

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS: 320271 e 320273 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I S O A

REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Uruguai recebeu Goulart como refugiado político por este não haver renunciado

MONTEVIDEU, 5 — (F. P.) — João Goulart será considerado não exilado político, mas sim refugiado — declarou o vice-ministro dos Estrangeiros do Uruguai, dr. Gross Espiell. Acrescentou que o Governo uruguaio tomara esta decisão por Goulart haver dito que não renunciaria à Presidência da República e não ter feito qualquer acto que se parecesse com uma demissão, antes e apesar de abandonar o Brasil.

Houve negociações antes de Goulart vir para este país. Julgara-se que essas negociações incidiriam possivelmente na distinção entre o estatuto de exilado político e o de refugiado. Pouco depois de sair do avião, o político brasileiro conferenciou com as autoridades civis e militares. Estas informaram-no da decisão tomada.

Os círculos diplomáticos interrogam-se quanto às implicações políticas da situação de refugiado. Goulart revelará, sem dúvida, os seus planos na conferência de Imprensa.

que convocou para esta tarde. No entanto, por cortesia para com o país que o recebeu, não deve fazer qualquer declaração de carácter político.

JANGO NÃO INTERVIRA NA POLÍTICA DO BRASIL

Goulart passou a noite em casa de um amigo pessoal, o conselheiro comercial da Embaixada do Brasil, João Afonso Mintegui. Este vive na estação balnear de Solymar, no Rio da Prata, a 25 km de Montevideo. A população local recebeu o presidente com grande afabilidade.

João Mintegui disse que Goulart não intervirá na política do Brasil enquanto estiver no Uruguai, a fim de respeitar a Constituição deste país e provar o seu reconhecimento pela forma como foi recebido.

Entretanto, o general Assis Brasil, chefe da casa militar de Goulart, que o acompanhou a Montevideo, declarou que regressaria ainda hoje ao Brasil.

Ao ser interrogado pelos jornalistas, Assis Brasil limitou-se a dizer que «Goulart abandonara o seu país, para evitar a efusão de sangue».

REPERCUSSÃO EM BRASÍLIA

BRASÍLIA, 5 — (F. P.) — A notícia da chegada de João Goulart a Montevideo, teve repercussões

(Continua na 7.ª página)



TORRE PARA HELICÓPTEROS

— A Feira Mundial de Nova York, a inaugurar dentro de poucas semanas, disporá das últimas inovações da técnica moderna. Esta torre, que mais se assemelha a um velho templo, é um moderníssimo heliódromo — central dum serviço de helicópteros a utilizar pelos visitantes na sua visita à Feira

Membros do Governo estiveram presentes na inauguração das novas instalações do Tribunal da comarca de Gouveia

GOUEIA, 5. — Com a presença dos srs. ministros da Justiça e do Interior e outras entidades oficiais, foram inauguradas hoje, as novas instalações do tribunal desta comarca.

Os referidos membros do Governo chegaram de tarde, ao limite do concelho, onde foram aguardados pelas autoridades concelhias, organizando-se um cortejo de automóveis, dali até à Praça de São Pedro, nesta vila. Aqui, com as representações de vários organismos e colectividades locais, se formou outro cortejo até os Paços do Concelho. Foi, então, descerrada uma lápida que, em homenagem ao ministro da Justiça, dá o nome de Avenida Antunes Varella à artéria que lhe fica em frente.

Depois, a entrada principal do edifício a inaugurar foi cortada a

fito simbólica pelo ministro; e, no átrio superior, descobria-se a lápida comemorativa.

Seguiu-se, na sala das audiências do tribunal, a sessão solene, à qual

(Continua na 8.ª página)

Os «Oscars»... caninos

HOLLYWOOD, 5 — (A. N. I.) — Dois «actores» caninos ganharam este ano o prémio «Patsy» para a melhor interpretação no cinema e na televisão. O «Patsy» é para os animais o que o «Oscar» é para os actores humanos.

Em espectáculos de televisão, o primeiro lugar foi para a cadela «Lassie» e o segundo lugar foi atribuído a «Mister Ed».

No cinema, o primeiro lugar foi ganho por «Tom Dooley», um cão que entra no filme «Savage Sam», e o segundo lugar coube a «Pluto», o cão do filme «My six Loves».

UM APARELHO CAPAZ de filtrar impurezas

MOSCOVO, 5 — (R.) — Os engenheiros russos descobriram um aparelho capaz de filtrar 99,5 das impurezas provenientes das chaminés das fábricas — anuncia a Tass.

A agência afirma que neste novo filtro, as partículas e gotas se ligam umas às outras numa câmara de baixa frequência sónica, perdendo a sua volatilidade. Cimento, farinha e pigmentos precipitam-se com igual regularidade e rapidez — acrescenta a Tass.

EM 2.ª EDIÇÃO

publicaremos relatos de desafios de futebol disputados esta tarde

NASCE UM MUNDO

por AUGUSTO CASIMIRO

O que é mais alto em cada homem, em cada pátria e na pluralidade das pátrias conciliadas ao serviço do futuro não morre nunca inteiramente, ressuscita sempre. É comum a todas, mesmo quando as separa e opõe a fome e poder ou de riqueza dos chefes e das minorias blasfemas dando-se as mãos

contra o maior bem-estar, a segurança e cultura da grande maioria humana.

«Neste século, (escreve um confrade ilustre, director da Sociedade Europeia de Cultura, Humberto Campagnolo, na circular do último Natal) deram-se factos, exprimiram-se ideais, e continuam a produzir-se, que nos levam a pensar como as afirmações de unidade e solida-

(Continua na 15.ª página)

VISADO PELA CENSURA



Os membros do Governo, o governador civil, o embaixador dos Estados Unidos (à direita) e o antigo ministro, almirante Lopes Alves, assistido à missa que precedeu a bênção dos navios bacalhoeiros (Ler notícia na página 8)

A posição de Fulbright sobre política chinesa é criticada em Pequim

PEQUIM, 5 — (R.) — O jornal comunista chinês «Diário Popular», classificou, hoje, como «argumento do ano de eleição» o recente discurso do senador William Fulbright preconizando uma nova atitude na política externa norte-americana.

Fazendo comentários ao seu apelo de aceitação do facto «de que existe apenas uma China Continental», um comentador do referido jornal, diz que o discurso não representa qualquer modificação básica na política norte-americana para com a China.

As palavras do senador Fulbright eram destinadas a criar uma situação de «uma China e uma Formosa», situação jamais aceitável para a China, assim como a actual política norte-americana de «duas Chinas» diz o articulista.

O senador Fulbright, influente democrata, tinha sido escolhido para pronunciar um discurso a fim de dar a impressão de que o Partido Democrático «tencionava realmente» modificar a sua política externa.

A análise do «Diário Popular»

(Continua na 7.ª página)

Diário de Lisboa

PUBLICA HOJE

20 PÁGINAS

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A ÚLTIMA SESSÃO DO CONGRESSO

Ontem á noite, na Sociedade de Geografia, realizou-se a última sessão do Congresso Nacional de Religiosos. Na presidência, o sr. arcebispo de Cício, secretariado pelo sr. ministro da Saúde e pelo vice-presidente da Sociedade de Geografia. O orador da sessão foi o sr. bispo de Leiria a quem deu a palavra o secretário-geral do congresso, rev. Joaquim António de Aguiar. Tema da conferência — «A Missão do Religioso no Mundo de Hoje». Disse o sr. bispo de Leiria: «É neste mundo com as suas ambiguidades e incertezas; com os seus dogmatismos apriorísticos e desesperantes indiferentismos; com o seu ateísmo dissolvente e a sua religiosidade ilusória; com as suas pressas alucinantes e os seus anticonformismos pueris; com o seu naturalismo grosseiro e as suas superstições inveteradas; com as suas incoerências ansias de liberdade e servilismos solitários; com os seus personalismos em vibração contínua e os seus individualismos ressentidos; com a sua técnica superdesenvolvida e sua preocupante anémia de espírito; com regiões fabulosamente ricas e enormes zonas de miséria; com novas nações cheias de vida, e velhas nações minadas de materialismo; com seus anseios de unificação mundial e rivalidades raciais ainda por superar... É este o mundo, o que a Igreja deve contemplar, e com ela, e nela, o religioso. Também ao religioso foi dita a palavra: «ager est mundus», o mundo, este mundo de hoje é o teu campo»

A BRASEIRA

A família estava á noite. O caso ocorreu na Barroca, e a família é a do sr. Manuel Francisco Machado, de 60 anos. Internados ficaram ele, sua mulher, D. Maria de Jesus Roque, de 50, e seus filhos, Maria Georgina, de 22; Ana Roque, de 20; Manuel Roque, de 18, e Maria de Jesus, de 7 anos.

NA MONTAGEM DA GRUA

Em Cabo Ruivo, os operários procediam á montagem de uma grua. Em dada altura, um ferro desprendeu-se do alto e

NA LAREIRA

Vivia só, inteiramente isolada em sua casa, a sr.^a Piedade Rita, de 80 anos. De manhã, apareceu morta, com as roupas ardidas e, em cinzas também, 6 contos em dinheiro que trazia consigo. Supõe-se que estivesse á lareira e tenha caído ao lume...

NA ESTRADA PORTO-BRAGA

Foi na estrada Porto-Braga, na freguesia Santana do Viameiro, que um choque entre uma furgoneta conduzida pelo sr. Manuel da Purificação Gomes Gonçalves, de 50 anos, viajante dos Armazéns do Castelo, de Braga, e um automóvel guiado pelo sr. Francisco de Almeida Mendes, de 43 anos, também viajante, de Rio Torto (Porto), causou duas mortes: a do condutor da furgoneta e a do sr. Abílio Leal Pinto, de 46 anos, de Nave, que seguia no automóvel. Muito feridos ficaram o condutor deste e os srs. José Candido Araújo Vieira, de 24 anos, e Belmiro Barros da Costa Oliveira, de 25. O embate foi muito violento, e produziu-se numa recta, antes das voltas de Macada.

UM OSSÁRIO inaugurado hoje em Oeiras para antigos combatentes

A comissão administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra procedeu hoje, em Oeiras, a várias solenidades entre as quais a inauguração de um ossário no cemitério local, em talhão privado, destinado aos antigos combatentes da guerra de 1914-1918 e das campanhas do Ultramar. Ficaram ali 89 urnas-ossários de antigos combatentes. Tanto este acto, como a cerimónia junto ao Monumento aos mortos, tiveram-se de solenidade, assistindo o presidente da Câmara Municipal, arquitecto Costa Macedo, deputações do Exército, G. N. R., Polícia, Legião Portuguesa e Bombeiros Voluntários e antigos combatentes. No cemitério falarão o presidente da comissão administrativa da Liga e o presidente do Município. Na sede da delegação houve uma sessão para entrega de diplomas a sócios beneméritos e a várias entidades, seguindo-se um almoço de confraternização entre antigos combatentes e expedicionários de Oeiras e Cascais.

As comemorações dos cinquenta anos do concelho de Alpiarça

Alpiarça, a generosa e hospitaleira terra ribatejana, continua em festa, com as comemorações do quinquentenário da sua elevação a sede de concelho. Nelas têm participado não só as autoridades da região como todo o povo, a quem têm sido proporcionados momentos exuberantes de alegria e diversão, exteriorizados com a alegria franca da população alpiarcense.

Assim, depois da festa popular de ontem, á noite, o dia de hoje amanheceu com os habitantes da encantadora vila despertados pela alvorada da Filarmónica Alpiarcense, os festivos toques dos zés-peireiras e o estrondo de foguetes, que estralejavam nos ares limpidos.

Às 10 horas, começou a grande festa popular. Dois bois assados no espeto, oferecidos pelo sr. Isidoro Sampaio de Oliveira e Casa Agrícola de Alpiarça, acompanhados com vinho e pão foram postos á disposição do povo, na nova Rua Dr. Bernardino Machado. Houve alegria e confraternização de toda a gente, reunindo-se no local proprietários e trabalhadores, á volta dos enormes churrascos que foram desaparecendo aos bocados. Foi pretexto para que toda a manhã se passasse em despreocupada folgança, de sabor intrinsecamente popular.

À tarde, efectuou-se uma animada picaia á vara larga, no Largo Vasco da Gama, com gado oferecido pelo ganadeiro, sr. José da Silva Lico. O pitoresco divertimento ribatejano durou até ao fim da tarde, recheado de movimentados e picarescos episódios.

À noite, haverá uma sessão de fogo preso. Os festejos comemorativos prosseguem, na próxima semana, com um programa que está ainda a ser elaborado.

PORTO PELO TELEFONE

Tombola de caridade

PORTO, 5 — Ao princípio da tarde, com a assistência das autoridades civis, militares e eclesásticas, inaugurou-se na Praça da Liberdade, pelo terceiro ano consecutivo, a tombola do Centro da Caridade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Esta iniciativa, que se deve ao rev. padre Marinho Cia, destina-se á construção da Colónia Balnear Infantil na praia do Mindelo, orga da em 4200 contos.

A maqueta da colónia a construir encontra-se exposta no local da tombola.

Falecimentos

D. Teresa da Conceição Alves Costa

Efectuou-se esta manhã, com muita concorrência, na capela do cemitério de Agramonte, o funeral da sr.^a D. Teresa da Conceição Alves Costa.

MELHORARAM OS FERIDOS do desastre de viação da Av. Duarte Pacheco

Encontram-se melhores de saúde os quatro feridos que, ontem ao princípio da noite, foram vítimas de um espectacular choque de três automóveis, na Avenida Duarte Pacheco, em frente do Liceu Francês. Os veículos eram conduzidos pelos srs. António da Costa Fernandes, de 27 anos, empregado de escritório, natural de Mértola, morador na Avenida São João de Deus, 27, 2.^o, direito, que seguia acompanhado de um colega, António Luis Sequeira de Oliveira, de 18 anos, residente na Rua Diogo Conde, 24; António Rodrigues Meira, empregado comercial, domiciliado no Beco do Carameiro, 7, 2.^o, e Aires António Argel de Melo e Silva Biscaia, de 41 anos, professor, residente na Rua Rodrigo da Fonseca, 60, rés-do-chão, acompanhado, entre outras pessoas da sua família, pela sr.^a D. Maria Julieta Carvalho Bettencourt Galvão, de 28 anos, moradora na Rua Alexandre Braga.

Ao que parece, o acidente foi motivado pela viatura do sr. António Fernandes, que se despiçou e foi chocar com os outros, tendo recebido tratamento no Hospital de S. José os dois ocupantes desse carro e o sr. Aires Biscaia e a sr.^a D. Maria Julieta Galvão. Os três automóveis ficaram praticamente destruídos.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21 horas: «Um homem em fuga» (17 anos). Oeiras — Oeiras-Cine — A's 21 horas: «Os Tártaros» (17 anos). PAREDE — Royal-Cine — A's 21 horas: «Arma de dois gumes» (12 anos). ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «Barreira do medo» (17 anos). CASCAIS — S. José — A's 21 e 30: «O tesouro do lago da Prata» (12 anos); Académico — «O Império de Roma» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048). CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Telef. 242839). PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039). Oeiras — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058). PAREDE — Macau — Rua José Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785). ESTORIL — Sulça — Cruzeiro (Tel. 260087). CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078); A Costa — Rua Freitas Reis 24-C (Tel. 280214).

lves Costa. A extinta era mãe do sr. Henrique Alves Costa, despachante oficial da Alfandega do Porto e crítico cinematográfico.

Espectáculos de amanhã

SA DA BANDEIRA — A's 21 e 30: «Os Direitos da Mulher» (12 anos). COLISEU — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «A minha filha não é minha» (17 anos). RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30: «A fúria dos tártaros» (12 anos). S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «A Rapariga dos Meus Sonhos» (12 anos). BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Um Táxi para Tobruk» (12 anos). FRINDEADE — A's 15 e 15 e 21 e 15: «Lawrence da Arábia» (12 anos). OLIMPIA — A's 21 e 30: «Norman no hospital» (12 anos). CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «Os Amotinados do Albatroz» e «O empregado» (17 anos). JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Spartacus» (12 anos). VALE FORMOS. — A's 21 e 30: «A favorita de S.^a Alteza» (12 anos). AGUIA DE OURO — A's 21 e 45: «Agente secreto 007» (17 anos).

Diário da Outra Banda Cinemas

COSTA DA CAPARICA — Cine-Copacabana — A's 21: «A ilha do rebelde» e «A respeitável carcaça» (12 anos). BARREIRO — Ginásio — A's 15 e ás 21: «Flor de Lótus» (17 anos). Cine-Barreirense — A's 21: «Os argonautas» (12 anos). TRAFARIA — Pavilhão Jardim — A's 15 e 30 e ás 21: «O feiticeiro de Bagdad» e «A Laura» (12 anos). MONTIJO — Cine-Teatro — A's 15 e ás 21: «Quatro do Texas» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137). ALMADA — Nuno Alvares — Avenida Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 270504). BARREIRO — Santa Maria — Rua do Lavradio, 76—(T. 2272141). COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Estrada das Barrocas, 50-A. MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025). MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques, 142 (T. 230370). SESIMBRA — Lopes — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028). SETUBAL — Higiene — R. Ca-SETUBAL — Higiene — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 224088); Portugal — Rua Camilo Castelo Branco (Tel. 23211). ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020). SEIXAL — Soromenho — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560). BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174.

O 15.º ANIVERSÁRIO do grupo «Os Galos Unidos»

Incluído nas comemorações do 15.º aniversário do grupo «Os Galos Unidos», que tem desenvolvido valiosa acção benemerente, foi distribuído, esta manhã, um budo a 80 pobres da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, protegidos pela simpática colectividade.

MÓVEIS — CONFIANÇA

O maior e mais completo sortido. Envia-se catálogos grátis. Rua do Arco a São Mamede LISBOA

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria da Conceição do Nascimento Santos

Faleceu a sr.^a D. Maria da Conceição do Nascimento Santos, de 92 anos, natural de Tavira, mãe das srs.^{as} D. Isaura dos Santos Marreiros Neto, D. Ilda do Nascimento e D. Maria Clotilde dos Santos Oliveira e do sr. Policarpo Nascimento Santos.

O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da igreja da Pena, para o cemitério do Alto de S. João.

Edmundo da Silva Machado

CURIA, 5.—Faleceu o sr. Edmundo da Silva Machado, de 52 anos, natural da Mealhada, profissional distinto da industria hoteleira, que foi director do Palácio Hotel da

Curia e ocupou outros lugares de relevo nas organizações de Alexandre de Almeida.

Deixa viúva a sr.^a D. Madalena Rosmaninho Machado e era pai do sr. Edgar Fernando do Rosmaninho Machado, regente agrícola, e da menina Maria da Conceição Rosmaninho Machado.

O funeral, que se efectuou para o cemitério da Mealhada, constituiu uma sentida manifestação de pesar.

SUFRÁGIOS

D. Maria da Conceição Pinto Moreira da Cruz Teixeira da Silva

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, ás 12 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, missa pelo eterno descanso da alma da sr.^a D. Maria da Conceição Pinto Moreira da Cruz Teixeira da Silva.

ADÃO CAMISEIROS E ADÃO JUVENIL

Têm a honra de comunicar a sua passagem de modelos para homem e rapaz com novidades para Verão, no próximo dia 15 de Abril, pelas 16 horas, no Hotel Ritz, em colaboração com

Mme. MELLO e INÊS REINER

marcação de mesas no

ADÃO JUVENIL e ADÃO CAMISEIROS

234, R. Augusta, 240, 1.º-Esq. — LISBOA — Telefone: 366118

INSTITUTO ESPANHOL XXVI CURSO DE ESTUDOS ESPANHOIS

O Instituto Espanhol organizará durante os meses de Abril a Junho, ambos inclusive, o seu Curso Anual de Estudos Espanhois dividido em dois ciclos de trabalhos sobre o ensino do idioma espanhol e conferências sobre temas culturais espanhóis.

Informações e matrículas, na sede do Instituto, Rua Actor Tasso, 27, todos os dias uteis das 10 ás 13 horas.

A CIDADE

Intoxicadas
oito pessoas
por emanções de gás

Emanções de gás de iluminação, provenientes de rotura dos canos, provocaram a intoxicação de oito pessoas residentes nos prédios da Rua António Pedro com os números 12 e 14, que foram transportadas ao Hospital de S. José.

Ali ficaram, na sala de observações, as sras. D. Felicidade Ferreira Baptista, de 55 anos; sua filha, D. Maria Ivone Ferreira Baptista Moraes, de 33, e seu marido sr. Alfredo Moraes, de 40, empregado bancário, e os filhos do casal, Manuel José, de 3 anos; Maria Helena de 5, e Manuel José de 17, todos residentes no rés-do-chão do prédio n.º 14; e a sr.ª D. Maria Virgínia da Luz Rafael Lajes, de 26 anos, e seu marido sr. Artur Alves Lajes, de 28, empregado no comércio, moradores no prédio n.º 12.

Pelos hospitais

AGREDIDO A PEDRADA — Recolheu à sala de observações do Hospital de S. José o sr. Manuel Nunes Herdade, de 50 anos, comerciante, residente no sítio da Senhora dos Remédios (Sertão), que, estando à porta do estabelecimento, foi agredido com uma pedrada na cabeça pelo seu vizinho António Ribeiro.

Linha de SINTRA

Bombeiros voluntários de Algueirão-Mem Martins

Na sala do Cine-Teatro Chaby, em Mem Martins, efectua-se, depois de amanhã, às 21 e 30, um espectáculo cinematográfico cujo produto reverte a favor das obras de construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Algueirão-Mem Martins. Será exibido o filme «Aventuras de Joselito».

Cinemas

VENDA NOVA — Cine-Portugal — As 21 e 15: «Rocambole» (12 anos).

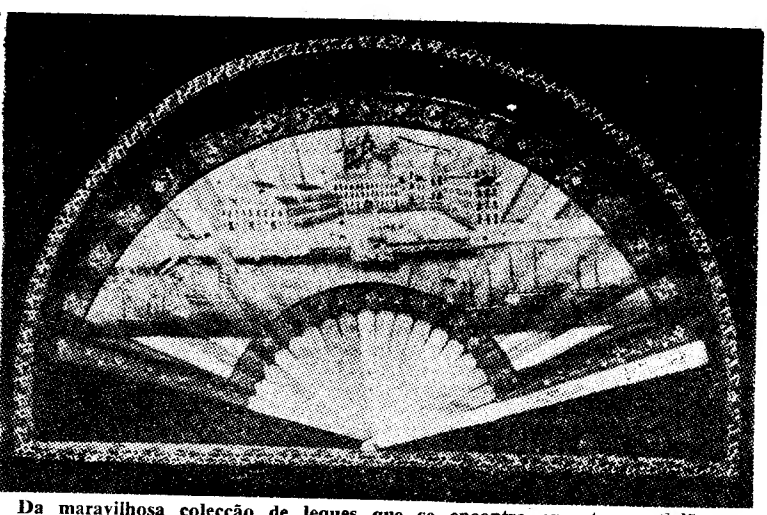
AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «Mocidade em férias» (12 anos).

QUELUZ — Queluz-cine — As 21 e 15: «Todos podem matar» (12 anos).

CACÉM — Cinema S. João — As 21 e 15: «O homem de Alcatraz» (17 anos).

MÓVEIS-USADOS

Provenientes de trocas, vendem-se várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papelarias, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos, lustres, etc. Av. da República, 12 (ao Saldanha). Tel. 46928.



Da maravilhosa colecção de leques que se encontra exposta no Salão de Antiguidades, reproduzimos esta magnífica peça, com um motivo principal que representa a chegada de D. João VI ao Rio de Janeiro

Lição de cultura
no certame de antiguidades
patente na F. I. L.

O primeiro dia do Salão de Antiguidades conseguiu um êxito que excedeu a melhor das expectativas, pois, logo que terminou a visita inaugural do Chefe do Estado, acompanhada por diversos membros do Governo e por outras altas individualidades, verificou-se uma grande afluência de visitantes, entre os quais numerosas senhoras da nossa melhor sociedade, peritos e estudiosos, alguns deles estrangeiros.

O fabuloso recheio do certame, com efeito, justifica o extraordinário interesse pela sua observação. Quer no primeiro piso da nave central da F. I. L., quer nas galerias, alinham-se diversas peças de muito valor artístico, histórico e documental, pertença de coleccionadores particulares e categorizados antiquários, num conjunto de elevada expressão cultural.

A visita ao certame reveste-se, assim, de excelente oportunidade, atendendo ao seu duplo aspecto de autêntico museu de preciosas antiguidades e de original mercado de antiquários. A autenticidade das peças expostas não oferece a menor dúvida, porquanto foram observadas por uma comissão de reputados e conhecidos técnicos.

É curioso ainda assinalar-se que já ontem, no 2.º Salão de Antiguidades, houve diversos contactos entre amadores da especialidade e os «stands» dos antiquários, devido à beleza e raridade de algumas peças ali apresentadas. E esses contactos devem multiplicar-se durante os restantes dias de funcionamento da exposição.

Os peritos e amadores estrangeiros que visitaram já o certame, foram unânimes em classificar o Salão como acontecimento marcante no mundo cultural, facilmente igualado noutras paragens, porque reunir tão elevado número de peças valiosas, de particulares e comerciantes, constitui tarefa pouco vulgar e muito louvável.

Em presença destes factos, poder-se-á afirmar que veio este certame ao encontro de um interesse acrescido de largos sectores sociais pelos valores artísticos que a tradição e o gosto consagraram, dando motivo ao desenvolvimento de um intenso comércio de antiguidades, não só de projecção nacional mas também internacional.

A exposição estará patente na F. I. L. até ao dia 21, e encontram-se assegurados todos os transportes urbanos habituais. O Salão tem o seguinte horário: dias úteis, das 17 às 24 horas; sábados e domingos, das 15 às 24.

Farmácias de serviço

AMADORA — Carmele — R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303). Helénica — R. Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — Constança — Estrada Militar, lote D (Tel. 934023).

QUELUZ — Gil — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). Simões Lopes — Avenida Elias Garcia, 51-A (Tel. 950123).

CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 294034).

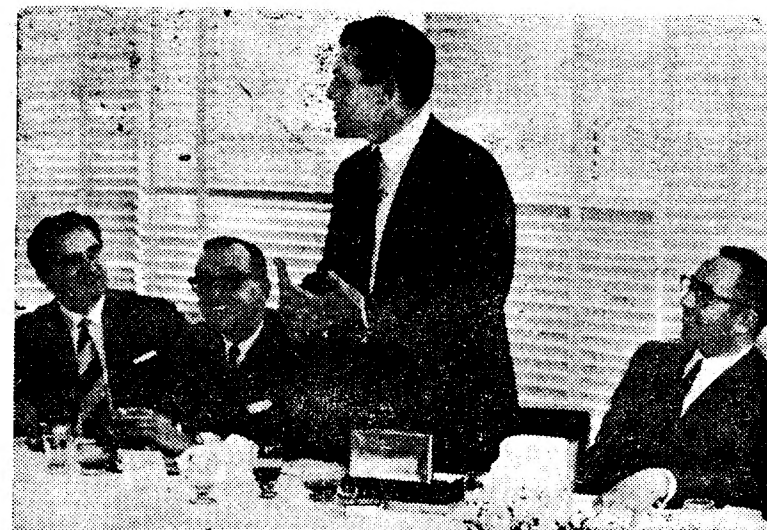
MEM MARTINS — Químia — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).

SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26. Estefania (Tel. 980832).

VENDA NOVA — Nova — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).



O sr. Pierre de Larosière agradece a iniciativa dos agentes da Firestone Portuguesa

ENCONTRO DOS AGENTES
da Firestone Portuguesa
com o director-geral da empresa

FIGUEIRA DA FOZ, 5—Os agentes da Firestone Portuguesa de Norte a Sul do Continente, promoveram, ontem, no restaurante da Piscina da Praia desta cidade, um almoço que ofereceram ao seu director-geral, sr. Pierre de Larosière. Tal iniciativa teve origem no desejo de os agentes da Firestone Portuguesa manifestarem, publicamente, o seu reconhecimento pela forma como o sr. Pierre de Larosière tem sabido manter com todos as relações no trabalho, demonstrando, da sua parte, altas qualidades de dirigente e organizador, em quem todos depositam inteira confiança esperando, assim, um progresso cada vez maior das actividades da Firestone Portuguesa e, ao mesmo tempo, da indústria nacional.

Estes sentimentos foram exuberantemente demonstrados nos brindes trocados no fim do almoço. Falaram os srs. dr. Francisco Roseta Fino, Aniceto Silva Dias Junior, Francisco José Caeiro e Domingos Santos Pio.

Agradeceu, por fim, o sr. Pierre de Larosière, que considerou uma sorte poder trabalhar em Portugal e com um grupo tão unido como aquele que o rodeava e concluiu por afirmar que tudo fará, persistentemente, para que a profissão de vendedor de pneus possa ser aconselhada por um pai ao filho como actividade de futuro.

MILHÓLEO



O óleo de milho MILHÓLEO é isento de colesterol. Leve, extremamente fácil de assimilar pelo organismo, fornece além disso gorduras de alto valor biológico de que temos a mais imperiosa necessidade para estar sempre em forma.

Distribuidor em Lisboa: Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca

Rua de S. Julião, 100-1.º
Telf. 32 61 54

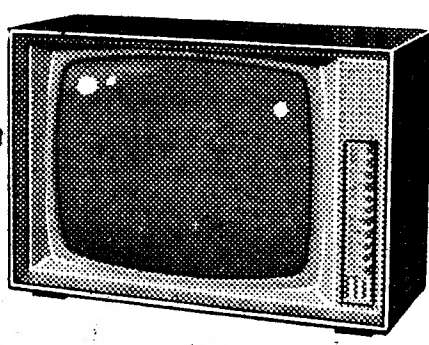
Pedidos pelos telefones:
PORTO — 21621
COIMBRA — 23343
FARO — 9

Um produto de
MOAGENS ASSOCIADAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 270 — LISBOA

O «Dia do Turista»
organizado
pela Casa do Algarve

Dado o êxito alcançado, o ano passado, pela Casa do Algarve, com a sua iniciativa do «Dia do Turista», aquela agremiação resolveu efectuar este ano, no dia 20 do corrente, uma realização, com o patrocínio do Secretariado Nacional da Informação, oferecendo a meia centena de turistas estrangeiros um passeio automobilístico, por vários pontos da cidade, um beberete, no qual serão apenas utilizados produtos algarvios, artigos daquela província e a exibição de um filme colorido do Algarve.

Qual o seu problema?



Exclusivos Eléctricos, Lda.
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 12-A

MARCA?
QUALIDADE?
ASSISTÊNCIA?
PREÇOS?

A SOLUÇÃO É CONHECER
AS NOSSAS CONDIÇÕES
DE VENDA



18 ANOS DE EXPERIÊNCIA REPRESENTANDO SEMPRE AS MELHORES MARCAS

**Maria da Conceição
do Nascimento
Santos
FALECEU**

A família participa o falecimento e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da igreja da Pena (Calçada de Santana), para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA SALGADO

O problema das bananas sua exportação e seu transporte

«Sr. director do «Jornal da Madeira».

Em 19-1-1964, teve V. Ex. a amabilidade de publicar uma carta minha a propósito da ideia da construção, em Xabregas, de um armazém destinado a receber e distribuir as bananas da Madeira no mercado do Continente.

Os factos e números então trazidos a publico impressionaram a ponto de merecerem largos comentários da imprensa de Lisboa, e parece que não foram estranhos à ventilação do assunto na Assembleia Nacional.

Simplemente, e não obstante a situação grave para que se tende, não se vêem tomadas, ou sequer esboçadas, quaisquer medidas para acudir-lhe.

As vicissitudes por que passam a produção e comércio das bananas e as suas perspectivas quanto ao futuro, constituem hoje aquilo a que, justicadamente, se convencionou chamar o «problema das bananas».

Na realidade está a ficar seriamente comprometida uma actividade económica que tanto interesse tem para a Madeira. O produto vai perdendo a sua cotação no mercado consumidor, e a continuar assim, dentro de dois ou três anos, o preço será tão baixo, que a sua cultura tem que começar a ser abandonada.

Na origem da crise, estão fundamentalmente, as circunstâncias seguintes:

a) Má qualidade do produto exportado;

b) Excesso de encargos desde a produção ao consumo, os quais se exprimiram, em 1963, pela impressionante cifra de 105.300 contos, ou seja o encargo médio de 4\$20 em quilo;

c) Grandes deficiências na embalagem, amadurecimento e comercialização;

d) Concorrência crescente das nossas províncias ultramarinas.

A minha carta de hoje tem principalmente o propósito de chamar a atenção para este ultimo aspecto do problema, já que aos demais me referi desenvolvendo na carta anterior.

Não se pode discutir o direito que o Ultramar tem de exportar para o Continente, a sua produção de bananas, em concorrência com a Madeira.

Essa concorrência é já um facto com que estamos contando, e com o qual teremos de contar cada vez mais, a não ser que a produção ultramarina venha a ser desviada para os mercados estrangeiros, já que a mesma atingirá rapidamente um volume que justificará um serviço regular e especial de transporte para esses centros de consumo. Mas nem por isso o mercado continental deixará de interessar ao Ultramar, já que nele os preços obtidos são normalmente mais altos.

A propósito transcrevemos a seguinte passagem de uma carta da autoria do regente agrícola António Maria da Rocha, publicada no «Diário de Lisboa» de 14 de Fevereiro ultimo.

«... segundo opinião corrente e confirmada por pessoa regressada de uma digressão a países da Europa, a banana é mais cara em Portugal do que além-fronteiras, por exemplo na Suíça, onde o produto é fornecido pelas Canárias — isto para não nos referirmos á que é enviada da Africa para diversos países europeus».

Assente portanto que a concorrência ultramarina não pode ser evitada, há necessidade de fazer tudo por atenuá-la.

O remédio está na conveniente selecção do produto exportado, diminuição de encargos, eliminação de intermediários inúteis, e aperfeiçoamento dos processos de embalagem, maturação e comercialização.

Numa palavra: teremos de apresentar ao consumidor, bananas com melhor aspecto e por melhor preço.

O custo da produção ultramarina é baixo; a sua comercialização não está onerada com os encargos enormes que incidem sobre as bananas

da Madeira; e a fruta apresentada tem geralmente melhor aspecto do que a nossa.

Desta ultima circunstancia tem resultado que as bananas enviadas de Cabo Verde e Angola têm alcançado em Lisboa, preços que em muitos casos, atingem mas 3 e 4 escudos em quilo do que o preço obtido pelas bananas da Madeira.

Nestas condições pode-se calcular o entusiasmo que há no desenvolvimento da produção do Ultramar, aliás fácil de alcançar numa extensão e rapidez incalculáveis.

A este respeito, e como referência a São Tomé, transcrevemos da aludida carta, mais a seguinte passagem:

«... um hectare plantado de bananeiras a 3 metros leva cerca de 1000 tufos, e cada tufo produz por ano 2 cachos, a totalidade poderá atingir 2000 cachos com o peso médio de 25 quilos, o que corresponde a 50 toneladas. Calculando em média \$10 por quilo na origem, teríamos 500\$00 de receita líquida, em 100 hectares ou um quilómetro quadrado, seriam 500.000\$00. Contando com a despesa de cultura em 100 hectares — mão-de-obra (15 homens) 75.000\$00, adubos, estrumes e apanhos culturais 200.000\$00, pessoal dirigente, incluindo capacidade, 50.000\$00, teremos um saldo positivo de 175.000\$00».

Existe há muito tempo em certos sectores, a ideia de que as províncias ultramarinas estando muito afastadas da Metrópole, o perigo da concorrência está naturalmente afastado, uma vez que haveria dificuldades de conservar a fruta no seu demorado transporte, e que o custo do frete seria exageradamente alto.

Nada mais falso, pois os factos encarecem-se de demonstrar que navios com equipamento adequado transportam para a Europa bananas embarcadas, por exemplo, no Panamá ou em Moçambique, e que chegam ao seu destino em óptimas condições.

Quanto ao custo do frete, a diferença em quilo, de \$80 para mais em relação á Madeira é amplamente compensada pelo menor custo do produto na origem, menos encargos, e melhor preço obtido no consumo.

É certo que o Ultramar ainda não dispõe de navios bananeiros, mas tem que se contar com a insistência que se verifica para ser autorizada a sua construção, sendo até provável que a mesma, dentro de pouco tempo venha a surtir os seus efeitos.

Por outro lado, insiste-se também na adaptação dos navios das carreiras regulares, com porões adequados ao transporte da fruta, o que acabará acontecendo.

A este respeito transcrevemos ainda da aludida carta:

«... Porque não se adaptam os barcos portugueses de forma a poderem transportar bananas da nossa Africa, conforme sucede com os navios do Cabo da Boa Esperança para Inglaterra e de outras origens para diversos destinos sem prejuizos dos frutos?».

Apesar de tudo os ultramarinos lançaram-se com todo o êxito á conquista do mercado continental, utilizando qualquer transporte para trazer as suas bananas, sendo curioso notar que até o «Gil Eanes»,

navio-hospital, tendo passado no Lobito, chegou a Lisboa, em 26 de Fevereiro ultimo com 37 toneladas de bananas.

Convençamo-nos, porém, que as dificuldades de transporte com que o Ultramar ainda luta, são transitórias, e que acabará dispondo dentro de pouco tempo, de navios adequados.

A evolução da exportação ultramarina para a Metrópole está-se a processar tão rapidamente, que a situação em relação a Madeira, de grave, está passando a alarmante. Se não, vejamos os seguintes números:

1962			
De Angola	1 878 Ton.	7,1%	
De C. Verde...	3 029 »	11,2%	
Da Madeira ...	21 635 »	81,7%	
	26 542 »	100 %	

1963			
De Angola	2 828 Ton.	9,2%	
De C. Verde...	3 376 »	11 %	
Da Madeira ...	24 485 »	79,8%	
	30 689 »	100 %	

Nos primeiros dois meses de 1964 — Janeiro e Fevereiro

De Angola	872 Ton.	21,5%	
De C. Verde...	451 »	11,2%	
Da Madeira ...	2 716 »	67,3%	
	1 039 »	100 %	

Sr. Director. Não é demais repetir que o problema carece de ser visto com a maior urgência. Mas, quando alguma coisa se fizer para acudir-lhe, não pode ser em bases defeituosas resultantes de vantagens de outros tempos, que a técnica, a concorrência e as demais circunstancias fizeram desaparecer.

Termino agradecendo a vossa boa vontade em colaborar no esclarecimento deste problema e peço licença para voltar a tratar dele na primeira oportunidade.

Subscrevo-me atenciosamente

AUGUSTIN RAMOS

(Do «Jornal da Madeira», do Funchal).

A guilhotina da cidade

Assim se escreveu aqui, há meses, a propósito ainda da morte da pequena costureira de Perre, que o comboio trucidou barbaramente.

Bem se reciamos então, prevenido outros acidentes mortais que se iriam a registar, se não fossem tomadas decisões oportunas, necessárias, por meio de qualquer técnica apropriada.

«Todo o mundo» andou aí a queixar-se, solicitando á C. P. compreensão, sentido das responsabilidades, para que se evitassem mortes prematuras e desenlaces trágicos.

E tudo foi badalar em vão. A «burocracia» ou então o «não te rales» das entidades responsáveis da Companhia dos Caminhos de Ferro deixou que tudo fosse caindo no olvido.

E será verdade que a questão perdeu actualidade?...

Bem se sabe que não! O povo não se deixa ludibriar, quando tem de analisar esta apatia comum. E «atira-se» aos técnicos responsáveis da C. P., e não poupa necessariamente os poderes publicos de Viana do Castelo... Se os primeiros «têm feito ouvidos de mercador»,

Em Penamacor o edifício está em verdadeiro estado de ...e a Cantina acabará à míngua de

É deveras confrangedor o estado deplorável em que se encontra o edificio escolar desta vila o qual se alma caridosa não vier em seu socorro, estará, com certeza dentro em breve, incapaz de ali ser ministrada a instrução ás duas centenas ou mais de crianças que a frequentam.

Os pavimentos na maior parte esburacados; as portas, quer interiores quer exteriores além de não oferecerem a necessária segurança porque as almofadas de algumas, estão substituídas por tábuas de caixote, oferecem o desagradável aspecto de «remendo em casaca velha».

Tinta é coisa que desde a sua construção (há cerca de 40 anos) nunca mais viram; as janelas cujos caixilhos não suportam já quaisquer pregos para segurar os pedaços dos poucos vidros que lhe restam, são estes substituídos por pedaços de papelão de caixas velhas e outros, sem qualquer substituição, deixando a entrada livre e á mercê de todas as intempéries desde os rigores das inclementes inverniaes aos ardentes e insuportáveis raios solares do Verão que, salvo opinião competente afectam a saúde das débeis criancinhas quando de Inverno (algumas depois de quilómetros percorridos)

chegam molhadas encontrando o agasalho, se aulas naquelas inclementes fustiga entra-buracadas ou dentes ralos a qualquer abraço. O vasto salão buição das r (que se enco-por falta de possibilidades o corrente me-ção pelo ver-apresenta, po-ainda em pio-das sala de a-dade de quan-vam e levam-tários que po-tidades que assuntos desta-Tendo-nos á Câmara M-elementos acc-coisas ali no-mara já nada-to, visto que-res a quem el-viam respond-amos, que o e-de grande tra-pectivos traba-ia do Estado-ntro das pr-ão para não-viços escolare-Mas infeliz-est hoje and-nessar de, p-ros anterior-sistir pela

Um que deseja curar-se

Agradecendo, desde já, toda a consideração que esta carta merece a V. Ex. muito respeitosamente solicito a sua publicação no jornal que V. tão superiormente dirige.

Fui há dias aconselhado pelo meu médico a fazer uma análise de urina.

Na Nesse sentido, dirigi-me ao Laboratório Distrital e segundo o veredicto do mui digno Director do mesmo laboratório, havia 30 grammas de açúcar por litro. Baseado nesse exame, o meu médico fez algumas considerações acerca do meu mau estado, aconselhando-me uma dieta rigorosa. É claro que fiquei bastante preocupado, mesmo assustado, mas não plenamente convencido com o resultado da análise.

Para confirmar as minhas dúvidas ou os meus receios, resolvi, alguns dias depois, submeter a minha urina a novo exame. Embora não iniciasse ainda o tratamento, o resultado foi de 8,16 grammas. Grande foi o meu espanto, mas ainda assim iniciei o tratamento prescrito pelo meu clinico.

Ao fim de oito dias, quis novamente ser examinado. Mas para ver se ficava com uma certeza, do mesmo receptáculo onde juntara a urina durante 24 horas, enchi dois frascos, colocando num o meu nome e no outro um nome diferente. Então cai das nuvens e resolvi arrumar as malas e sair da Madeira, visto não haver outro laboratório que não seja o da Junta Geral. E isto porque á mesma urina foram atribuídos dois resultados, ou sejam: 28,60 grammas e 19,03 grammas.

Santo Deus, como poderá o meu médico diagnosticar um tratamento eficaz para a minha doença, se eu terei de ir a Lisboa fazer um simples exame de urina?

Junto, envio a V. sr. Director, as provas do que afirmo e, muito respetosamente subscrevo-me.

Um assinante que deseja curar-se.

F. B. G.

(«Diário da Madeira», da Madeira)

O abalo sísmico aumentou o caudal de uma fonte em Santa Cruz

SANTA CRUZ (Almodovar), 24. — Existe nesta aldeia, há muitos anos uma nascente de água que abastece, apesar do seu reduzido caudal, toda a população. Mesmo na época de Inverno o liquido tinha de ser tirado a balde, mergulhado no poço da nascente com auxílio de longas cordas.

Todavia, no passado dia 23, a fonte passou a transbordar, caso que causou a admiração de todos os habitantes desta localidade. Lo-se ligou o fenómeno ao recente tremor de terra, julgando-se que deslocações de terrenos tenham permitido que a água apareça em tal abundancia á superficie.

Efectivamente, desde esse dia, a água continua a correr da fonte, muito limpa, clara e saborosa. Se assim continuar, todos os habitantes de Santa Cruz ficam bem recompensados do susto causado pelo abalo telúrico.

(«Diário do Alentejo», de Beja).

PROBLEMAS DE MONTELAVAR:

Vias de comunicação

No penúltimo número deste «Jornal» fizemos referência ao estado lastimoso em que se encontram as estradas que ligam Anços á Pedra Furada e Maceira e já hoje voltamos a tocar a mesma tecla.

Desta vez trata-se de outra povoação, também importante, que se encontra precisamente nas mesmas condições da daquela acima referida — Cortegaça, que fica no extremo da freguesia de Montelavar e é servida por um único caminho na extensão de cerca de 3 quilómetros, que a liga com Fação, onde passa a Estrada Nacional n.º 9.

Efectivamente, o estado em que se encontra aquela artéria é de tal forma crucial, que requer a intervenção urgente de quem de direito para, pelo menos, se proceder a um arranjo por onde passem, sem perigo de ficarem inutilizados, os veículos que tenham de percorrê-la.

É que, tal como acontece para Anços, os médicos recusam-se a meter os seus automóveis por um piso tão acidentado e, assim, torna-se muito grave a situação de quem tenha a pouca sorte de adoecer e não possa deslocar-se, por seu pé, até aos consultórios dos respectivos médicos.

A Câmara Municipal de Sintra e Junta de Freguesia de Montelavar, aqui deixamos o nosso grito de alarme. — M. D. P.

(Do «Noticias de Sintra»)

ANEIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

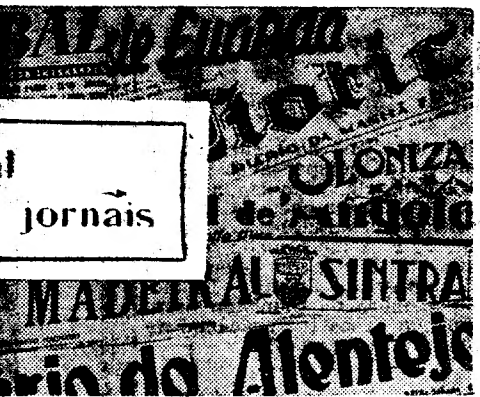
para namoro, casamentos ou bodas de prata

O melhor sortido e preços
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 - R. Barros, Queirós - 56

Jóias antigas e modernas
Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar.
(Junto ao Largo)

TROQUE O SEU VELHO TELEFONO POR UM NOVO TELEFONO
2 MOD. AUTOMATICOS — construção
AGORA MAIS ACESSÍVEL A SUA
CASA JÚNIO
RUA DO ALECRIM, 21-A — TEL. 3710 53 (AO)



Edifício escolar Estado de abandono Falta de recursos

de a sua (40 anos) das cujas á quais o pedale res- por pe- velhas substituí- e á r- des- in- suport- rão que, afectam ancinhas umas de- corridos)

-se

o Lado o v- do O gramas do nesse algumas uel mau ma dieta uel bas- assusta- onvenci- lise.

is duvi- solvi, al- a mi- Embr- tamento, gramas, mas ain- pres-

is nova- para ver do mes- ra a ur- lhei dois meu no- diferente. solvi ar- Madeira, oratório Geral. E a foram o se- gramas, i o meu atamen- a, se faz um

ector, as uito res- curar-se. B. G. Madeira) e

OS CASATO NTO RA andar.

Quando da nossa ultima visita a Portimão, pudemos verificar que o

VELHO TELEVISOR TELEFUNKEN

OMÁTICOS - construção ALEMA
AIS ACESSÍVEIS A SUA BOLSA
SA JÚNIOR
A - TELEF. 361053 (AO CAIS DO SODRE)

AGINA CENTRAL

A PROPÓSITO DE... CRISE NA PESCA

Lemos há dias no «Diário de Lisboa» uma oportuna «Nota do dia» acerca da crise de pessoal que se verifica em certos portos, para o exercício da pesca, que juntamente com as tremendas dificuldades burocráticas e condicionamentos de vária ordem, põem em risco a prosperidade e continuidade da mais rica indústria nacional.

Igualmente se comenta nessa mesma «nota» a falta de barcos para a pesca da lagosta e a superabundância dos mesmos, de nacionalidade francesa, que exercem essa actividade na nossa costa.

Estes factos que estão directamente ligados à vida de Sesimbra, merecem não só o nosso apoio mas ainda, para melhor elucidação, o nosso comentário.

No que toca a peias burocráticas ou condicionamentos nada temos a acrescentar senão, na medida que essas peias ou condicionamentos devem visar apenas a protecção das espécies, pois não concordamos que a exemplo da vizinha Espanha, todos os processos de pesca sejam úteis ou legais desde que se apanhe peixe, tanto mais que não existindo em muitos portos instalações frigoríficas eficientes para nos permitirem guardar os excessos, a tal riqueza preconizada com uma pesca de valer tudo perder-se-ia em absoluto.

Sobre a captura de lagostas também poderemos dizer que ela se efectua quase em regime de subsídio e não em moldes exclusivos, dado que o nosso pescador, dum modo geral, refiro-nos somente aos que exercem a pesca artesanal — que são a maioria — não está preparado profissionalmente para exercer nos métodos em que o fazem os franceses, que realmente abundam nas nossas águas, sem restrição alguma, e sem sequer se absterem da pesca na época da desova.

Ao nosso pescador faltam-lhe conhecimentos de navegação, mesmo o mais elementar processo de navegação á estima. Se lhe derem uma carta de navegação e lhe disserem que sob as coordenadas tal ou tal existe um bom pesqueiro de lagosta, ele não é capaz de determinar o rumo a seguir e as milhas a percorrer para encontrar o tal pesqueiro.

As águas de Cabo Verde e dos Açores são realmente ricas desses crustáceos, mas também ali as dificuldades são enormes, já pelas deficiências de apetrechamento e pessoal, já porque os clássicos processos de captura pouco ou nada resultam.

Em Cabo Verde a lagosta raramente sai a mariscar porque lhe vai parar á boca tudo quanto ne-

cessita para a sua existência, sem necessidade portanto de procurar e cair nas armadilhas (covos ou redes).

Nos Açores, os pesqueiros são de um modo geral muito profundos e muito rochosos e as correntes muito fortes.

Não haverá, então, processo para apanhar as lagostas? Há, evidentemente, mas não cabe no âmbito deste pequeno comentário.

A crise pessoal, quanto a nós, funda-se essencialmente numa questão de mudar de vida, duma vida que sabemos por experiência pessoal ser dura e de resultados pouco ou nada compensadores, e da influência psicológica que exercem os que noutros Países usufruem maiores salários, esquecendo-se que esses salários são de um modo geral em relação ao nível de vida desses Países e as conversões para o escudo enganadoras, pois as economias só são possíveis á custa de muito sacrifício e privações de toda a ordem. Também já fomos emigrante e sabemos bem como é que essas coisas se passam lá fora. As rosas que apresentamos quando escrevemos os vimos de férias, mal se podem tocar porque estão cravadas de espinhos e o seu perfume cheira a sangue, suor e lágrimas.

Além do mais, os estudos oceanográficos, ictiológicos, etc., a que se procede ou se tem procedido, raramente saem dos gabinetes onde são cozinhados e desconhece-se totalmente os seus resultados práticos se realmente existem.

Onde está ao nível do pescador, mesmo se necessário como é e urgente a elevação do seu nível cultural sobre as maravilhosas coisas do mar e da pesca, que normalmente se improvisa sempre e se deixa ao critério e experiência de cada qual, um boletim ou similar que o informe com exactidão qual seja, por exemplo o grau de salinidade da água do mar, a quantidade de placton existente, a intensidade e direcção da corrente, inúmeros pormenores, nas alturas de afluência de pescado na costa ou quando ele escasseia, quais os locais para onde vão todas essas condições óptimas, mil e um factores, enfim, que nos levaria a proceder cientificamente e não ao improvisado a que sempre temos estado entregues, pois a pesca já deixou em toda a parte de ser uma ciência de acaso. — Duarte Mafra.

(«O Sesimbrense», de Sesimbra)

O grave problema da falta de casas para as classes menos favorecidas

Na sessão da Câmara Municipal deste concelho de 10 do passado mês de Março, o ilustre presidente sr. dr. Jaime Marques Dias Simão, falou acerca do grave problema da falta de casas para as classes menos favorecidas. E com vista, também, a uma diminuição da construção clandestina que muito se faz sentir

IMPORTAÇÃO de gado bovino

Como esclarecimento á noticia dada na Folha Informativa de Fevereiro findo, sobre «Importação de gado bovino» informamos a Corporação da Lavoura, que devido á atrasos muito grandes da Administração só agora pôde tentar fechar o contrato de importação de vacas em meio estado de carnes que o exportador queria por toda a forma fechar a 3 de Janeiro.

No novo contrato, o exportador, tendo em atenção a alta extraordinária do preço da carne no Mundo pediu uma elevação de preço que obriga a entregar gado á Lavoura na base de 15550/16500 por quilo-grama vivo.

Embora o exportador tivesse dito haver ainda uma pequena possibilidade de importar vacas de raça Shortorn da Irlanda, é natural que, se a Lavoura estiver disposta a comprar áquele preço, a maior parte dos animais serão de raça preta e branca da Dinamarca, que é a raça Frisia, idêntica, portanto á Holandesa.

Os animais a importar são destinados, em princípio, ao abate após um prazo de engorda e não há qualquer preço de garantia, a não ser, evidentemente o que é dado no Matadouro de Lisboa: 20570/kg. para uma 1.ª categoria. (Folha Informativa do Grémio da Lavoura de Létria e Marinha Grande).

PUBLICAÇÕES

«ESTUDOS POLÍTICOS E SOCIAIS»

Com a pontualidade que não é conhecida em semelhantes iniciativas editoriais, foi distribuído o número de «Estudos Políticos e Sociais» referente ao primeiro trimestre do ano em curso.

Dentro do objectivo, que se resume no próprio título, a Revista, dirigida pelo prof. Adriano Moreira, vem representando louvável esforço de efectiva actualização no elenco da nossa investigação universitária. E' disto mais um testemunho o presente número, de cujo sumário consta: «Sobre as ideologias políticas» (págs. 5-77), por Adriano Moreira; «As instituições de direito costumeiro negro-africano» (págs. 79-97), por Naraña Coissoró; «Apontamentos de história da sociologia» (págs. 99-170), por Oscar Soares Barata; «Trois étapes de la civilisation européenne» (págs. 171-203), por Henri Brugmans; «A emigração portuguesa no decénio de 1951-1960» (págs. 205-245), por Gil Pereira.

Deixa-se para a secção habitual «Vária» o comentário á história mais directa do presente, como seja: A instabilidade africana — Genocídio no Ruanda — Encontro dos chefes de Estado da Africa Equatorial — Conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros da O. U. A. — Comissão Económica e Social da O. U. A. — Reunião, em Brasília, de peritos latino-americanos em política comercial — A Conferência da Liga Árabe — Cessar-fogo arabo-curdo — O problema dos Nagas — O arquipélago das Bahamas passou a ter autonomia interna — As Honduras Britânicas ascenderam á autonomia interna — Discriminação na Irlanda do Norte — A C. I. A. alvo de acusações por parte de personalidades americanas.

Inserem-se, finalmente, resenções a volumes publicados.

«O CONCELHO DE SANTO TIRO»

Tem prosseguido a publicação, pela Câmara Municipal dessa progressiva vila nortenha, do boletim cultural «O Concelho de Santo Tirso», que já constitui um repositório amplo de cultura e informação regionais. O 3.º número do vol. 7.º, recentemente divulgado, presta homenagem á memória do dr. Alexandre de Lima Carneiro, que foi presidente do município tirsense durante largos anos; insere um estudo de evocação histórica pelo dr. Mário Faria Carneiro Pacheco e faz o documentário extenso dos 1.ºs Jogos Florais de Santo Tirso, realizados em 1961. Outras informações da vi-

da local e numerosas fotografias valorizam o boletim, que é expoente meritório dos interesses de cultura e capacidade de progresso de Santo Tirso.

«GAZETA DOS CAMINHOS DE FERRO» — A «Gazeta dos Caminhos de Ferro», revista quinzenal que continua a dedicar a maior atenção aos assuntos ferroviários, de transportes e de turismo, entrou no 77.º ano de publicação. O número comemorativo do aniversário insere artigos de muito interesse, de entre os quais citaremos: «A minha saudade», pelo eng. Mário de Oliveira Costa; «Considerações sobre coordenação de transportes», eng. Luís da Costa; «A Psicotecnica aplicada ao recrutamento do pessoal», eng. Armando Cameira; «Panorama», eng. Rebelo de Bettencourt; «O Algarve e o seu turismo», eng. Vieira de Barros; «Vila Viçosa», eng. A. Simões do Rosário; «Barcos de rodas... e carros á vela», Mário Cardoso; «Plano de actividades para o ano de 1964», dr. M. Busquets de Aguiar, etc.

Assembleias gerais União das Cooperativas Abastecedoras de Leite de Lisboa

Nas suas novas instalações fabris em Sete Casas (Loures), reuniu-se a assembleia geral ordinária da União das Cooperativas Abastecedoras de Leite de Lisboa presidida pelo sr. António Alves Martins Junior.

A assembleia depois de uma troca de impressões, aprovou por unanimidade, o relatório e contas da direcção e o parecer do conselho fiscal, com votos de louvor á direcção «pelo critério e zelo postos na espinhosa e complexa gerência da U. C. A. L.

No segundo ponto da ordem do dia, foi apreciado o pedido de demissão, apresentado pelo presidente da direcção, sr. eng.º Arriaga e Cunha, que fez um relato das razões que determinaram, em devido tempo, a sua decisão.

Foram aprovados, por unanimidade, um voto de confiança ao presidente da direcção e aos restantes directores, pela forma como têm defendido os destinos da organização, e uma proposta no sentido de não ser aceite o pedido de demissão.

Ao entrar-se no ultimo ponto da ordem do dia, foram distribuídas por todos os delegados as bases para o estudo de uma nova estruturação dos serviços consultivos e executivos da U. C. A. L.

A Cooperativa de Loures enviou para a mesa uma moção acerca do despacho do secretário de Estado da Agricultura, datado de 2 de Dezembro de 1963 e agora divulgado aos delegados, o qual determina um estudo com vista a solucionar vários problemas relacionados com a actividade da organização. A moção foi aprovada por unanimidade, tendo a assembleia resolvido enviar um telegrama ao ministro da Economia, dando conhecimento da referida moção.

Reclamações locais As comunicações entre Coruche e Santarém

CORUCHE, 5 — Há muito que se sente em Coruche a necessidade de melhorar a sua ligação com Santarém. As carreiras de camionetas existentes, uma no final da manhã e outra ao cair da tarde, mostram-se absolutamente insuficientes, bem como as de regresso, pois já não servem devidamente as necessidades actuais. Impõe-se que mais uma carreira seja criada, de Coruche para Santarém, e cujo horário poderia ser ás 7 ou 7 e 5 da manhã, tanto mais que daria ligação ao comboio-correio para o Norte. Uma outra carreira de regresso, cerca das 13 horas, também traria grandes vantagens.

Esperamos que a empresa concessionária, e as entidades competentes, considerem esta reclamação que se nos afigura justa.

(Do Vida Ribatejana, de Vila Franca de Xira)

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo 98-2. — Telef. 32 65 15
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Basto — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª-feiras, às 16 h.
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1964

DESPORTOS

O Sporting venceu o Benfica (2-1) na final de principiantes da A.F.L.

Jogo na Tapadinha, com boa assistência. O «derby» lisboeta Benfica-Sporting. Tudo dito.

Alinharam:
BENFICA — Abrantes; Camarão e Silvério; Vitor, Luis e Elio (Monta); Osvaldo (Vitor Silva), Vieira, Camolas, Veloso e aul.

SPORTING — Almeida; J. Reis e Aurélio; Correia, Gouveia e Armínio; J. Carlos, Tejana, Souto, Orlando e Santos.

Arbitro: Rogério Campos.
O encontro principiou sob abundante chuva.

Aos 3 minutos o Benfica ganhou o primeiro canto, já com sol e ausência da chuva. Pouco depois, outro canto revelou a insistência dos «encarnados», através de jogo conduzido pelos extremos, distinguindo-se Almeida na intercepção de uma bola centrada por Vieira.

O Sporting contra-atacou sem conseguir, no entanto, aplicar um remate.

Os «encarnados», dominando mais criaram perigo para as redes sportingistas e, aos 12 minutos, obtiveram um gol, por Veloso, em remate rasteiro e captando a bola dos pés de Gouveia, que não conseguiu controlá-la.

Os «leões», ainda que com menos iniciativas de ataque, procuraram

sempre acercarem-se da baliza defendida por Abrantes. E, aos 19 minutos, estabeleceram o empate (1-1). J. José Carlos, adiantou o esférico para Souto, e este, preparando bem o remate, despediu forte pontapé raso, que bateu Abrantes.

Embora em toada mais defensiva que atacante, o Sporting teve ensejo, aos 25 minutos, de marcar de novo. Já com o «keeper» batido, José Carlos, fez o remate, mas Camarão, dentro da baliza salvou o tento.

Aos 27 minutos, o Benfica beneficiou de um «penalty», por mão de Aurélio. Encarregado Veloso, de executar o castigo, fê-lo com pouca força e direcção, permitindo a defesa que o publico ovacionou calorosamente.

Os «encarnados», continuaram a jogar sobre o terreno do adversário que teve de cuidar atentamente da defesa.

Entretanto, foi assinalado o intervalo, com os grupos empatados a uma bola.

Reatado o encontro, os rapazes da Luz recomeçaram a ofensiva, defendendo-se o Sporting com garhardia. Os avançados do Benfica, não tinham por onde fazer a conclusão dos seus ataques. Todavia, aos 6 minutos, o Sporting colocou-se em vencedor (2-1), graças a um despacho infeliz de Camarão, que anichou a bola nas suas próprias redes.

O Sporting passou, então a jogar com mais á-vontade, na medida em que o Benfica acusava os efeitos do toque desafortunado daquele defesa.

Aos 15 minutos, o Benfica perdeu nova ocasião de marcar por intermédio de Luis, que viu Almeida lançar-se-lhe aos pés e arrebatá-lhe o esférico.

Remetendo-se á defesa, os «leões» aguentaram os ímpetus desordenados do adversário e organizaram contra-ataques sem resultados práticos.

E o final chegou com a vitória do Sporting por 2-1.

Os grupos alinharam, em seguida, no terreno, tendo sido entregue pelo sr. major Pascoal Rodrigues, acompanhado do sr. Justino Machado, a taça «Sá e Oliveira» e as miniaturas a cada um dos «teams» vencedores das séries.

Com Travaços, aos ombros, o Sporting saudou em campo, a assistência.

BASQUETEBOL

Campeonatos Nacionais das II e III Divisões

Prosseguiram esta manhã os Campeonatos Nacionais das II e III Divisões, tendo-se verificado na Zona Sul os seguintes resultados:

II Divisão (Zona Sul)
Atlético-Queluz 42-20
Mundet-Sp. Farense 35-44
Sacavenense-Portimonense .. 43-28
Rio Seco-Luso 48-37
Nacional-Maria Pia 19-35

III Divisão
Almada-Cascais 29-33
C. D. U. L. Rangal adiado

Grande Torneio da A. B. L.

Taça «Viegas Sancho»
A contar para a atribuição da Taça «Viegas Sancho», para juniores, realizaram-se os seguintes jogos cujos resultados foram:
Tabacos-C. D. U. L. adiado
Campolide-Pedrouços 20-23
C. I. F. Oriental 58-17
Sporting (A)-Algés 54-43
Encarnação-Queluz adiado
Encarnação-Queluz 35-14
Benfica-Belenenses 30-7
Sporting (B)-Algés (B) 26-10

Taça «Albano Fernandes»

Foram adiados todos os jogos de Infantis a contar para a Taça «Albano Fernandes».

PUGILISMO

O campeão de «leves», de Espanha exhibe-se hoje no Pavilhão dos Desportos

A secção de boxe do Sporting Clube de Portugal realiza hoje, as 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, uma sessão internacional de boxe, de homenagem á Rádio e T.V. na qual participam as equipas dos «leões», e da Federación Salmantina de Boxeo.

A formação espanhola apresenta-se valorizada pela inclusão do campeão de Espanha, de leves, Loreu, que substituirá Perez Coco. Desta substituição, que muito valoriza a equipa de Salamanca, só houve conhecimento á chegada dos pugilistas.

O programa é, portanto, o seguinte: 1.º, Carlos José contra Angel Segurado (Taça Rádio Renascença); 2.º, Carlos Neves contra Hernandez Perez (Taça Rádio Graça); 3.º, António Alfaia contra Loreu (campeão de Espanha) (Taça Rádio Voz de Lisboa); Intervalo. 4.º, Anibal Silva contra Artiles Medina (Taça Clube Radiofónico de Portugal); 5.º, Fernando Tavares contra Julian Gonzalez (Taça Rádio Peninsular) e 6.º, Manuel Antunes contra Pedro Mora (campeão de Espanha) (Taça Rádio Clube Português).

BADMINTON

Começou (mal) o torneio da «Taça de Lisboa»

Muito louvavelmente, os dirigentes da Associação de Badminton do Sul, para que os clubes filiados não estivessem inactivos organizou um torneio de equipas para o qual instituiu a «Taça de Lisboa».

O sorteio foi feito considerando concorrentes o Benfica, o Sporting, o G. D. Direito e o Clube de Badminton de Lisboa — as quatro equipas melhor classificadas no recente campeonato regional. E o início da competição marcado para ontem, á noite.

Mas... as acontecimentos não corresponderam nem ás boas intenções dos dirigentes nem á perspectiva de um animado certame.

E assim, o Benfica, a quem competia deffrontar o Sporting não compareceu e o G. D. Direito derrotou o Clube de Badminton de Lisboa, por 5-2.

A ausência do «encarnados», que já sabiamos prevista para os certames individuais, abertos, é indicio de que o mal se alastra...

Hóquei em Campo Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã o Campeonato de Lisboa de hóquei em campo, com a realização dos encontros Benfica-Futebol Benfica, que se encontravam em atraso.

Os «encarnados» venceram em primeiras, por 1-0; registando-se um empate, a uma bola, em reservas.

Decisões da F. P. F.

Na sua reunião de ontem, á noite a direcção da Federação Portuguesa de Futebol, resolveu:

— Recordar saudosamente a memória dos pioneiros do futebol, em Portugal, por ocasião do 50.º aniversário da fundação da F. P. F., que passa no próximo dia 31 e saudar nas pessoas dos seus sócios honorários, quantos contribuíram e contribuem para elevar ao mais alto nível a modalidade, distinguindo nessa saudação a Imprensa, Rádio e Televisão.

— Destinar das receitas do «Tobol», a importância de 450 contos, para arrelvamento e obras no campo do Varzim Sport Club, subsídio este ainda dependente do parecer do Conselho de Contas da F. P. F.

— Entregar á Associação Desportiva Sanjoanense, o subsídio de 200 contos, para arrelvamento do seu recinto de jogos, que tinha resolvido conceder em reunião de 17-10-961.

— Confiar á direcção do Curso de Formação de Treinadores, a realizar no próximo defeso, ao sr. dr. Augusto Ventura Mateus, presidente do Conselho Técnico da F. P. F.

— Promover, no início da futura época, o fornecimento pela Tesouraria da F. P. F., dos bilhetes para os jogos das provas internacionais oficiais dos clubes.

— Suspender por um ano, o jogador José Carlos Claro, que pretendeu fazer á sua inscrição pelo F. C. de Vinhas, sem ter obtido a indispensável autorização de transferência e considerar o clube derrotado, nos jogos em que actuou em falta, aplicando-lhe a multa de 100\$00.

— Suspender por 60 dias, o jogador Henrique Carneira de Andrade, que pretendeu fazer á sua inscrição

HANDEBOL DE ONZE

Os jogos do «Nacional» de juniores

Recomeçou esta manhã, o Campeonato Nacional de handebol de onze, com os seguintes resultados: Oriental-Sporting 4-3
Boavista-F. C. Porto 11-8

O Boavista comanda a classificação, sem derrotas, seguido do Oriental.

CICLISMO

José Ramalheite (Spt.) ganhou a Prova de Preparação para amadores

Organizada pela A.C.S., disputou-se esta manhã uma prova de Preparação para ciclistas amadores sem distinção de categoria.

Compareceram apenas 13 ciclistas do Sporting (10) e Baixa da Banheira (3).

A classificação foi a seguinte: 1.º, José Ramalheite, 3 h 37 m 18 s, média 35,006 km/h; 2.º, António Paulino; 3.º, Emiliano Dionísio; 4.º, Leonel Miranda; 5.º, Anibal Patrício; 6.º, Vítor Fidalgo; 7.º, António Bandedeira; 8.º, Francisco Caetano; 9.º, Manuel Correia todos do Sporting e com o mesmo tempo do vencedor.

ção pelo Sporting de Lamego, sem ter obtido o indispensável pedido de transferência. Tido em atenção o facto de não ter chegado a alinhar pelo referido clube.

A F. P. F. tomou, ainda, conhecimento de que o seu secretário-geral, Afonso de Lacerda, foi nomeado membro da Comissão organizadora da «Taça Internacional de Futebol (Taça Rappan)».

TRÊS DEZENAS DE LUTADORES

disputam os «Nacionais» de 2.ª séries de luta greco-romana

Na sede do Atlético de Alvalade começou a disputar-se na noite de ontem o Campeonato Nacional de segundas séries de luta greco-romana.

A competição que reúne trinta e um concorrentes, repartidos pelo Benfica, Ateneu, Lisboa Ginásio, Académica da Amadora, Ferroviário e Runa, teve na primeira jornada alguns combates bem disputados, dos quais se destacaram aqueles em que tomaram parte Reinaldo Cristóvão, Luís Manuel Grilo e Nelson Amaral.

Os resultados dos dezoito combates da sessão inaugural foram os seguintes:

MINIMOS — Alfredo da Silva (Ferroviário) venceu Manuel Fimmento de espadas.

LEVISSIMOS — Nelson Amaral (Ferroviário) venceu Manuel Ressurreição (Ordem), por assentamento de espadas.

LEVÍSSIMOS — Nelson Amaral (Ferroviário) venceu Manuel Ressurreição (Ordem), por assentamento de espadas, e perdeu com Luís Manuel Grilo (Alvalade), por pontos; António Pimenta de Sousa (Benfica) derrotou José Cabrita (Alvalade), por assentamento. Este ultimo, por pontos, venceu Renato M. Fernandes (Ferroviário); Luís Manuel Grilo (Alvalade) e Carlos Grilo (Benfica) derrotaram, respectivamente, por assentamento, Renato Fernandes (Ferroviário) e Mak's Daniel César (Ordem); Vítor M. Almeida e António Pimenta de Sousa, ambos do Benfica, venceram, por assentamento, respectivamente, Manuel Ressurreição e Mak's Daniel César, ambos do Ordem e Progresso.

MEIOS-LEVES — Fernando Silva (Benfica), João Martelo (Ordem) e Reinaldo Cristóvão (Ateneu) venceram, respectivamente, Manuel Esteves (Ferroviário), José Manuel Soares (Alvalade) e Manuel Orlando Soares (Benfica), por assentamento de espadas.

LEVES — António Magaça Galandinho (Runa) derrotou José Lagarto Alves (A. Amadora), por assentamento; Augusto Madeira (Runa) derrotou Rogério Ferreira (Ateneu), por pontos e Carlos Correia (L. G. C.) venceu por falta de comparência de José Magalhães Mota (Ordem).

MEIOS-MÉDIOS — Julio Roberto (Ateneu) venceu Carlos Roque Ramalho (Benfica), por assentamento de espadas.

Nas categorias de médios e meios-pesados inscreveram-se apenas dois atletas em cada uma delas. Como em ambas faltou um dos concorrentes, José Manuel dos Santos (médio), do Runa, e Vladimiro de Sá (meio-pesado), do Ferroviário, foram considerados vencedores das respectivas categorias.

No intervalo da sessão assistiu-se a uma demonstração de luta livre olímpica, a cargo do internacional francês, Bielle, que se encontra entre nós a dirigir um estágio para treinadores e lutadores de primeiras séries, e do monitor nacional, Norberto da Costa e Silva.

A competição prossegue no próximo sábado para conclusão.

Actividades da M. P.

Provas de remo

Disputou-se esta manhã a 1.ª regata do «Torneio de Preparação», da Mocidade Portuguesa, em remo, com os seguintes resultados:

1.ª eliminatória: 1.º, Misto universitário; 2.º, Escola Ferreira Borges; 3.º, Liceu D. João de Castro; 4.º, Escola Ferreira Borges (B).
2.ª eliminatória: 1.º, Liceu Gil Vicente; 2.º, Escola Veiga Beirão; 3.º, Liceu Francês; 4.º, Casa Pia.

RAGUEBI

Taça de Portugal

No único encontro hoje disputado para a «Taça de Portugal» em raguebi, defrontaram-se no Estádio Universitário, as equipas do Sporting e da Académica de Coimbra, triunfando os «leões» por 5-0, qualificando-se para as meias-finais.

As homenagens a Acácio Rosa

Os locais de inscrição para o banquete de homenagem ao conhecido e prestigioso dirigente benenense Acácio Rosa a efectuar na noite de 16 do corrente, no Espelho de Água são os seguintes: «Ecos de Belém», Praça Afonso de Albuquerque, 2-A — Belém; Café-Cervejaria «Golo» Largo do Calvário — Alcantara; Pavilhão «Cristal», Algés; e Tabacaria «Rosa», Rua de Santa Justa, 61.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Os jogos de futebol desta manhã

Para conclusão (em parte) do apuramento para a fase final das equipas concorrentes ao campeonato de futebol (distrital de Lisboa) da 2.ª categoria, disputaram-se no parque de jogos da F.N.A.T., em Alvalade, os encontros da 17.ª jornada da Série A, apurando-se os seguintes resultados:

Sacor-Comport 4-0
Luso-Farmaco F. & Seabra 1-2
F. C. Regina-Pregal 4-0

A equipa de basquetebol da Regina continua a disputar o «nacional» de basquetebol

No campo da F. N. A. T., em Alvalade, defrontaram-se esta manhã as equipas da F. C. Regina e da Guerin, de Coimbra, que já se tinham defrontado há 15 dias.

A equipa lisboeta voltou a ganhar desta vez por 37-23, pelo que se qualificou para a eliminação seguinte.

XADREZ

Uma vitória de J. Durão no Festival Internacional de Bordeus

BORDEUS, 5 — Na nona e antepenultima jornada do Festival Internacional de Xadrez, Durão (Portugal) bateu Sanner (França).

A classificação é, agora, a seguinte: 1.º, Trigow (Bulg.), 6 1/2 p.; 2.º, Darga (Ale.) e Matanovic (Jug.), 5 1/2; 4.º, Forintos (Hong.), 5 1/2; 19.º, Durão (Port.), 3 1/2. — (F. P.).

CHÁ DE HAMBURGO E A BOA DISPOSIÇÃO CAMINHAM A PAR

Estimulante digestivo. Efeitos benéficos em certas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias. Este Chá genuíno alemão está á venda nas farmácias

A CALVÍCIE

Hoje pode ser evitada, numa percentagem jamais conseguida
O sucesso depende da sua pronta reacção na altura própria
O PENTE CHEIO DE CABELOS — UMA CASPA QUE PERSISTE

SÃO SINAIS DE QUE CHEGOU O MOMENTO DE PROVIDENCIAR SEM DEMORAS. QUE FAZER?

É necessário que V. esteja ao corrente dos progressos realizados ultimamente no combate á calvície. Investigadores estrangeiros descobriram que a partir do cérebro dissecado de certos animais, se obtinha uma substância muito activa na revitalização do bulbo capilar. Durante o período experimental conseguiram-se resultados sensacionais, alguns até de recuperação capilar total.

Com a adição de vitaminas já conhecidas nasceu um produto de excepção, denominado

ISATONE

Usado em massagens diárias elimina a caspa em 48 horas, detém progressivamente a queda e produz forte revitalização do bulbo piloso.

Mesmo que já tenha tentado outros produtos sem êxito, faça ainda uma experiência com

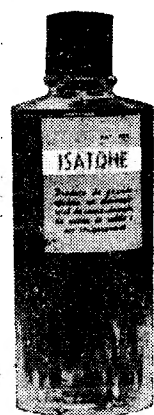
ISATONE

Só assim poderá avaliar os seus efeitos espectaculares. Algumas opiniões de n.º clientes obtidas por intermédio de um inquérito que estamos realizando:

«O v.º produto tirou-me a caspa por completo». M. Ramalho, Av. V. Valmor, 66, 1.º, Dt.º

«O meu cabelo está mais forte desde que usei o Isatone». Maria L. Andrade, Av. Marquês de Tomar, 71, 1.º

ISATONE S — PARA CABELOS OLEOSOS Esc. 45\$00
ISATONE O — PARA CABELOS SECOS



DROGARIA RODRIGUES DA SILVA, R. Navarro, 53, 1.º, COIMBRA
Pedidos á cobrança para o Norte do País ao distribuidor J. SAMPAIO, Apartado 1148 — LISBOA - 1.

Pedidos á cobrança para o Sul do País ao distribuidor FERNANDO DE OLIVEIRA & C.º, R. D. Estefânia, 167-A — LISBOA.

— JA A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE —

Um obstáculo à nomeação do general Castelo Branco para a Presidência

RIO DE JANEIRO, 5 — (A. N. I.). — Os governadores dos Estados da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e de Goiás, encontram-se reunidos no Ministério da Guerra com os chefes militares, a fim de estudarem um obstáculo surgido à nomeação do general Castelo Branco para o cargo de presidente.

O nome do general Castelo Bran-

A situação de Goulart no Uruguai

(Continuação da 1.ª página)

consideráveis nos círculos parlamentares, onde se julga agora justificado o processo de deposição enetado pelo presidente do Senado, Auro de Moura Andrade (a posteriori). Com efeito, Moura Andrade afirmou que a chefia do Estado se encontrava vaga, porque «Goulart abandonara a sede do exercício das suas funções», ao partir de Brasília com rumo desconhecido.

Enquanto Goulart esteve no Brasil, havia muitos juristas que eram de opinião de que esse processo enfermava de erro extremamente grave. Agora, porém, o problema modificou-se por completo, pois a Constituição proíbe a saída do presidente de território nacional, sem autorização do Congresso. Ora essa solicitação nem foi pedida nem concedida. Alguns observadores julgam que a partida de Goulart levará os elementos moderados do Partido Trabalhista a reconsiderar a sua atitude para com o novo regime, cuja existência legal se recusam a reconhecer.



Francisco Julião, chefe das Ligas Camponesas, cujo assassinio chegou a contar no auge dos acontecimentos ocorridos esta semana no Brasil. Ontem, porém, apareceu na Câmara federal, onde a sua entrada causou natural sensação

Personalidades libertadas

RIO DE JANEIRO, 5 — (A. N. I.). — Segundo anunciou a emissora oficial, o «amarechal vermelho» Osvaldo Ferreira Alves, antigo diretor da Petrobrás, e Abelardo Jurema, antigo ministro da Justiça, foram postos em liberdade, mas o governador Miguel Arraes de Faria, continuou preso na ilha de Fernando Noronha, ao norte do Brasil.

co, chefe do Estado-Maior do Exército, recomendado por 500 oficiais das três armas, reunidos no Clube Militar, tem a aprovação dos sete governadores, mas o artigo 139 da Constituição, que trata da inelegibilidade, diz que só três meses depois de terem deixado de exercer funções é que são elegíveis para o cargo de presidente, os chefes do Estado-Maior, o procurador-geral da República e os juizes do Supremo Tribunal Federal.

Todavia, o artigo parece referir-se à eleição por sufrágio universal e não pelo Congresso.

CONSELHO DE KRUEL

SÃO PAULO, 5 — (A. N. I.). — O general Amaury Kruehl revelou que, na qualidade de «amigo pessoal» de João Goulart, instou com ele «veementemente», diversas vezes antes do golpe de Estado da semana passada para que deixasse de encorajar a subversão do País.

O general Kruehl comanda o segundo Exército, estacionado em São Paulo e a sua adesão ao movimento anticomunista foi decisivo para a vitória final.

«Infelizmente», declarou o general aos jornalistas — «os meus conselhos ponderados e repetidos ao presidente não foram ouvidos. A pretexto de encorajar as reformas básicas cometeram-se agressões contra os princípios da autoridade e da disciplina».

«Não hesitei em sacrificar os laços pessoais de amizade que me li-

gavam ao antigo presidente a favor da tranquilidade e do restabelecimento do princípio da autoridade, indispensável ao desenvolvimento da grande nação brasileira».

Foi tomada no dia 19 a decisão de recurso ao movimento armado — declarou Adhemar de Barros

SÃO PAULO, 5 — (A. N. I.). — O governador do Estado de São Paulo, Adhemar de Barros, que foi um dos chefes da revolução vitoriosa no Brasil, declarou, em entrevista concedida à United Press International, que o objetivo da luta fora o de «por termo, de uma vez para sempre, à desastrosa influência no Brasil de Pequim, de Moscovo e de Havana».

«Iniciamos esta luta unicamente para defender a democracia. Não se trata de uma revolução, mas de um movimento armado, tendente a reconduzir o Brasil à sua tradicional política prócidental e a fazê-lo reconquistar a confiança do mundo — e especialmente dos Estados Unidos».

Durante a entrevista, Adhemar de Barros insistiu por diversas vezes em que «a luta não terminou ainda» e deu a versão pormenorizada dos acontecimentos que levaram à queda do presidente Goulart.

ANTECIPAÇÃO IMPREVISTA

Revelou que o general Olímpio Mourão Filho, comandante da Quarta Região Militar, antecipara de doze horas o plano inicial, estabelecido por três governadores de Estados e pelos militares, marcando o levantamento para as 3 horas da madrugada do dia 2. Este veio a dar-se, porém, às 15 horas do dia 1.

«O general iniciou a marcha por sua própria iniciativa e tivemos notícia dele quatro horas mais tarde».

Adhemar de Barros observou, em seguida, que «se o general Mourão tivesse aberto mais cedo a marcha contra Goulart, o «passo» militar poderia ter sido iniciado há já um ano».

ADESAO IMPORTANTE

O governador de São Paulo acrescentou que o movimento contra



KRUCHTCHEV EM BUDAPESTE — Kruchchev e sua esposa, á chegada a Budapeste, onde foram recebidos pelo primeiro-ministro húngaro, Janos Kadar. O estadista russo deslocou-se á Hungria para assistir ao 25.º aniversário da libertação húngara pelo Exército russo

Violento contra-ataque dos cipriotas gregos a uma aldeia turca

NICOSIA, 5 — (F. P.). — Cipriotas gregos lançaram, a noite passada, aproveitando a escuridão, um violento contra-ataque à aldeia turca de Mansoura, como represália pelo ataque feito à povoação helénica de Pingénia — informou o quartel-general das forças da O. N. U. em Chipre. Acrescentou ser a primeira vez que há um combate de vulto, a coberto da noite, desde que estourou a crise na ilha.

Por outro lado, ouviu-se tiroteio nos bairros turco e grego da capital, perto da linha que separa as duas comunidades, e perto da estrada de Kyrenia.

Os cipriotas gregos controlavam, esta manhã, a grande colina que domina a aldeia turco-cipriota de Mansoura — anunciou um informador das Nações Unidas, acrescentando que, nos combates da noite passada, as forças da O. N. U. foram envolvidas em nutrido fogo e tiveram de responder para se defenderem.

Acrescentou que na região de Kokkina e de Pakhyammos, onde houve ontem tiroteio, se trocavam ainda hoje tiros esporádicos. Também na aldeia de Piyénia, na mesma região, se travou esta manhã intenso tiroteio. O general Mike Carver, comandante-adjunto das Nações Unidas deve visitar a zona ainda hoje.

COMENTÁRIOS DA IMPRENSA INGLESA

LONDRES, 5 — (F. P.). — «A decisão do presidente Makários é considerada, nesta cidade, como «acto unilateral totalmente inaceitável» — escreve, esta manhã, o «Sunday Times» comentando o envio pelo arcebispo Makários ao chefe do Governo turco de uma carta notificando-o da denúncia do trabalho de aliança nos termos do qual a Turquia e a Grécia mantêm tropas em Chipre.

Depois de recordar a viagem de Duncan Sandys, ministro do «Commonwealth» que, em Janeiro, foi a Nicósia dissuadir o arcebispo de enviar uma nota à Turquia, anunciando a denúncia do Tratado, aquele jornal pensa que «será tentada nova diligência para levar o presidente Makários a reconsiderar um acto que poderia suscitar uma intervenção armada da Turquia».

«Esta vez» — conclui o «Sunday Times» — a posição dos cipriotas gregos é muito mais forte devido à retirada completa dos cipriotas turcos do Governo e da Administração. Por outro lado, o Governo grego apoiará plenamente a iniciativa do presidente Makários».

Para o «News of the World» esta acção do arcebispo constitui o primeiro passo para a denúncia do direito da Grã-Bretanha manter bases em Chipre».

Fulbright criticado

(Continuação da 1.ª página)

contém também, o que os observadores desta cidade consideram como crítica indirecta à reacção favorável soviética ao discurso do senador Fulbright. «Seria realmente um mito «supor que há entre esses imperialistas algum que seja capaz de modificar a sua estratégia de agressão e de guerra».

Foi «invadido» o maior hospital de Bruxelas

BRUXELAS, 5. — (F. P.). — Em consequência da greve dos médicos, aumentou consideravelmente o movimento de ambulancias nas ruas de Bruxelas. As sirenes soam constantemente nas ruas desta cidade. A invasão subita de enfermagem trouxe para os serviços de urgência um problema muito sério: com efeito, não há leitos em numero suficiente. No Hospital de S. Pedro, o maior de Bruxelas, houve uma autentica invasão, que continua em ritmo acelerado. Há 40 médicos de piquete, todos eles designados regularmente pela associação profissional. O problema torna-se ainda mais grave pela crónica falta de pessoal de enfermagem.

O ambiente é igual em todos os estabelecimentos hospitalares, onde os doentes acorrem em numero cada vez maior, pois só ali é possível encontrar socorro médico. Os próprios hospitais militares estão a receber civis. As autoridades militares ordenaram a criação de um centro de acolhimento de urgência, numa escola dos arredores de Bruxelas.

Em poucas linhas

● **ÍNDIA: AVIADORA SOLITARIA** — (R.). — A aviadora Jerrie Mock, de Ohio, chegou hoje a Nova Delhi vinda de Karachi, no seu aparelho monomotor, no 18.º dia da sua tentativa para dar a volta do Mundo.

● **E. U. A.: EXPORTAÇÕES PARA ANGOLA** — (A. N. I.). — As exportações norte-americanas para Angola, em Janeiro deste ano, totalizaram um milhão e cem mil dólares (31 mil contos) — segundo estatísticas oficiais, anunciadas pela Secretaria do Comércio. O maior mercado em África para a exportação norte-americana, em Janeiro, foi a República sul-africana, com 26 100 000 dólares.

● **FRANÇA: SONDA RUSSA** — (F. P.). — Segundo o observatório de Meudon, as coordenadas celestes indicadas para «Sonda», ontem, às 15 horas, revelam que o engenho foi lançado em sentido oposto ao do movimento da translação da Terra e que se encontra actualmente no interior da órbita do nosso planeta, fazendo com o Sol um ângulo de 75 graus. Estes dados confirmam que o veículo se dirige para um planeta interior (Vénus ou Mercúrio). Por outro lado a data é favorável para os lançamentos na direcção de Vénus. A descida em Vénus — se for esse o destino da sonda — deve realizar-se em fins de Agosto.

MINISTRO SUL-AFRICANO EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 5 — (L). — Antes de regressar à África do Sul, após alguns dias de permanência, em visita de cortesia, o ministro dos Transportes daquele país, sr. Ben Schoeman, ofereceu um jantar ao governador-geral e a outras altas individualidades de Moçambique.

O sr. almirante Sarmento Rodrigues ofereceu ao ilustre visitante, um livro sobre a Escola Naval do Almirante António Saldanha, afirmando que Portugal era uma nação essencialmente africana.

Jornalistas estrangeiros

O numeroso grupo de jornalistas de diversos países, de visita a Moçambique, seguiu ontem para a Beira, depois do município de Lourenço Marques lhe ter oferecido uma recepção no Jardim Vasco da Gama.

CASAMENTOS-LANCHES.

52\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — Tel 40076

Um empréstimo de 40-mil contos a Luanda

LUANDA, 5 — (A. N. I.). — Foi anunciado, durante a última sessão da edilidade, que a Câmara Municipal de Luanda contraiu um empréstimo de 40 mil contos no Banco de Fomento Nacional, destinado a um grande plano de melhoramentos em toda a cidade.

Daquela quantia estão já comprometidos 19 800 contos, restando utilizar 20 200, importância que, aliás, se destina em grande parte à construção do grande matadouro da cidade.

Prof. dr. António Jorge Andrade de Gouveia

LOURENÇO MARQUES, 5 — (L.). — O magnífico reitor da Universidade de Coimbra prof. dr. António Jorge Andrade de Gouveia e esposa foram homenageados, ontem à noite, com um jantar no restaurante do Aeroporto Gago Coutinho, tendo assistido os dirigentes da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra, membros do corpo docente dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, reitor e professores do Liceu Salazar e outras individualidades.

Comerciantes doridos por volta em liberdade

RIO DE JANEIRO, 5 — (A. N. I.). — Foram postos em liberdade os comerciantes estrangeiros que estavam presos numa ilha próxima do Rio de Janeiro aguardando julgamento por crimes contra a economia — segundo informa a Secretaria de Segurança do Estado de Guanabara.

Na maioria, os comerciantes presos eram de nacionalidade portuguesa e haviam sido detidos durante as campanhas de fiscalização às casas comerciais do Rio de Janeiro e cidades vizinhas, ordenadas pelo antigo ministro da Justiça, Abelardo Jurema.

O informador oficial do Governo estadual anunciou que aqueles comerciantes responderão perante os tribunais competentes, mas em liberdade.

A Festa das Merendas na cidade de Chaves

CHAVES, 5 — Princípio hoje nesta cidade a mais tradicional romaria de Trás-os-Montes: a Festa da Senhora das Brotas — a Festa das Merendas — com grande assistência de forasteiros munidos dos seus farnéis.

Na missa de domingo esteve presente a fanfara dos Fronteiros de Chaves.

Amanhã — segundo e último dia da romaria, além da missa, haverá sermão pelo rev. dr. Curral, abade de Chaves e capelão de Cagadeiros 10.

Bandas de música da região dão concertos hoje e amanhã.

Alteração nos horários do «Sud-Express» e do «Lusitânia-Express»

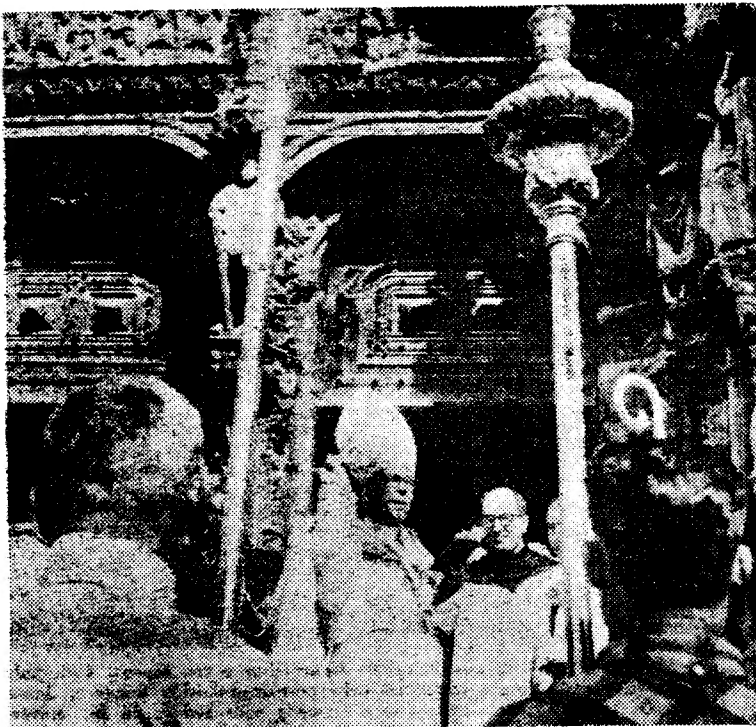
Devido à mudança que se verificou na hora legal, os horários dos comboios «Sud-Express» e «Lusitânia-Express» sofreram alterações.

Assim, a partir de hoje, o «Sud-Express» (diário) parte da estação de Santa Apolónia às 14 e 45 e chega, à mesma terminal, às 15 e 45; o «Lusitânia-Express» (diário) tem a sua partida às 21 e 35 e a sua chegada, a Santa Apolónia, às 10 e 20.

O Curso de Direito e Economia Agrários prossegue amanhã

Recomeça amanhã, após as férias da Páscoa, o Curso de Direito e Economia Agrários promovido pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, com a colaboração da Junta de Colonização Interna, integrado no cinquentenário daquele estabelecimento de ensino.

A 2.ª fase do curso abre com uma conferência do prof. dr. Costa Leite (Lumbreras), que falará sobre «Os Preços na Agricultura». A sessão começa às 21 e 30.



No momento em que o arcebispo de Évora dava a bênção aos navios bacalhoeiros

A frota bacalhoeira que começa a largar amanhã foi hoje abençoada pelo arcebispo de Évora

Na igreja dos Jerónimos, histórico templo intimamente ligado às coisas do mar, celebrou-se esta manhã a tradicional missa e bênção dos navios bacalhoeiros que vão partir, uma vez mais, para os bancos da Terra Nova e da Gronelândia. Como vem sendo, igualmente da tradição foi celebrante o arcebispo de Évora, sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, filho e neto de pescadores do bacalhau, de Ilhavo.

O celebrante deu entrada no templo, em solene cortejo, antecedido pelos meninos do coro e por monsenhor Horonato Monteiro, beneficiado José Maria Rodrigues e pelo prior de S. Paulo (que o acolitaram, depois, durante a missa) e acompanhado pelo sr. almirante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos das pescas. Fechavam o cortejo os alunos da Obra Social da Fragata «D. Fernando».

No altar-mor, do lado do Evangelho, tomaram lugar os srs. ministros da Marinha, da Economia e das Corporações; embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, dr. Pedro Teotónio Pereira; governador civil de Lisboa; comandante geral da P. S. P.; almirantes Lopes Alves, director do Instituto Superior Naval de Guerra; Newton da Fonseca, vice-presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores; Jerónimo Henriques Jorge, presidente da Junta da Marinha Mercante; comodoro Duarte Silva, presidente da Corporação das Pescas e Conservas, e outras individualidades.

No transepto encontravam-se, ainda, os srs. almirante Guerreiro de Brito; comodoro Frederico Cruz; capitão de-mar-e-guerra Freitas Ribeiro, comandante do porto de Lisboa; 1.º tenente Albuquerque Brandão, que representava o chefe do Estado-Maior da Armada; vereador Julio Rocha Borges, em representação do presidente da Câmara Municipal de Lisboa; comodoros Valente de Araújo, director da Escola Profissional de Pesca; e Melo de Carvalho, do Gabinete de Estudos de Pescas, além de outras individualidades ligadas à pesca, indústria e comércio do bacalhau; comandantes dos barcos da frota; pescadores e pessoas das suas famílias.

Nos dois lados do transepto, alinhavam-se alunos da Escola Profissional de Pesca com os estandartes das Casas dos Pescadores e das empresas armadoras. No lado esquerdo encontrava-se a fanfara da Marinha e, no direito, formavam os alunos da Obra Social da Fragata «D. Fernando».

O padre Sá Rosa, capelão da Escola Profissional de Pesca, pronunciou algumas palavras de introdução à missa, falando do seu simbolismo e significado especial no dia de hoje.

Entretanto o metropolitano eborense iniciou a celebração da missa, que foi comentada pelo padre João Cunha, novo capelão da frota bacalhoeira e que a acompanhará este ano pela primeira vez.

A missa foi cantada pelo grupo coral da Casa Pia de Lisboa.

Serviram-se lavandas três capitães da frota: Mário Paulo do Bem, do «Oliveirense»; Manuel Nunes Vidal, do «N. S.ª da Boa Via-

Os países socialistas serão sempre solidários perante qualquer prova

— afirmou Adjuhei em França

LYON, 5. — (R.). — Alexei Adjuhei, genro de Kruchchev e director do jornal governamental «Izvestia», acusou hoje os comunistas chineses de praticarem a política que eles mesmo condenam como «impura» na União Soviética.

Adjuhei disse, numa entrevista concedida ao jornal «Le Progrès», desta cidade: «Os dirigentes chineses criticam-nos porque julgamos

apropriado negociar com representantes do mundo capitalista. Pensam que somos impuros».

«Respondemos-lhes que o Mundo é o Mundo e que ele compreende toda uma série de Estados não-socialistas com os quais temos de coexistir».

«Durante a segunda guerra mundial os países capitalistas e socialistas participaram, lado a lado, na mesma luta. Por que razão não deveriam tentar, juntos, liquidar as consequências da segunda guerra mundial?»

«Porém, numa altura em que os dirigentes chineses nos censuram de impureza, que fazem eles? Tem transacções com o Japão. Tal como nós não podemos negar a existência de potências imperialistas».

Adjuhei, que visita a França a convite da Associação França-U. R. S. S., disse que as divergências sino-soviéticas afectam o equilíbrio internacional, mas preveniu os «imperialistas» de que não deviam tentar tirar vantagens dessas divergências.

«Os países socialistas encontrar-se-ão sempre lado a lado, solidários, perante qualquer prova» — declarou.

«L'Humanité», órgão do Partido Comunista francês disse, hoje, «não ser possível qualquer acomodação entre a tarefa que nos impusemos e o aventurismo sectário lançado pelos dirigentes chineses».

Na Argentina um imperante grupo extremista

BUENOS AIRES, 5 — (R.). — O chefe da Polícia federal revelou, hoje, as conclusões a que permitiu chegar um inquérito realizado ao grupo extremista «Tacuara», acusado de ser o autor de uma série de assassinatos, roubos e outras actividades terroristas em toda a Argentina.

O inspector-geral, Nicolas Rodriguez, revelou que o objectivo desta organização é «derrubar o Governo nacional e instalar um regime nacionalista-marxista» no país.

O chefe da Polícia federal acrescentou que «Tacuara» foi constituída por três facções de pontos de vista divergentes: Castrista, marxista e pró-chineses, sob a égide de um chefe máximo um mecânico de nome Joe Baxter de ascendência inglesa.

O inspector Rodriguez revelou que um dos projectos da «Tacuara» é a invasão das ilhas Falkland. Encontram-se detidas 19 pessoas relacionadas com esta organização.

BODAS DE PRATA do Núcleo dos Antigos Alunos da Escola Veiga Beirão

Integrada nas comemorações do 25.º aniversário da fundação do Núcleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão, efectuaram hoje os seus componentes uma visita a Alfama, tendo sido acompanhados pelo sr. dr. Paulo Soromenho.

Seguiu-se um almoço de confraternização, que se efectuou no edifício daquela escola e em que tomaram parte cem convivas. Presidiu o seu actual director, dr. Augusto Reis Gois, ladeado por sua esposa e pelos srs. dr. Raul Valentim Lourenço, seu fundador; sr. Paulo Soromenho, primeiro director da escola; Vicente Paulo Martins, presidente da assembleia do Núcleo; Adolfo José Pedrosa Rodrigues, presidente da direcção, e Henrique Valério Silva, dos corpos gerentes da associação, acompanhados de suas esposas.

O almoço decorreu num ambiente de grande elevação e camaradagem, tendo-se trocado amistosos brindes.

Tribunal de Gouveia

(Continuação da 1.ª página)

presidiram os dois membros do Governo, ladeados pelo chefe do distrito da Guarda, sr. dr. Luis de Almeida; pelos srs. presidentes do Tribunal da Relação de Coimbra e da Câmara Municipal de Gouveia, sr. dr. Ribeiro de Andrade; vice-presidente do Supremo Tribunal de Justiça e procurador da Relação de Coimbra.

Falaram entre outros oradores, os srs. drs. Ribeiro de Andrade e Costa Mesquita, juiz da comarca; delegado da Ordem dos Advogados, sr. dr. Joaquim Cabral, etc. Por último, usará da palavra o sr. ministro da Justiça.

Celebram-se, depois, na igreja de S. Pedro, missa e «Te-Deum», presididos pelo sr. bispo da Guarda. Nos Paços do Concelho será oferecido aos ministros e outras entidades oficiais, um banquete que reunirá 130 convivas e durante o qual se exhibirá, no pátio interior do edifício o rancho folclórico de Gouveia «Rosas da Biqueira».

O voo das aves

CIDADE DA BEIRA (Moçambique), 5 — (A. N. I.). — A 20 quilómetros desta cidade foi encontrada uma ave migradora aparentemente vinda da Noruega, pois tem uma anilha com a inscrição: «Norway — Stavanger Museum 76010».

TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava geralmente muito nublado, o vento era fraco, a moderado, de Norte, e chovia aguaceiros em algumas localidades, por acção de uma massa de ar instável, transportada na circulação zonala dum anticiclone centrado a Norte dos Açores e duma depressão centrada no Norte de Itália.

TEMPERATURAS NO AR AS 9 HORAS — Porto e Lisboa, 8º; Portalegre, 5º; Penhas Douradas, 2º; negativos: Faro, 10º; Funchal 14º.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 9.5º; na água do mar, 12º.

Céu muito nublado, por vezes pouco nublado. Vento moderado, de Norte, soprando por vezes com rajadas fortes. Aguaceiros pouco frequentes.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



SOL Nascer às 6 e 15
Ocaso às 19 e 5

FASES DA LUA

Hoje Dia 12 Dia 19 Dia 26

MARES

PREIA-MAR — Dia 5 — A's 8 e 58 (2,94 m); 21 e 30 (3,10 m). Dia 6 — A's 10 e 29 (2,96 m); 22 e 57 (3,18 m). Dia 7 — A's 11 e 39 (3,12 m); 23 e 59 (3,38 m).
BAIXA-MAR — Dia 5 — A's 2 e 09 (1,81 m); 14 e 39 (1,92 m). Dia 6 — A's 3 e 43 (1,83 m); 16 e 12 (1,90 m). Dia 7 — A's 4 e 59 (1,68 m); 17 e 23 (1,72 m).

Vai inaugurar-se em Alverca

um monumento comemorativo dos 50 anos da nossa Aviação Militar

Diz a história da nossa aviação que, no dia 7 de Maio de 1914, o Senado aprovou a organização da Escola de Aeronáutica Militar sob proposta do ministro da Guerra, general Pereira d'Eça, dois anos depois do deputado dr. António José de Almeida ter apresentado um projecto de lei para se criar um Instituto de Aviação Militar e um porto aéreo, nas margens do Tejo. Para esse fim preconizava um fundo especial de aviação.

Acontecia este facto em Junho de 1912. Logo em Agosto se nomeava uma comissão presidida pelo tenente-coronel de engenharia Hermano de Oliveira para estudar o magno problema que incluía, também, o da escolha de terreno apro-

riado para instalação da escola que se pretendia.

Precisamente um ano após, a comissão constituída pelos oficiais do Exército e da Armada, Manuel da Silveira e Castro, Pedro Fava Ribeiro de Almeida, Gustavo Tedeschi Correia Neves, Manuel Luís dos Santos, Eduardo Cândido Lopes Vilalinho e Manuel da Cunha Rego Chaves, emitia o parecer de que «nenhum outro como o campo de Alverca reúne condições tão recomendáveis para o estabelecimento de um aeródromo militar. Situado entre o rio Tejo e a linha férrea do Norte, permite a criação de uma única escola onde venha a ser ministrada toda a instrução de aviação, compreendida a dos hidroplanos».

A data que se comemora

A 14 de Maio de 1914, o «Diário do Governo» dava forma definitiva à aspiração, oficializando-a. Instaurava-se desta maneira e naquela data, a aviação militar em Portugal, da qual viria a sair uma extraordinária lição de heroísmo aliada a uma contribuição científica, sem par, e de notável projecção no Mundo.

Embora proposta Alverca, razões de vária ordem elegeram Vila Nova

da Rainha para escola de aviação e aqui viriam a receber o diploma de piloto alguns oficiais, mais tarde figuras brilhantes da aviação portuguesa. A escola foi, depois de larga actividade, transferida para a Granja do Marquês, em Sintra, no entanto, teórica e historicamente, Alverca figura como o nosso primeiro campo de aviação.

Avizinha-se o cinquentenário da Aviação Militar, facto que a Força Aérea justamente vai comemorar no domingo 17 de Maio, no glorioso campo de Alverca. E glorioso porque foi centro de cometimentos aeronáuticos excepcionais, testemunha de entusiasmos que arrancadas magníficas concretizaram, escola de audácias e de reflexões, vida e morte de pioneiros, o adeus ao hidro «Argos» para a 1.ª Travessia Aérea Nocturna do Atlântico Sul, realização industrial aeronáutica ao nível da Europa, e sobretudo, porque vive na contemplação do passado heróico das asas nacionais.

O padrão que se ergue

Desejava louvavelmente a Força Aérea que, neste ambiente histó-

(Continua na 14.ª página)

As comemorações do «9 de Abril» em Lisboa e na Batalha

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra promove, no próximo dia 9, as habituais cerimónias comemorativas da batalha de La Lys. Em Lisboa, pelas 9 e 45, haverá uma concentração dos combatentes portugueses e estrangeiros e expedicionários portugueses junto ao portão principal do cemitério do Alto de S. João, após o que serão depositos ramos de flores na cripta e nos talhões privativos ali existentes.

As 11 horas, efectuar-se-á a deposição de flores junto ao Monumento Nacional aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade.

No mesmo dia e integrada nas comemorações, haverá a habitual estafeta ciclista organizada pelo Sporting Clube de Portugal, que da Sala do Capítulo do Mosteiro da Batalha até ao monumento da Avenida da Liberdade onde deverá chegar cerca das 19 e 30, transportará um facho que será escollido em todo o trajecto por atletas daquele popular clube, a «Chama da Pátria».

O facho será aceso pelo general Afonso Botelho, presidente da Liga dos Combatentes no decorrer das cerimónias na Batalha, com particular significado junto ao túmulo onde repousam os restos mortais dos Soldados Desconhecidos.

Os combatentes, e expedicionários filiados na Liga que pretendam deslocar-se, em caminho de ferro, para qualquer localidade onde se efectuarem cerimónias comemorativas do 9 de Abril, beneficiam, mediante a apresentação do seu cartão de identidade de sócio, de uma redução de 20 % nos bilhetes de 1.ª ou de 2.ª classes.

Panorama actual da avicultura na região de Aveiro

O sr. dr. Nuno da Cunha Dias, delegado da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, em Aveiro, foi o orador em novo colóquio realizado na sede daquele organismo sobre o «Panorama actual da Avicultura na região de Aveiro».

O referido técnico focou a importância do património avícola da região de Aveiro, descrevendo pormenorizadamente as condições de exploração dos efectivos, com referência especial aos galináceos, e analisou ao mesmo tempo as características dos produtos destinados ao abastecimento público e sua forma de comercialização.

Apreciando o notável incremento que a avicultura industrial está a ter na região de Aveiro, sobretudo nas áreas agrícolas mais pobres, o orador confrontou o valor e a qualidade da produção dos aviários industriais em relação à produção tradicional, de feição caseira, e concluiu a sua comunicação com algumas considerações sobre a vantagem dos aviicultores se integrarem numa organização, tendo em vista principalmente a colocação dos produtos no mercado.

Seguiu-se um interessante debate, em que intervieram os srs. drs. Soares de Albergaria, Marques Esteves e Vasconcelos Cordeiro.

A voz do operário

Ascendeu a mais de 1600 contos a despesa com os serviços de instrução durante o ano findo

O relatório e as contas da gerência de 1963 da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, que mereceram a aprovação da assembleia daquela prestimosa casa, constituem um bem elaborado documento, pelo qual nos é possível aquilatar das realizações e dos problemas, alguns deles bastante complexos, de uma instituição que se consagra, há tantos anos, ao bem das classes trabalhadoras, desde o ensino à previdência, sem esquecermos aspectos de formação cultural do maior interesse.

Uma rápida observação do panorama financeiro da colectividade, no período em apreço, permite-nos verificar que houve uma receita de 3 555 591\$86, em todos os seus serviços, tendo por contrapartida uma despesa que ascendeu a 3 440 747\$20, distribuída por todas as rubricas orçamentais, o que se traduz num saldo positivo de 114 844\$66. Ainda no capítulo da despesa, registamos que as verbas mais elevadas correspondem aos serviços de instrução (1 616 890\$50) e administrativos (792 571\$60), avultando a primeira, claro, cujo significado é por demais expressivo.

Uma agremiação como A Voz do Operário tem de viver, essencialmente, do esforço da massa associativa, do seu contributo material. Por isso não é sem apreensão que os dirigentes têm constatado um decréscimo no número de associados. De 72 mil sócios registados há mais de três décadas, desceu-se a 26 446 no começo do ano findo, e encerrou-se a gerência com o nu-

mero de 25 715. Há, portanto, que sustar a saída dos associados, a fim de não se comprometer o êxito que todos desejamos. Total dos sócios por sexos: masculinos, 13 121; femininos, 12 577; e colectivos, 17.

Noutro passo do relatório, alude-se à conferência proferida pelo sr. dr. Mário Neves, director-adjunto do «Diário de Lisboa», na noite de 11 de Outubro de 1963, integrada nas comemorações do 84.º aniversário do jornal «A Voz do Operário», porta-voz da benemérita instituição. Esse trabalho, subordinado ao tema «O Jornal — aglutinador de ideias generosas», é assinalado com palavras de muita simpatia e elogio. Também o «Diário de Lisboa», a propósito da secção então criada — a voz do operário —, é referenciado. Reproduzimos uma das frases: «O movimento de justo interesse despertado pela iniciativa do «Diário de Lisboa» mais vincula a nossa gratidão e apreço pelo jornal fundado pelo saudoso dr. Joaquim Manso, que também nos honrou com a sua amizade».

Faz-se depois uma desenvolvida referência às diversas actividades da instituição, citando numeros e factos, e, nas conclusões, a comissão administrativa, presidida pelo sr. José Apolinário Ramos, propõe diversos votos, aprovados por unanimidade pela assembleia-geral, entre os quais «Um voto de agradecimento à Imprensa, Rádio e Radio-televisão pela colaboração que nos deram nos seus noticiários a todas as realizações que levámos a efeito, e, especialmente ao «Diário de Lisboa» pela secção que o mesmo sempre inseriu, na propaganda da nossa obra».

ANTIGOS ALUNOS da Escola Industrial Machado de Castro

Antigos alunos da Escola Industrial Machado de Castro reuniram-se ontem ao fim da tarde, pela quarta vez, no encontro anual de camaradagem, organizado pelo Nucleo dos Antigos Alunos.

A concentração dos participantes começou às 16 e 30, no edifício da escola, que foi depois visitado. Será a seguir celebrada missa, por alma dos colegas e professores falecidos, após o que haverá um jantar de confraternização, no restaurante efectuado hoje na sede.



Figuras ligadas à história da aviação em Portugal, nos seus tempos heróicos, reunidas, há anos, em Alverca: Sarmento Beires, abraçando o coronel Ribeiro de Almeida, fundador das Oficinas de Material Aeronáutico; o aviador civil Carlos Bleck e o tenente Manuel Gouveia

Mergulhou na surdez ainda quando criança triunfou dessa adversidade e luta pelo merecido êxito

Já lá vão trinta e um anos, e então o sr. Joaquim Costa, ao tempo apenas com nove de idade, residente, hoje, no lugar e freguesia de Figueiró do Campo (Soure), andava na escola, na segunda classe. Sobreveio-lhe terrível doença que profundamente lhe afectou o aparelho auditivo e o deixou em completa surdez.

Filho de gente humilde, portanto sem meios para tentar uma possível cura dispendiosíssima, não se conforma, contudo, o pequeno com esse tremendo golpe do destino adverso e, corajoso e persistentemente, demonstrando assombrosa força de vontade, continuou a ler, a estudar, numa ansia crescente de aprender e hoje, graças aos conhecimentos adquiridos por meio de um autodidactismo ordenado e classificador que lhe robusteceu a inteligência, escreve num semanário local, revestindo-se as suas colaborações de inegável interesse, unanimemente reconhecido.

Fez, há anos, com aprovação expressiva dos seus méritos, o exame do segundo grau de instrução primária; mas, apesar das suas invulgares capacidades intelectuais e de tão elevado ânimo para enfrentar as grandes contrariedades da existência, tem de governar a vida nas fainas rurais, como jornaleiro que cava a terra de limitados horizontes.

Há em volta dele, sentida interiormente, como que uma solidão desoladora, com a indiferença pelo seu drama, os seus anseios e a sua...

Visita de oficiais alemães à cidade de Beja

BEJA, 5 — A fim de conferenciarem com o sr. presidente da Câmara Municipal, e com outras entidades, estiveram ontem nesta cidade os oficiais do Exército alemão, srs. Herbert Becker e Heiny Crolhlikh que eram acompanhados do sr. almirante Sousa Uva, e o adjunto do Gabinete da Defesa Nacional, major Viana de Lemos.

Os referidos oficiais avistaram-se ainda de manhã com o sr. governador civil do distrito.

vigorosa e decidida determinação de lutar sempre, enriquecendo cada vez mais o seu cabedal de conhecimentos. Isso torná-lo-ia útil em ocupação mais consentânea com o seu valor e as suas possibilidades. E não haverá organismo oficial ou benemérita instituição particular que preste eficiente e dignificador auxílio a este homem, cujo exemplo bem merece os melhores estímulos?

Artes plásticas

Silva Lino, Jaime Murteira e Aires Ferreira na Biblioteca-Museu de Vila Franca

Ontem à tarde, na Biblioteca-Museu de Vila Franca, foi inaugurada a exposição dos artistas Silva Lino, Jaime Murteira e Aires Ferreira.

São cerca de trinta quadros dos paisagistas consagrados que são dos nossos melhores pintores contemporâneos e que pela primeira vez se reúnem em exposição conjunta, em Vila Franca de Xira, na Biblioteca-Museu onde tem havido ultimamente uma série de exposições.

Luís Salvador Junior na S.N.B.A.

Luís Salvador Junior, que recentemente ainda obteve tão grande êxito no S.ão dos Aguarelistas, apresenta-se agora individualmente no primeiro andar da S. N. B. A.

A exposição é inaugurada no dia 8 do corrente, às 15 horas, ficando aberta ao público até o dia 17.

Paisagens e figuras da nossa terra

A exposição do pintor Carlos Ramos, que todos os anos vem de Coimbra com suas paisagens e figuras, continua patente no primeiro andar da S. N. B. A. A exposição tem sido muito visitada, continuando aberta ao público até o dia 7, à noite.

A exposição de cerâmicas de Maria Luísa Fragozo continua aberta até o dia 12

Dado o êxito obtido pela artista Maria Luísa Fragozo na exposição realizada no seu atelier» do Pavilhão da Independência, em Belém, em que apresenta no próprio ambiente em que são feitas as peças cerâmicas suas, dos seus discípulos e colaboradores, a exposição é prolongada por mais uns dias.

Essa exposição só encerra ao público no próximo domingo, 12 do corrente.

Hernani Lopes na Galeria Época

Pelo invulgar interesse manifestado pelo público na exposição de pintura e gravura de Hernani Lopes, agora patente na Galeria Época, e por ter estado encerrada esta sala durante alguns dias da Semana Santa, decidiu a direcção da Galeria prolongar a exposição por mais uma semana.

Assim, até ao dia 10, às 19 horas, estará aberta a exposição de óleos e monotypias de Hernani Lopes na Galeria Época, na Travessa do Pinheiro à Estrela.

Diário de Lisboa

PUBLICA DURANTE A SEMANA OS SEGUINTE SUPLEMENTOS E PAGINAS ESPECIAIS

- 2.ª FEIRA: «Suplemento Desportivo»
- 3.ª FEIRA: «Êxito» e «Juvenil»
- 4.ª FEIRA: «Da mulher e da criança»

- 5.ª FEIRA: «Vida literária»
- 6.ª FEIRA: «Automobilismo» e «Vida económica»
- SABADO: «Magazine»

«Don Carlos», em S. Carlos

Há oito, há dez, e há mais de dez anos, foi levada em S. Carlos a ópera *Don Carlos*, de Verdi; e, ao relembrarmos as nossas respectivas apreciações, constatamos a perfeita concordância das nossas opiniões de então e de agora, ao ouvir de novo o grande «drama por musica», na mesma cena é uma obra em que se denuncia por várias vezes o génio de Verdi e o melhor dos seus achados, em que está sempre presente uma garra teatral ímpar, e em que o menos valioso não será um sopro épico de sede de liberdade e de justiça. Esperávamos muito do espectáculo de ontem, já pelo elenco, já pela valorização orquestral e pela coordenação que a muito experimentada batuta do maestro Francesco Molinari-Pradelli não deixaria de obter. E, de facto, muito haveria para nos deleitar, se não fôssemos tão sensíveis — como a maior parte do público — não sempre mais tocada pelos mesmos detalhes — as desigualdades não vencidas de uma representação tão espinhosa. Um pormenor extramusical contribui também, julgamos, para a quebra de entusiasmo: o alongamento do espectáculo já de si comprido, pela mudança de seis cenários, — por-

que o teatro não está apetrechado à moderna, numa época em que uma grande parte do público pelo menos já não se levanta perto do meio-dia.

Entrando finalmente na apreciação dos diversos encargos de desempenho, compreendemos que Molinari-Pradelli tem de qualquer maneira de defender-se de montagens exigentes como esta, preparadas em poucos dias; fá-lo pondo de parte quaisquer apuros para limar o que há de corriqueiro em algumas passagens da partitura, chegando a acentuá-las, pelo contrário, como acontece no princípio do 3.º acto, quadro de grande conjunto, e também sempre que aparece a muito falada transposição musical da dedicação dos dois amigos, Don Carlos e Rodrigo; ou será critério de caracterização? E será porque o preocupam o vigor e o estofor orquestral que por mais de uma vez as vozes em cena deixaram de se ouvir? Admiramos, em compensação, a valorização da palota orquestral, a precisão dos desenhos, a sincronização rítmica orquestral e cénica, embora não pudesse estender-se a todo o complicado quadro do auto-de-fé (já referido). Pensamos e repensamos, mais ainda do que na Orquestra Sinfónica Nacional açambarcada pelo teatro, no trabalho exaustivo que pesa sobre o Coro do Teatro, em temporadas como todas estas que se vêm desfendendo, no Teatro Nacional de S. Carlos, em que a respeito de cultura nacional se «cultiva» sobretudo a mão-de-obra que por ser a mais vulgar também não deixa de ter pesadas responsabilidades.

No desempenho de solistas, pode

ANDRÉ FRÈRE

dá espectáculos em Lisboa

Deve chegar hoje a Lisboa o actor André Frère, antigo membro da Companhia Pitoeff, que se deslocou ao nosso País a convite da Alliance Française, para dar espectáculos em várias localidades.

O primeiro desses espectáculos será na terça-feira, às 21 e 30, na sede da Alliance, com o espectáculo «comédias a uma voz».

(Continua na página seguinte)

«Lorquiana Show» (apoteose de ritmo e cor) é o actual cartaz do Casino Estoril



Um momento da actuação do «Lorquiana Show»

Uma gigantesca onda de alegria inundou a Costa do Sol. Poucas vezes, infelizmente, é possível admirar, no nosso País, um espectáculo de «music-hall» com o nível do que agora figura no cartaz do Casino Estoril. Simplesmente deslumbrante...

Organizado e dirigido por Alberto Lora, nome grande no mundo do espectáculo, o grupo de artistas que formam o «Lorquiana Show» mereceram, justamente, as calorosas saúvas de palmas que premiam a sua primeira actuação entre nós. Cada um deles é um artista de valor e, no conjunto, merecem a elevada classificação que se traduziu em aplausos sem fim de toda a assistência. Desde as «Gitanerias» bailadas por quatro esbeltas *muchachas*, até à «Rumba» final, com toda a companhia em pista, o espectáculo resulta numa autêntica apoteose de ritmo e cor — marcado aquele pelo febril taconear do corpo de baile exuberante este na beleza e variedade do luxuoso guarda-roupa. Como vedeta de «show», Nana Lora toma a seu cargo a maior percentagem de contribuição para o êxito geral. É uma bailarina notável, de expressão vinca, pés que batem o chão como se fossem metralhadoras e um corpo escultural que ora se contorce

em sacudidelas violentas de raiva e dor, ora se meneia dengoso em requebros de gracil feminilidade. Esteve grande, por soleares, acompanhada pelo excelente concertista de guitarra Ricardo Modrego, e não desmereceu em «Clavelitos», bailado com Angel Garcia e Ricardo Monte, ou em «Ojos Verdes», rublinhando com coreografia a voz simpática de Fina Vivo, a segunda artista do conjunto por mérito próprio, como bem ficou demonstrado em «La Tarantula» que cantou de forma primorosa.

Há ainda que fazer uma referência elogiosa, bem merecida, à actuação do maestro Ramon Gimenez que dirigiu a orquestra do Casino Estoril com uma segurança e um á-vontade notáveis durante os sessenta minutos de duração do «Lorquiana Show» — um espectáculo de «music-hall» que vai ficar na memória de quem tiver oportunidade de o admirar: durante as duas semanas de permanência no Casino Estoril.

Mas como se não bastasse, o Casino oferece ainda, todas as noites, aos seus frequentadores, a possibilidade de aplaudirem mais duas atracções de bom nível: os Della Chiesa's, que no dia 7 serão substituídos por The Skating Bredos, e o já conhecido conjunto Bailados Portugueses.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O jovem actor Carlos Canduzeiro, que gravou recentemente um disco, deve interpretar, ainda esta temporada, um papel numa peça a subir à cena no D. Maria II. Carlos Canduzeiro tem também contrato para participar num filme.
- Deve estreiar-se em Julho ou Agosto, num dos cinemas da capital, o filme «Cruel Destino», que Constantino Esteves vai dirigir. O protagonista será Fernando Farinha.
- Além de João Maria Tudela, que está já a actuar na Venezuela, devem partir para ali as cançonetistas Gina Maria e Marina Neves, para participarem no «show» Denny Otolina. Parece, deste modo, que os artistas portugueses descobriram na Venezuela a «árvore das patacas».

CLAUDETTE COLBERT

regressou a Londres

Após duas semanas de férias em Portugal, junto de alguns amigos, partiu ontem de Lisboa, de regresso a Londres, no avião da BEA, a actriz Claudette Colbert, que foi, nos anos 40, uma das maiores e das mais belas «estrelas» de Hollywood, aplaudida pelo mundo fora, nas salas escuras onde o cinema é amo e senhor.

Hoje, afastada da tela que a celebrizou (e enriqueceu...) com os seus 59 anos, Claudette Colbert vive «para os seus amigos» e para «uns negóciosinhos» — conforme afirmou quando chegou a Lisboa.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

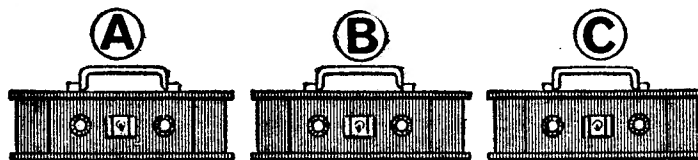
ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

CONCURSO DA R. T. P. OU SIM OU NÃO

D. L.
2.ª
SESSÃO
10/4/1964
III SÉRIE

BOLETIM - PALPITE



☐ Vende ☐ Vende ☐ Vende
☐ Não vende ☐ Não vende ☐ Não vende

NOME
MORADA

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do coíre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao último concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor Philips. Recortar pelo tracejado e remeter até à próxima quarta-feira, às 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

Agradável festa infantil de Educação Popular

na Sociedade Promotora

É verdadeiramente notável e digna de todo o apoio e elogios a obra desenvolvida pela Sociedade Promotora de Educação Popular, no campo da instrução e das iniciativas que a favorecem, numa acção que se estende a todo o populoso bairro de Alcantara. Assim, mais uma vez organizou uma curiosa exposição de desenhos de alunos das suas escolas, como também de outras instituições daquele bairro.

num concurso de muito interesse pedagógico. Uma centena de trabalhos de alunos primários de todas as idades encontra-se patente nos salões da Promotora, até amanhã, à noite.

Depois de classificados, efectuou-se hoje, à tarde, uma festa para a distribuição dos prémios aos alunos. As crianças classificadas:

1.ª classe: 1.º, Luís Fernandes Santos Abrantes, da Escola n.º 76; 2.º e 3.º, Maria Eduarda C. Freitas, do Externato «Os Lusíadas»; e 4.º, António Gabriel Costa Abrantes, da Escola Asilo. Menções honrosas: Luís Filipe Antunes Fernandes e Luís Filipe Correia Silva Dias, ambos do Centro Republicano de Alcantara; Maria José da Silva Rocha, da Promotora; Mário Jorge Gerales Silva, do Centro Republicano de Alcantara; e Vítor Manuel Ferreira Martins, da Escola Asilo.

2.ª classe: 1.º, Maria Filomena Oliveira Silva, do Externato «Os Lusíadas»; 2.º, José Martins Dias Horta, da Escola Asilo; 3.º, Rui Fernando Frescata Carvalho, e 4.º, Hélder Fernando Freire, ambos do Centro Republicano de Alcantara. Menções honrosas: António Carlos Freitas Costa e António Manuel F. Gonçalves, ambos do Centro Republicano de Alcantara; José António Jorge Pires e Luís Filipe Ponte dos Santos, ambos da Escola Asilo; e Susana Maria Matos Forra, do Externato «Os Lusíadas».

3.ª classe: 1.º, Germano Gaspar Duarte, da Escola n.º 76; 2.º, Fernando Sérgio Elisiário Almeida, do Centro Republicano de Alcantara; 3.º, Maria Manuela Rodrigues; e 4.º, Iolanda Maria Dias Ferreira, ambas da Promotora. Menções honrosas: António Vasco Lopes Cabacos, do Centro Republicano de Alcantara; Isabel Emília Francisco e Ivone Santos Baptista, ambas da Promotora; e Mário Jaime Dinis Lopes, da Escola Asilo.

4.ª classe: 1.º, Maria da Graça Machado Luís, da Promotora; 2.º, Joaquim Mesquita Cunha Viana, do Centro Republicano de Alcantara; 3.º, Ludovina Manuela Coutinho, da Promotora; e 4.º, Mário José Amarel Reis, da Escola n.º 76. Menções honrosas: Domingos Sousa de Almeida, da Escola Asilo; Esmeralda Oliveira Figueiredo, da Promotora; Joaquim Dias Domingos e José Manuel Lopes Ferreira, ambos da Escola Asilo; e Maria Manuela P. Silva Lourenço, do Externato «Os Lusíadas».

A classificação por pontos foi a seguinte: 1.º, Centro Escolar Republicano de Alcantara; 2.º, Externato da Sociedade Promotora de Educação Popular; 3.º, Externato «Os Lusíadas»; 4.º, Escola Asilo de S. Pedro de Alcantara; 5.º, Escola Primária Elementar n.º 76.

Após a distribuição dos prémios, foi levada à cena a opereta «A prenda de Jesus», de D. Susana Carvalho de Almeida.

Psssst!

a solução para
a sua barba
é

PHILISHAVE

VALORIZAMOS EM 100\$00 OS
SEUS APETRECHOS DE FAZER
A BARBA, OU MÁQUINAS ELÉCTRICAS
DE BARBEAR, EM QUALQUER ESTADO

FERNANDO DA SILVA LAIRES
AVENIDA DUQUE D'AVILA, 53-55
TELEF. 40850 • LISBOA

O Teatro Nacional D. Maria II estreia esta noite a peça «Divinas Palavras» de Valle-Inclón na encenação de José Tamayo

A Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro estreia esta noite às 21 e 45, «Divinas Palavras», de Ramón del Valle-Inclón, que vai constituir, sem dúvida, o seu mais importante cometimento desta temporada, e, se os vaticínios saírem certos, um dos mais importantes da sua permanência de trinta anos no Teatro Nacional D. Maria II. Quinto original da temporada, que se segue a «Tartufo», «O Braço da Justiça», «Delírio» e «O Hábito de Morrer», «Divinas Palavras» tem a recomendação não só a qualidade literária do texto, como a originalidade da temática e as características da encenação de José Tamayo.

Em ensaios há cerca de um mês, a peça de Valle-Inclón tem a valorizá-la um numeroso elenco, de mais de trinta figuras á frente das quais veremos Mariana Rey Monteiro, no papel de «Mari Gailas», a figura de mulher que, arrancada á vida de todos os dias e envolvida pelo torvelinho da condição humana, está na base do tema que a história desenvolve; e Pedro Lemos, que será o rude sacristão «Pedro Gailo», a cuja bondosa filosofia se

submete o objectivo estético do conflito.

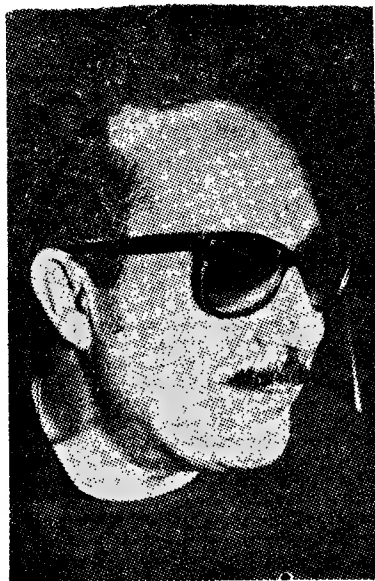
Ao lado destes teremos Amélia Rey Colaço, Josefina Silva, Lourdes Norberto, Cecília Guimarães, Meniche Lopes, Cremilda Gil, Catarina Avelar, Maria Schultz, Constança Navarro, Maria Corte-Real, Maria Alvim, Candida Maria, Gina Santos, Ana Paula, Raul de Carvalho, Varela Silva, João Mota, José de Castro, Benjamim Falcão, Canto e Castro, Paiva Raposo, Carlos Rosa, José Cardoso, Costa Guerra, Carlos César, Manuel Correia, João Pedro Cascais e João Vasco.

A tradução é de Hugo Rocha, chefe de redacção do «Comércio do Porto».

O encenador

Inicialmente destinada a D. Caetano Luca de Tena, que já havia colaborado com a companhia Amélia Rey Colaço, a encenação de «Divinas Palavras» acabou por ser confiada a José Tamayo, que chegou a Lisboa em fins de Fevereiro com a sua Grande Companhia Lírica Espanhola de Operetas e Zarzuelas.

Com efeito, compreende-se que assim seja, não só pelo prestígio



JOSÉ TAMAYO

daquele homem de teatro, como pelo conhecimento que tem já da obra. Data de 1961 a encenação de Tamayo para «Divinas Palavras», feita para assinalar a inauguração do Teatro Bellas-Artes, que mandou construir em Madrid. A mesma peça, após o clamoroso êxito obtido em Espanha, foi enviada, em 1962, á Bienal de Veneza, como representante da arte dramática daquele país.

Essa é de certo modo, uma coroa de glória deste homem de 42 anos a quem o teatro espanhol tanto deve.

Foi em 1946 que pela primeira vez o seu nome apareceu em destaque, quando fundou a Companhia Lope de Vega. O repertório montado por ela levá-lo-ia a receber, nos dois anos seguintes, os prémios nacionais de Teatro.

Inicia então uma digressão de dois anos pela América Latina, dando dezenas de espectáculos em sete países latino-americanos. Quando regressa é nomeado director do Teatro Nacional Espanhol, onde monta as mais célebres obras do repertório clássico e moderno. Em 1956 é nomeado director do Teatro de La Zarzuela, de Madrid, nessa altura remodelado, e inicia ali a sua obra em prol do teatro lírico espanhol da qual tivemos notícia com os recentes espectáculos do Coliseu dos Recreios.

No intervalo do seu trabalho naquela casa de espectáculos, em 1958, dá um salto a Viena de Austria, para montar uma peça no Teatro do Volksoper.

Em 1961, constrói finalmente o seu próprio teatro, que é inaugurado com «Divinas Palavras».

Quando do seu aparecimento na Bienal de Veneza (1962) é convidado pelo Institute for Advanced Studies in the Theatre Arts a montar em Washington e Nova York «El Caballero de Olmedo», de Lope de Vega.

Finalmente, cabe a Lisboa conhecer a arte do teatrólogo, através de um dos seus mais significativos trabalhos.

«Don Carlos», em S. Carlos

(Continuação da página anterior)

considerar-se que o verdadeiro protagonista é o muito católico Filipe II, e não D. Carlos. O que Verdi lhe destinou força as circunstâncias a proporcionar-nos um grande desempenho, de estreita ligação vocal-cénica. Foi o que aconteceu mais uma vez, e agora com o celebrizado baixo Nicolai Ghiaurov, que se estreava em Portugal — sem excessivo volume de voz mas com uma arte consumada, que culmina, como Verdi o quis, no imortal lamento do monarca pelo desamor de sua esposa. Ao lado de Nicolai Ghiaurov, a afamada soprano Gré Brouwenstijn desempenha o seu papel com classe suprema, incluindo a indumentária, e não esquecendo nem por um momento as atitudes adequadas, com um assento de mãos copiado dos mais belos quadros da época. O tenor Giovanni Gibin, protagonista *in nomine*, não nos permite uma apreciação segura a respeito dos seus dotes vocais, agradando-nos muito contudo que seja um tenor caracterizadamente dramático; e pela sobriedade expressiva com que realça a personagem, coloca-se ao lado de Ghiaurov e de Gré Brouwenstijn.

Dá-se por assim dizer o oposto com o nosso conhecido e muito apreciado barítono Sesto Bruscanini, agradando-nos mais pelo seu bom timbre de voz e pela untuosidade do que pela sua composição da figura de Rodrigo, marquês de Posa, em que nos parece estar um pouco por empréstico.

E o que acontece com Rita Gorr, anciadamente aguardada depois das suas nunca esquecidas actuações anteriores em Lisboa, é mais complexo ainda. O papel muito sobrecarregado da Princesa de Eboli ou já lhe assenta, ou virá a assentá-lhe com um vínculo de que nos deu agora as melhores provas no dramatismo de exaltação despeitada (1.º quadro do 2.º acto), com aquele brilho vocal que ultrapassa em estofos e em vibração o desempenho geral da representação, e do seu doloroso arrependimento (2.º quadro do 3.º acto). Soube também aligeirar a voz (2.º quadro do 1.º acto, e mais adiante também), não faltando todos os indícios de virtuosidade no decorrer do seu papel, mas prejudicada por assomos de crispacção. Rita Gorr para a Princesa de Eboli é um capítulo que fica em aberto.

No papel do Monge, com que abre o admirável 1.º quadro da ópera, distinguu-se Alvaro Malta, bem dentro do seu elemento. Não teve tanto relevo — mas o papel é de maiores responsabilidades — o baixo Bruno Marangoni no Grande Inquisidor. Dos outros pequenos papéis nos ocuparemos noutra ocasião.

Toda a representação decorreu na mesma cena, fomos dizendo no princípio. Mas teve uma profunda remodelação de cenários, a que Furiga obedeceu com linhas muito elegantes num sintetismo próprio

de conceitos actuais, não sempre de proporções impecáveis, mas com um jogo maravilhoso de negros e cinzentos. As intenções só se revelaram falhadas no quadro do auto-de-fé. A encenação de Augusto Cardí — mais um nome que aparece pela 1.ª vez no programa — venceu ou não as dificuldades como queria, mas muitas movimentações foram bastante felizes.

FRANCINE BENOIT

TEATRO

MONUMENTAL

HOJE
Espectáculo às 21.45 h.
12.ª Semana de Triunfo!



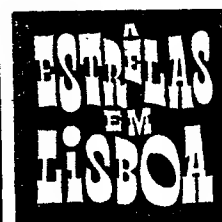
LAURA ALVES

UMA
ACTRIZ
EXTRAORDINÁRIA
QUE
REFLECTE
EM PALCO
UM TEXTO
DE ALTO
VALOR

A IDIOTA

de MARCEL ACHARD

com PAULO RENATO ★ Carlos José Teixeira ★ Susana Prado ★ Maria Laurent ★ Carlos Duarte ★ Nicolau Breyner ★ José Morgado e a participação especial de HUMBERTO MADEIRA
Encenação de ANTONIO LOPES RIBEIRO



ESTA
TARDE
PELAS
18.45
HORAS

PARA
MAIORES DE
6 ANOS

Um extraordinário cartaz: O actor JOSÉ VIANA, SIMONE DE OLIVEIRA, SAUDADE DOS SANTOS, PAULA RIBAS, FERNANDA PADUA, DANIEL BACELAR E OS GENTLEMEN, CONJUNTO DE JORGE MACHADO COM O VOCALISTA TINO, o pequeno acordeonista JOSÉ ANTÓNIO, e o locutor HENRIQUE MENDES.

BALÇÃO DE FRENTE A 55

CASINO ESTORIL

apresenta esta noite às 22 e 30

DESLUMBRANTE EMBAIXADA
ARTÍSTICA DE ESPANHA

LORQUIANA SHOW

COM

NANA LORCA

Ana Lopez Angel Garcia
Tana Lopez Curro Landa
Antónia Martinez Ricardo Monte
Sylvia Ros José Rives

e a colaboração de

FINA VIVO

DIRECÇÃO MUSICAL

CONCERTISTA DE GUITARRA

RAMON GIMENEZ RICARDO MODREGO

DIRECÇÃO

ALBERTO LORCA

E AINDA AS MAGNÍFICAS ATRACÇÕES

SULA CARTIER
DELLA CHIESA'S
MARINA NEVES

BAILADOS PORTUGUESES

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar, 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21.30: «BARREIRA DO MEDO»

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», AS 17 HORAS
Chá completo — 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)



2.º SALÃO DE ANTIGUIDADES

O génio artístico do homem
patente nas maravilhosas
coleções particulares e num
original mercado de antiquários

ATÉ AO DIA 21, NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
HORÁRIO DE HOJE: DAS 15 AS 24 HORAS

PAUL NEWMAN

EM PERIGO E EM MANOBRAS



DE AMOR, NA
MAIS ARROJADA
HISTÓRIA DOS
NOSSOS DIAS!

O PRÉMIO

de **ELKE SOMMER**

The Prize

DAVE BAKER - MICHELE PRESLE - GERARD OURY - SERGIO FANTONI - ALVIN M. CHARNY

EDWARD G. ROBINSON

Argumento: ERNEST LEHMAN - RYING WALLACE - MARK ROBSON
Realização: APOLLO S. BERMAN PRODUCTION

De Stratman



PARIS-TOURNAI METROCOLOR

MAIORES DE 17 ANOS

MGM

VIII FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

DE 16 DE MAIO A 9 DE JUNHO

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA AVEIRO GUIMARÃES
LEIRIA SANTARÉM SETÚBAL ÉVORA FARO E ILHAS

MAESTROS

GERARD DEVOS KURT REDEL URS VOGELIN ANTÓNIO DE
ALMEIDA DENIS STEVENS CHRISTOPH von DOHNANYI

SOLISTAS

GYORGY CZIFFRA (pianista) PIERRE FOURNIER (violoncelista) RU-
GIERO RICCI (violonista) JULIAN BREEM (alaúde) GERAINT JONES
(organista) e os cantores
HEINZ REHFUSS, SENA JURINAC, EUGENIA ZARESKA, HORST
GUNTER, HELMUT KRETSCHMAR, C. DE CASTRO, M. B. SANTOS,
A. LAGOA, F. SERAFIM, H. CASAES e A. MALTA

ORQUESTRAS

RADIO-SYMPHONIE-ORCHESTER BERLIN ORQUESTRA SINFÓ-
NICA DA EMISSORA NACIONAL ORQUESTRA DE CÁMARA
GULBENKIAN

AGRUPAMENTOS

BEAUX ARTS TRIO CORO GULBENKIAN AMBROSIAN SINGERS
CORO RIAS

E

CONVENT GARDEN OPERA
na sua totalidade

CONFERÊNCIAS NO AUDITORIUM DA FUNDAÇÃO

por J. G. MUIR, Director do Instituto Britânico em Portugal; JOSÉ BLANC
DE PORTUGAL, crítico musical e CLAUDE ROSTAND, crítico musical

CONCERTOS NO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS, IGREJA DE
S. VICENTE DE FORA, TIVOLI e COLISEU DOS RECREIOS

BILHETEIRAS ABERTAS A PARTIR DE 14 DE ABRIL
(com horário a anunciar oportunamente)

(maiores de 6 anos e maiores de 12 anos, conforme à tarde ou à noite)



LADO A LADO

(BOITE) - AS 22 HORAS

TONY DE MATOS

Conjunto CARLOS VILLARET com Tibúrcio e Eduardo

AV. OSCAR MONTEIRO TORRES, 68-C - Tel. 77 14 32
(Junto à Av. de Roma) (M/ de 17 anos)

AOS DOMINGOS: «MATINEE» AS 17 HORAS

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do
sr. Joaquim Ramos Vieira.

MARIA VITÓRIA

HERMES PORTELA
apresenta em 2 SESSÕES
às 21 e 23 h.

O MELHOR ESPECTÁCULO
POPULAR DOS ÚLTIMOS ANOS
MAIORES
12 ANOS



O MAIOR ELENCO DA ÉPOCA

CAMILO OLIVEIRA

DEOLINDA RODRIGUES

Emílio Correia ★ Rodolfo Neves

IRENE CRUZ

Fernando Frias ★ Daniel Garcia

o actor cómico

BARROSO LOPES

Natalina José ★ Lucinda Amaral

colaboração da actriz

MARIA CRISTINA

Octávio Matos, Filho

Sensacional reaparição de

MIMI GASPAR

ALBERTO RIBEIRO

BILHETES A VENDA

PARA TODA A SEMANA

A's 21,45
(ADULTOS)

DONA MARIA II

ESTREIA

da tragicomédia de aldeia

em duas jornadas

DIVINAS PALAVRAS

de Ramón del Valle-Inclán

(trad. de Hugo Rocha)

Encenação de JOSÉ TAMAYO

com toda a companhia

AMÉLIA REY COLAÇO-RO-

BLES MONTEIRO

Amplificadores LEAK

JORGÊ GONÇALVES

Av. 5 de Outubro, 53-1º andar

FOLHA DE FLANDRES

SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS

CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1.

LISBOA - TELÉF. 68 41 41/2/3

estúdio 9



sentir-se bem
é tão simples!

sem dores de cabeça
sem resfriamentos
sem dores reumáticas
com **ASPIRINA**!

porque **ASPIRINA**?
por causa da acção
do seu triplo efeito

- * acalma as dores
- * baixa a febre
- * restabelece o bem-estar

e lembre-se
ASPIRINA

HÁ SÓ UMA, A VERDADEIRA, A LEGÍTIMA, A DA



SOUZA

CONTINUA A RECEBER AS ÚLTIMAS NOVIDADES

EM:

**LÃS, SEDAS, ALGODÕES, LINHOS
E MALHAS EXTERIORES**

Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439

**ELECTRO-DOMÉSTICOS
A CASA FIGUEIRÔA**

(Agente Oficial Philips)

R. MACAU, 8-B • LISBOA • TELÉF. 847835 - 832556
tem ao dispor de todos, as melhores condições de venda
do mercado, quer a pronto, quer a prestações, especial-
mente em

**TELEVISORES • RADIOS • FRIGORÍFICOS
e PHILISHAVES**

as quais vende a ESC. \$60 POR DIA

e dá uma assistência rápida e eficaz, através da sua
ESTACÃO DE SERVIÇO privativa

TROCAS NAS MELHORES CONDIÇÕES

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

PROFESSORES ESPECIALIZADOS — ENSINO EFICIENTE

Sempre novas turmas em organização — Aulas diurnas e nocturnas

INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.ª, Esq. — Telef. 736380

A COMÉDIA SENSACÃO DE 1964 AMANHÃ - ESTREIA no **TIVOLI**
QUANDO ELA RESSUSCITA E VÊ O MARIDO CASADO COM OUTRA, HÁ TRAGÉDIA...
QUE É-DE MORRER A RIR!

doris day james garner polly bergen



ELA É CASADA COM ELE... E ELE É CASADO COM ELA...

AFASTA-TE QUERIDA (MOVE OVER DARLING)

THELMA RITTER · FRED CLARK · DON KNOTTS · ELLIOTT REID
chuck connors

PRODUÇÃO AARON ROSENBERG & MARTIN MELCHER
REALIZADOR MICHAEL GORDON · ARGUMENTO HAL KANTER & JACK SHER
COLOR DELUXE CINEMASCOPE · MAIORES DE 17 ANOS

ABC
Telef. 36 67 45
(ADULTOS)
JOSE MIGUEL APRESENTA
As 20.45 e 23 h. **IVONE SILVA**

A GRANDE REVISTA
LÁBIOS PINTADOS

com **IVONE SILVA**
NICHOLSON — ANTONIO ANJOS — MANUELA MARIA — BRAGA SANTOS — MARIA ALICE FERREIRA
FERNANDA BATISTA
ANTONIO CALVARIO
BALLET RUSSO
KALINKA

TRINDADE todas as noites às 21.45 e sábados às 17.00 h. (ADULTOS)
SÓ ATÉ AO DIA 15
FINAL DA TEMPORADA
A Traição Inverosímil

Comédia dramática de Domingos Montello interpretada por Brufide Judice (na protagonista), Hortense Luz, Assis Pacheco, Alves da Costa, Lígia Ieles, Mário Pereira, Maria Albergaria, Manuel de Oliveira e Célia de Sousa
Encenação de Couto Viana
Espectáculos subsidiados pelo Fundo de Teatro e dedicados aos beneficiários da F. N. A. I. e sócios dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais
Decoração de cena a cargo de: **GALARIM**
Av. Def. de Chaves 55/55-A
Depois de iniciado o espectáculo não é permitida a entrada na sala.

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Uma criação apaixonante de Leslie Caron no drama
O QUARTO INDISCRETO com Tom Bell

MONUMENTAL A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Um espectáculo verdadeiramente surpreendente
em 3.ª SEMANA
VENUS IMPERIAL
Uma mulher incapaz de dominar os seus anseios de amor e liberdade — com Gina Lollobrigida e Stephen Boyd.

SAO JORGE A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Telef. 54153/54
UM RATO EM ÓRBITA
Um filme que o satisfará com Margaret Rutherford — Terry Thomas

ROMA A's 18.30 e 21.45 (Adultos)
Plateia 727778 Balcão 729192
Um suspense psicológico com Danièle Darrieux e Mel Ferrer
HOMENS E MULHERES
A esposa, a sobrinha e a... outra, numa história de amor, ódio e vingança.

AVIS A's 15.30, 18.30 (6 anos) às 21.45 (12 anos)
2.ª SEMANA
de constantes encontros com a adorável comédia em Eastmancolor
TAMMY
com Sandra Dee e John Gavin
Uma aventura de amor entre a aluna e o seu mestre...

RESTELO As 21.15 (M. 17 anos)
Um dos maiores êxitos do cinema português
PÃO, AMOR... E TOTOBOLA c/ Américo Coimbra e Florbela Queirós

VOZ DO OPERÁRIO A's 21 horas (M. 12 anos)
Telef. 862155
AUSTERLITZ SAMBA DA BAÍA Quinta, 9:
A RESPEITÁVEL CARCAÇA (M. 12 anos)

IMPERIO A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
de um êxito indimentável (Technicolor)
Telef. 555134
QUANDO PARIS DELIRA com William Holden e Audrey Hepburn

EDEN A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
O filme em Technicolor
UM NAMORADO COM SORTE JERRY LEWIS e GILL ST. JOHN
Uma catarata de gargalhadas com o cómico e a garota, com quem todos sonham

POITEAMA A's 15.15 e 18.15 e 21.30
Um filme de alto nível de espectáculo
CATARINA DA RÚSSIA com Hildegard Neff e outras celebridades
Grandiosa evocação das aventuras e amores ocultos da mais leviana e perigosa imperatriz.
SCOPE — COL. (M. 17 anos)

ALVALADE A's 15.15 e 18.15 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme de emoção em 2.ª SEMANA
CÓDIGO DE HONRA com Richard Chamberlain, o dr. Kildare da TV

COLISEU
Emp. Ricardo Covões Herds.
HOJE, às 21.30 (Maiores de 12 anos)
O espectacular filme do Oeste
O ÚLTIMO DUELO
com JOEL MC CREA e IVONE DE CARLO
PREÇOS POPULARES

JOSE MATOS DA SILVA — RUA VASCO DA GAMA, 53 C em VILA FRANCA DE XIRA, vende o «Diário de Lisboa».

CONDES A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Telef. 322523
2.ª SEMANA
Dyaliscope e Eastmancolor numa trepidante realização de Bernard Borderie
O ESPADACHIM DIABÓLICO com Gérard Barray e Valérie Lagrange

SAO LUIZ A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
EMOÇÃO E «SUSPENSE» EM 2.ª SEMANA
Telef. 327172
CÓDIGO DE HONRA com Richard Chamberlain o «Dr. Kildare» da TV

ODEON A's 15.15 e 18.15 e às 21.30
4.ª SEMANA
A tarde (6 anos) A noite (12 anos)
Telef. 326283
JOSELITO no seu melhor filme
O SEGREDO DE TOMY
Lançou uma «isca» e apanhou duas «gulosas» de amor... Uma para ele... Outra para o pai... Eastmancolor

ROYAL A's 21 horas (M. 12 anos)
O DIA MAIS LONGO
Telef. 865037
COMPLEMENTOS CURTOS

CINEMA IDEAL A's 21 horas (M. 12 anos)
O PIRATA VERMELHO
Telef. 324194
CHEYENNE, O REI DO OESTE CHEYENNE, ENFRENTA A EMBOSCADA

LIZ A's 21 horas (M. 17 anos)
Telef. 48560
PÃO, AMOR E TOTOBOLA SEXTA-FEIRA 13

TERRAS As 21 horas (M. 17 anos)
Telef. 320917
O DIA E A HORA VIDA PRIVADA

CASINO ESTORIL A's 17 e às 21.30 h. (M. 17 anos)
BARREIRA DO MEDO
com: Gregory Peck, Robert Mitchum e Polly Bergen

bom appetite

Chicote RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL

AMANHÃ
DIA DO ALGARVE
SOPAS: Sopa de conquilhas — xerem á algarvia — e ainda peixe á moda de Olhão.
PEIXES: Carapaus alimados — bifes de atum fresco — ameijoas e conquilhas em cataplana.
CARNES: Pésinhos de borrego com ervilhas á moda de Monchique — marisco com carne de porco á portimonense.
Praça do Areeiro, 3-B
Telef. 720672

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO • CARNES VARIADAS E BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av. de Roma e E.U.A.)

O gigante RESTAURANTE SNACK-BAR CAFÉ — BILHARES
Rua Ferreira Borges, 62-66
Telef. 67 74 63

Folclore RESTAURANTE • LUXO
Espectáculos todas as noites (Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

PICA-PAU DO CHILE RESTAURANTE SNACK-BAR • CERVEJARIA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 H.
Rua António Pereira Carrilho, 32
Telef. 73 46 67

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
ENCERRADA ÀS 2.ª FEIRAS

GERBAR Para almoçar, jantar ou cear procure o
Av. Duque Loulé, 20-B—Telef. 48501

TATU
CAMPO GRANDE, 80
Telef. 765188
HOJE
ARROZ À VALECIANA
AMANHÃ
TRIPAS À MODA DO PORTO

Self Service
SOLAR DE AVIZ
RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ CAFÉ - PASTELARIA
Av. da Liberdade, 126-134
Telef. 33091
Ar condicionado

Em MAPRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no «CAFÉ UNIDOS»

O monumento em Alverca à Aviação portuguesa

(Continuação da 9.ª página)

rico de Alverca, fique vincado o Valor, Lealdade e Mérito da aviação nascida há cinquenta anos, e por isso toma em suas mãos decididas a bela iniciativa de erguer no velho mas sempre novo aeródromo, um obelisco de pedra e bronze, honrando a glória de que é titular. Marcaram posição os homens de

Dia de S. Gabriel — patrono das telecomunicações

Celebra-se amanhã, o Dia do arcanjo São Gabriel, patrono das telecomunicações. A comissão permanente para as respectivas comemorações elaborou um programa que se cumprirá em Lisboa, no Porto e também nas seguintes cidades: Funchal, Ponta Delgada, Praia (Cabo Verde), Bissau, S. Tomé, Luanda, Lourenço Marques, Macau e Dili.

Em Lisboa, às 19 horas, haverá missa na basílica dos Mártires, celebrada pelo arcebispo de Cízico e cantada pelo Grupo Coral dos C.T.T., e no Porto, às 11 horas, missa solene no templo da Trindade, com a participação de um terço de clarins do Regimento de Engenharia.

Como nos anos anteriores, a Emissora Nacional fará a reportagem de todas as cerimónias que serão retransmitidas para as ilhas adjacentes, províncias ultramarinas e Brasil directamente por intermédio da Marconi.

Para os nossos pobres

Do Grupo Excursionista «Os Marialvas do Rangel» recebemos 20 escudos para os pobres protegidos pelo nosso jornal. Agradecemos em nome dos contemplados.

hoje. O padrão de Alverca atinge a altitude de perfeita consagração. Bem hajam os que o fizeram erguer! E perante esta realidade, talvez não valha mais a pena insistir no monumento que há quarenta e dois anos se pede e que nunca logrou alcançar uma primeira pedra... Tudo passa, como passou, também, o decantado Museu do Ar, templo de glórias e fonte de ilusões...

O obelisco de Alverca que, frente ao rio, consagrará as asas portuguesas, leva-nos a pensar que vem substituir a tempo, e com vantagem, o vazio duma ideia romântica... porque a Aviação Portuguesa está cheia de beleza e bem merece algo mais de que um alvitre já embranquecido pela acção dos tempos.

E vasta a sua coroa de orgulho, impressionante por heróica a sua luminosa folha de serviços, pergamínhos que se elevam como um facho nesta hora de íntimo convívio com as asas que já aclamamos e que de alguma forma servimos.

Romagem de pioneiros

Diante do padrão de Alverca estará sempre vibrante a mensagem do mar, o beijo do mar aos que o venceram, sobrevoando-o, ou a quantos ele acolheu e depositou na Eternidade. E assim a homenagem não tem só um sentido patriótico expressivo mas um elevado cunho poético próprio do espírito que a tecer.

Completa a Aviação Portuguesa 50 anos!! Quantas emoções, quantas páginas admiráveis ela ofereceu a este povo que viveu todas as suas alegrias, ansiedades e amarguras nos tempos já recuados das grandes e inolvidáveis viagens aéreas dos portugueses!

E bem de acreditar, portanto, que velhos heróis e velhos portugueses, se encontrem nesse dia 17 de Maio em Alverca, de novo em comunhão de ideais, com a sua presença construindo uma hora alta para as asas, depositárias de tantas glórias, símbolo de *Saber e Poder*.
MARIO COSTA PINTO



O brigadeiro engenheiro aeronáutico Fernando Alberto de Oliveira, actual director das Oficinas Gerais de Material Aero-náutico em Alverca

ADEUS, TOGA!

Não quer a Medicina que continue a exercer a profissão. Tenho que pôr-lhe fim, desistir, renunciar e não sem pena, sem funda tristeza, como se um frio de morte me tomasse.

O meu coração não podia mais. ele que sentiu o repicar dos sinos de todos os entusiasmos, a vibração de tantas emoções e se confrangeu no negrume de muitas amarguras. Na noite que desceu, magoada e nostálgica, olho para trás — que saudade! — e vejo nítidos, rejeitos, mais de quarenta anos de fôro, bem vividos.

Não acumulei bens de fortuna, mas adquiri experiência... que não serve para nada e nem tenho agora, desgraçadamente, filho bem amado a quem transmita.

E havia muito que contar, desde a hora longínqua em que pela primeira vez vesti a minha toga da qual aliás, até há pouco, sempre me adornei com uma espécie de volúpia.

Ainda pleiteei com o juri popu-

CASAS DE ESPECTÁCULOS QUE DESAPARECERAM

Na Rua Alvaro Coutinho, aos Anjos, existiu durante alguns anos, um teatrinho simpático com o nome de Teatro Moderno. Foi construído por uma senhora de cor, cujo afilhado, o actor Santos Junior, ultimo empresário do velho teatro do Rato a convenceu á construção da linda casa de espectáculos.

Um dos artistas que hoje ainda é primeira figura dos elencos dos teatros, Augusto Costa, mais conhecido pelo Costinha, ali trabalhou mas as temporadas nunca foram frutuosas.

A dois passos havia o Teatro do Borracho onde se representavam

TEATRO MODERNO

revistinhas populares e onde se estrearam o poeta Silva Tavares, hoje consagrado, e o saudoso maestro Raul Portela, cuja canção «Velha Lisboa» deu volta ao Mundo.

Apesar de tudo, em 1912, uma companhia sobre a égide do Teatro Moderno foi ao Brasil, nesse tempo muito procurado por organizações teatrais portuguesas.

Uma revista ali se representou intitulada «Os 4 Gatos», com pseudónimo de João Ninguém; o ensaiador Pedro Cabral para lá escreveu uma opereta, «Loucuras de Amor», com musica do inspirado maestro Filipe Duarte e a empresa Piteira lá pôs em cena a mágica «O Diabo no Convento» que atraiu um certo publico.

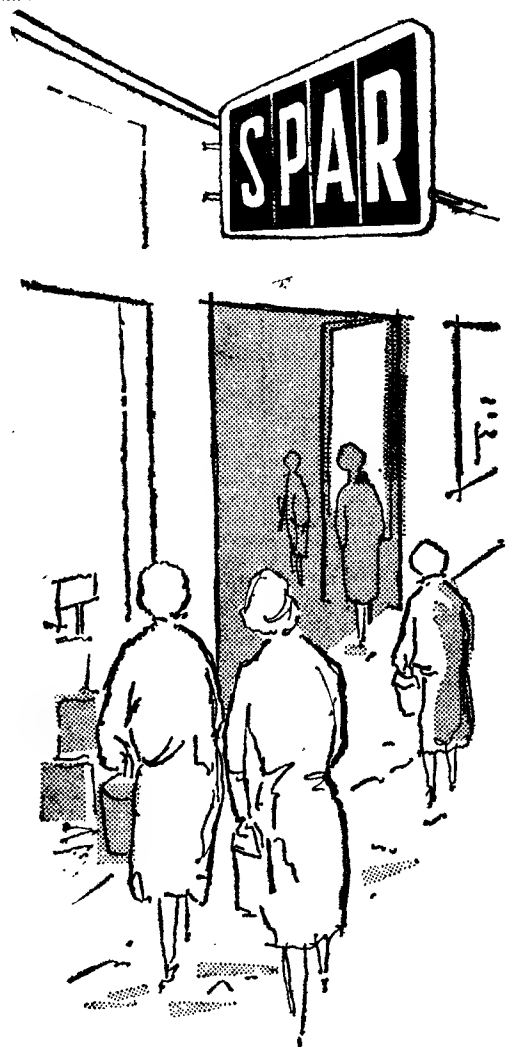
No elenco deste teatro, que era acolhedor e tinha uma geral no estilo do Coliseu, salientava-se a actriz Calita Marques, uma azougada rapariga que depois transitou para uma casa de espectáculos que existiu na Mouraria. Nesse tempo em que o publico tinha apenas o teatro para se divertir, Lisboa possuía os seus teatrinhos de bairro que hoje, quase com o dobro da população, não tem.

O bairro da Estefania tinha o seu «Estefania-Terraces», para onde escreveu peças o consagrado escritor Xavier de Magalhães; na Estrela havia o «Etoile» onde se chegou a representar «Os Lazaristas» de António Ennes; no Conde Barão, funcionou o «Edison Teatro» que foi sol de pouca dura, e na Rua da Palma, mais adiante ao extinto Apolo, existiu o «Paraíso de Lisboa», para onde Batista Diniz e outros escreveram revistas.

Na «Baixa» havia o «Salão Fantástico», com o tecto em estalactites, dando-lhe um aspecto curioso. Ali trabalharam muito nova, a actriz Luísa Durão e a ex-vedeta Julieta Soares actualmente reformada.

No Largo de São Domingos, no edificio onde está uma colectividade regional, houve nos tempos do «Moderno» que estamos evocando, outra casa de espectáculos, chamada «Rossio Palace». Era num primeiro andar e igualmente várias revistas lá se puseram em cena. Mas tudo isto teve vida curta. No sitio do Teatro Moderno, está hoje um prédio de habitação e no seu vizinho «Salão dos Anjos», um clube desportivo.

Este teatro tinha um lindo pantofo de boca, pintado a primor por um



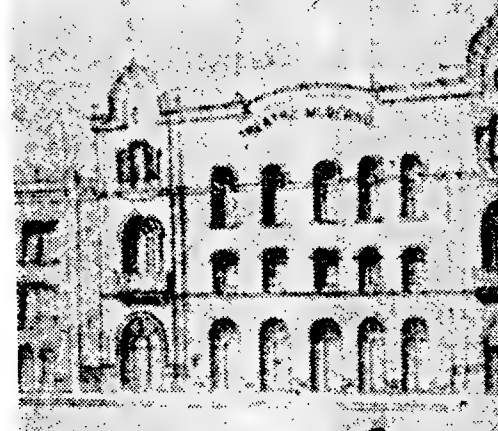
eis o NOME

que lhe garante

MELHORES PREÇOS
MAIS QUALIDADE
MELHORES SERVIÇOS
MAIS HIGIENE

prefira as mercearias **SPAR**

SPAR AO SERVIÇO DA FAMÍLIA



O Teatro Moderno

dos melhores cenógrafos de então. Quando o teatro foi demolido, o empresário Luís Galhardo comprou-o, vendendo-o mais tarde para um teatro da provincia. E assim acabou, sem nunca ninguém lá ter enriquecido, a casa de espectáculos de que os idosos ainda se lembram e que existiu na Rua Alvaro Coutinho.

L. R.

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

Mobiliás tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

NÓBREGA-QUINTAL

onde se es-
avares, ho-
so maestro
ção «Velha
lundo.

1912, uma
e do Teatro
nesse tem-
r organiza-
as.

representou
com pseu-
em; o en-
para lá es-
curas de
inspirado
a empresa
mágica «O
atraiu um

o, que era
geral no es-
va-se a ac-
azogada
psitudo para
que exis-
tempo em
enas o tea-
boa possuía
baixo que
o da popu-

tinha o seu
ra onde es-
do escritor
na Estrela
e chegou a
de An-
Barão, fun-
o, que foi
na Rua da
do extinto
do de Lis-
Diniz e ou-

s.
Salão Fan-
estalactites,
curioso. Ali
ra, a actriz
Julieta
ormada, no
colectivida-
tempos do
evocando,
los, chama-
a num pri-
ente várias
em cena. No
curta. No
o, está hoje
o e no ser-
o, um cli-

lindo pano
hor por um

o Teatro Moderno

de então
demolido, o
hardo com-
cia tarde pa-
cia. E assim
guém lá ter
espectáculos
se lembram
Alvaro Cou-

L. R.

ES
omodos
& Coelho
o Camões)

gráficas
& Coelho
fabricam
(es), T. 326550

OMINGO, 5 DE ABRIL DE 1964



A ponte da Varela, que a gravura reproduz, é uma obra importante, a inaugurar brevemente na Murtosa, que muito valorizará o concelho e a sua linda vila. Também será inaugurado em breve o novo edifício escolar da Murtosa, com oito salas de aula

A importância dos trabalhos do XX Congresso da União Internacional dos Advogados assinalada pelo prof. Palma Carlos

Regressou a Lisboa, de avião, o sr. prof. Adelino da Palma Carlos, que tomou parte nos trabalhos do XX Congresso da União Internacional dos Advogados, da qual é presidente.

Falando, no aeroporto, aos jornalistas sobre o Congresso, que reuniu mais de trezentos delegados de vinte e um países e correspondeu às tradições dos anteriores, o illustre causídico assinalou, como no-

A ERVA E A PALHA no acondicionamento e transporte de laranjas

Por determinação da Junta Nacional das Frutas, foi proibido o uso de erva e palha, como protecção, nos recipientes de transporte de laranjas, à semelhança do que, justificadamente acontecera em relação ao transporte de outros produtos.

As laranjas, segundo dizem os produtores, não necessitam de empacotamento com lâ de papel ou cartão cancelado contribuindo a erva e a palha, na manutenção da frescura do produto.

Além do mais a lâ de papel aumenta o preço do transporte...

tável, o facto de ter sido a delegação portuguesa uma das maiores, constituída por dezasseis advogados, que foram especialmente acarinhaados. Disse que, em continuação dos trabalhos iniciados no Congresso reunido, há dois anos, em Lisboa, foi concluído o estudo dos problemas relativos à intervenção dos advogados na vida económica; e que também se ultimou o estudo do tema jurídico «A protecção das minorias nas sociedades comerciais», do qual foi relator o dr. Azeredo Perdigão. Acrescentou que, «na impossibilidade de este eminente advogado comparecer em Bonn, dirigiu a discussão do tema o relator adjunto, dr. Pedrosa Rodrigues, e deve salientar-se que o fez com a maior proficiência».

Prosseguindo, disse o sr. prof. Palma Carlos:

— Como introdução ao tema do próximo Congresso — «Salvaguarda dos direitos privados no direito comunitário» —, foram apresentados dois valiosos trabalhos dos profs. Steidorf e Van Hecke, duas das maiores autoridades mundiais nestas matérias. Mas as decisões mais transcendentais do Congresso foram as que se tomaram na sessão que se ocupou do estudo dos princípios essenciais da profissão do advogado no Mundo. Por unanimidade, votou-se aquilo que chamarei a «Magna Carta da Advocacia», firmando-se as regras que devem orientar o exercício da profissão, em ordem a assegurar a sua liberdade, a sua dignidade e a sua independência, condições indispensáveis para a defesa do direito que aos advogados essencialmente compete. Nos trabalhos dessa secção teve notável acção o dr. Almeida Ribeiro, relator nacional.

«Em suma — acrescentou —, o Congresso de Bonn foi um êxito e decorreu em condições altamente lisonjeiras para os advogados portugueses». E, a terminar:

— Na última sessão plenária, foi eleito presidente da União Internacional dos Advogados para o próximo biênio o dr. I. de Braw, advogado holandês, antigo bastonário de Haia e grande amigo de Portugal. A sua eleição é mais um motivo de regozijo que quero exteriorizar»

HOMENAGENS

A um engenheiro dos C.R.G.E.

Colegas e outros colaboradores do sr. eng. Penha Ferreira, prestaram-lhe ontem, em Montes Claros, uma homenagem de apreço e de simpatia pela passagem do 25.º aniversário da sua actividade ao serviço das Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade. Tomaram parte na homenagem mais de 60 convivas, todos funcionários das mesmas companhias.

Houve um almoço que decorreu bastante animado, trocando-se entre os convivas efusivos brindes em que foram exaltadas as qualidades que exornam a pessoa do eng. Penha Ferreira.

ao general Antunes Cabrita

Por atingir no próximo dia 7, o limite de idade, passando à situação de reserva, deixa nesse dia as funções de comandante-geral da Guarda Fiscal o general Antunes Cabrita. Os oficiais, sargentos e praças daquela corporação, prepararam-lhe uma homenagem, pelas 16 horas, no edifício do comando-geral da corporação, havendo, pelas 21 horas, um jantar.

Um russo reconstituiu o aspecto físico de Ivan o Terrível

MOSCOVO, 5 — (F. P.) — Miguel Guerassimov, escultor e antropólogo soviético, conseguiu reconstituir o verdadeiro aspecto físico de Ivan o Terrível, a partir do crânio e do esqueleto do czar, retirados, o ano passado, de um sarcófago da catedral d' Archangel'sky, no Kremlin.

Ivan o Terrível, era um homem alto (1,78 m) e forte, de rosto alongado, testa baixa e protuberante, nariz comprido e arqueado, lábio inferior grosso e grandes orelhas.

Vida rotária

Clube de Almada

Reuniu-se o Rotary Clube de Almada, sob a presidência do sr. Ricardo José de Almeida Junior, secretariado pelo sr. Ventura Ribeiro Varanda.

Procedeu-se à eleição do elenco directivo para o ano rotário de 1964-65 que ficou constituído: presidente, Américo Carvalho dos Santos; vice-presidente, Ventura Ribeiro Varanda; secretário Mário Rodrigues Piteira; tesoureiro, Vasco Infante Pires; e vogal, Armando Laruça.

Reflexões perante um mundo que nasce

(Continuação da 1.ª página)

riedade humanas são o fruto de intuições profundas de uma realidade que, apesar de tudo, se afirma sob os nossos olhos e está em via de tornar-se História.

A seguir, Humberto Campagnolo evoca — «a intensificação extraordinária dos contactos entre os homens; o cada vez maior intercâmbio de coisas e pessoas através da Terra; a amplitude crescente do conhecimento mútuo entre os povos e as culturas diversas tornada possível pelo desenvolvimento prodigioso dos meios de transporte e comunicação; a assimilação das preferências, dos costumes, dos princípios morais dos sistemas político-sociais; — o triunfo universal da Técnica e da Indústria modernas; a difusão do espírito científico; a formação de elites em todos os povos nas escolas inspiradas pelos critérios científicos e pelas doutrinas ético-políticas que proclamam os Direitos do Homem»;... «a defesa da Paz e da Justiça; o acesso cada vez maior à instrução e à cultura; a luta contra a fome; a liberdade de informação imediata sobre o que se passa em todas as partes da Terra, permitindo a simultânea verificação, por toda a parte, do que aproxima cada vez mais os povos em relações de uma estreita interdependência. Tudo nos aparece com sinais de um profundo e cada vez mais rápido movimento da Humanidade no sentido de criar novas estruturas, intelectuais, morais, económicas e políticas, verdadeiramente universais». «Nasce um Mundo». Morre outro. Ressuscitam os valores das grandes religiões aproximadas na tolerância, tentando a aliança para os grandes combates necessários em favor do resgate dos Homens. — De todos os homens.

E a grande revista «Comprender», que a Sociedade Europeia de Cul-

MISSÃO AO ESTRANGEIRO

Partiu para Espanha, a fim de, na qualidade de membro do «Comité Executif de l'Union Internationale de la Propriété Foncière Bâti», de França, assistir em primeiro lugar à reunião da comissão e depois à assembleia geral da U. I. P. F. B., o sr. dr. João Afonso Corte-Real, presidente da direcção da A. L. P. que, ao mesmo tempo, tomará parte no XVIII Congresso Internacional da U. I. P. F. B., ao qual apresentará uma tese sobre direito de superfície.

tura edita, abre aos seus afiliados as luminosas páginas para que nelas colaborem sob a rubrica generosa e anunciadora de um Mundo Novo.

Reproduzindo palavras do cristão François Mauriac, de Lewis Mumford e do historiador Arnold Toynby, — na alegria de ver fortalecidas frágeis e íntimas intuições próprias, várias vezes temos feito as mesmas acusações, e afirmado, comungado os mesmos actos de fé.

— Sim! Uma nova civilização, um novo homem, um Mundo Novo resuscitam nesta hora blasfema de a beira abismo, suicida.

As conquistas que abriram as portas da História e serviram as comunidades de há sete milénios foram usurpadas à maioria dos homens enfraquecidos sob a opressão da cidade-fortaleza e opostos pela intolerância e pela guerra inventada para benefício sangrento dos primeiros estados. O que nas grandes religiões dos últimos vinte e quatro séculos, sobretudo no cristianismo original, tentou corrigir a usurpação, a opressão, a guerra, (o grande crime da morte de Deus de que François Mauriac nos falou), dando a paz na terra aos homens de boa vontade — ressuscita hoje, parece, nas palavras e actos de grandes chefes laicos e religiosos.

Cresce o poder da falange heróica dos apóstolos. Os laicos sentem-se fortalecidos na sua luta ao serviço dos homens.

As grandes igrejas voltam à pura disciplina e aos votos das suas horas heróicas? Fazem acto de contrição de que nos falou Paulo VI? Libertam-se dos estados blasfemos. Condenam a guerra. Ressomam no ar as palavras luminosas de certas parábolas dos evangelhos.

O longo Inverno, com as longas noites de guerras e perseguições, não foi a morte, afinal. A semente colhida, arrancada ou caída do fruto, não morre. E ela é, por mais humilde, uma parte da vida e da eternidade. As grandes ideias generosas que querem afirmar Deus servindo os homens emanam, demonstram a divindade da própria vida. Os que as proclamam transcendem os cárceres, o martírio e a morte. Ressuscitam sempre, continuam afirmando uma inesgotável e suprema Primavera.

Ela traz, como a Rainha Santa, o regaço cheio de flores e de promessas.

O que, um momento, nos parece desmentir a nossa esperança e os falsos transitórios triunfos serve, prepara as criadoras, construtivas vitórias futuras. Até na rocha dura, na terra escassa, a semente germina roubando a flor e o fruto. Ninguém se iluda num falso, prematuro canto vitorioso se blasfemou, em pensamentos ou actos, contra a generosidade implícita na vida.

Para cada pátria e para cada homem, no espaço, no tempo e na História, só contam os momentos que afirmam aquela generosidade. Nas horas dolorosas e trágicas o que nos fortalece e abre caminhos vitoriosos, através dos mais íngremes passos, marginando abismos a caminho da altura é o que está em nós acima dos nossos egoísmos e serve as Famílias, as Pátrias e o Mundo dando-nos a cada jornada uma conquista que alarga a Terra e aproxima os homens, na Liberdade, na Justiça e na Paz.

A. C.

Médico português doutorado em Bonn

Na Universidade de Bonn, em cuja Clínica de Pediatria tem estado a trabalhar há anos, com excepcional aproveitamento, fez recentemente provas de doutoramento o sr. dr. José Aleixo de Sousa Prouença, que se formou na Faculdade de Medicina de Lisboa onde foi assistente da referida especialidade.

O sr. dr. José Prouença, que foi sempre um aluno distinto, conquistou uma situação de grande prestígio no serviço dirigido pelo prof. Hungerland, junto do qual começou a trabalhar como bolseiro. Natural de Goa, viveu alguns anos na nossa capital, onde conquistou a maior simpatia entre os colegas da sua geração, sobre a qual recai também a honrosa distinção que lhe foi agora conferida, na atribuição do grau de doutor, em termos do mais lisonjeiro reconhecimento das suas qualidades morais e profissionais.

RENAULT
UM BOM
COMPANHEIRO
PARA TODOS OS DIAS, PARA TODOS OS CAMINHOS
PARA TODOS OS FINS



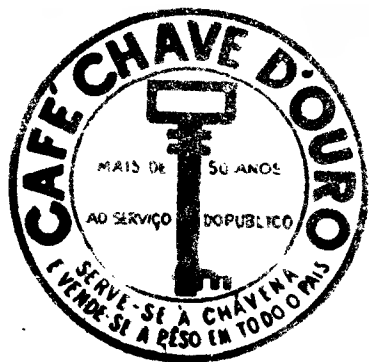
4 lugares 5 portas 6 litros

NOVAMENTE
PARA ENTREGA IMEDIATA
montado em Portugal (Guarda)

nos Concessionários exclusivos no Sul
SOCIÉDÉ PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, L.D.A.
Rua Escola Politécnica 259 - Av. da Liberdade 71.

e em todos os seus Agentes de
LISBOA, SETÚBAL, CASTELO BRANCO, SANTARÉM, LEIRIA, ELVAS, ÉVORA, BEJA, FARO, TORRES NOVAS
E PORTALEGRE

O Teatro Moderno



Vilarinho & Sobrinho, L.

Janelas Verdes - LISBOA



— Para quê acabar o curso? Estou noiva e os homens não gostam de mulheres muito sabidas...

As renas vão ser aclimatadas nas regiões antárticas

No século XII, ainda havia renas na Grã-Bretanha. Actualmente, esses mamíferos vivem apenas nas paragens nórdicas, onde substituem a vaca, na produção de leite, e o cavalo nos transportes, além da utilização da carne, da pele, dos ossos, dos galhos, etc.

Tenta-se agora aclimatar as utilíssimas renas no Antártico para onde foram levados vários casais, de avião.

O COMÉRCIO FABULOSO DOS DIAMANTES

No ano passado, a compra de diamantes na África do Sul, através da organização Boers Consolidated Mines, atingiu o monane «record» de 232 milhões de «rand».

Este total excede em mais de 40 milhões o de 1962.

A	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
P	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
U	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
K	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44
D	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55
J	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66
M	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77
I	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88
L	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99
B	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110
T	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120	121

A resolução deste problema é semelhante a resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiúscula procura-se a sinónima que tenha o número de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os números respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas à frente das palavras-chave na posição que a letra e o número do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A - Fruto	45	1	28	40			P - Fazes sinais	29	12	101	69	24	38
B - Urbe	54	71	16	46	100	32	Q - Adminis. trados	113	92	89	13	58	44
C - Troco	18	33	61	48	2	97		66					
D - Escrevt	27	111	57	50	4	112	R - Verificado	76	93	114	94	79	14
E - Alegre	43	59	25	36				105					
F - Régulo	106	73	37	6			S - Aprove	98	86	39	19		
G - Caule	67	21	52	99			T - Acato	87	17	81	109	90	102
H - Sare	74	31	5	51				81					
I - Cortas	8	80	30	78	63	108	U - Igreja	22	53				
J - Leão da América	3	60	20	62			SOLUÇÃO						
K - Luz	41	84	49	7	55	31	A - Péra; B - Cidade; C - Demasia; D - Grafei; E - Ledo; F - Soba; G - Talo; H - Cure; I - Fendes; J - Puma; K - Cla- ridade; L - Opada; M - Cume; N - Existe; O - Remolhou; P - Acenaz; Q - Geridos; R - Pro- vado; S - Vote; T - Respeito; U - Sc.						
L - Inchada	15	104	83				PENSAMENTOS						
M - Cimo	26	88	72	56	77		Esperar felicidade demasiado gran- de, é um obstáculo para a felici- dade. ★ Uma existência ocupada é o melhor preservativo de todos os perigos.						
N - Há	70	75	35	9									
O - Pós de molho	11	64	23	115	96	68							
	47	110	82	103	10	85							
	107	42											

SOLUÇÃO

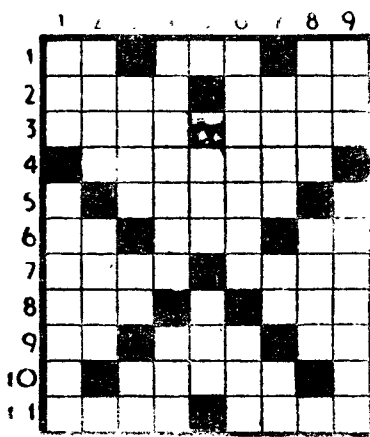
A - Pera; B - Cidade; C - Demasia; D - Grafei; E - Ledo; F - Soba; G - Talo; H - Cure; I - Fendes; J - Puma; K - Claridade; L - Opada; M - Cume; N - Existe; O - Remolhou; P - Aenas; Q - Geridos; R - Provado; S - Vote; T - Respeito; U - Sé.

PENSAMENTOS

Esperar felicidade demasiado grande, é um obstáculo para a felicidade. ★ Uma existência ocupada é o melhor preservativo de todos os perigos.

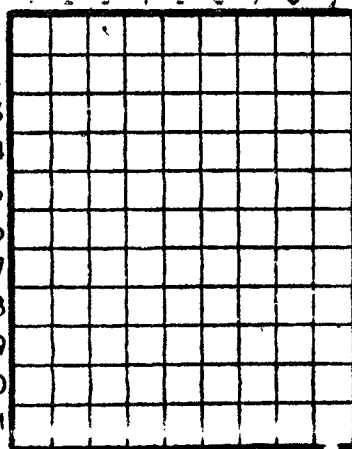
PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 3348



o grau da elevação. 2 - Escudeiro. Cidade do Brasil. Pêlo de certos animais. 3 - Cidade de Espanha. Grande quantidade. 4 - Letra grega. Reles. 5 - Cidade de Itália. Pompa. 6 - Ilha situada no Pequeno Bel. Nome de um astro. 7 - Norma. Republica da América do Sul que outrora fez parte do Território dos Incas. 8 - Prefixo de privação. Pata. Hesite. 9 - Camada inferior da sociedade. Terminas

Solução do problema n.º 7192
HORIZONTAIS: 1 - Save. Coar. 2 - Ali. Sobro. 3 - Rã. Matias. 4 - Gila. Lá. 5 - Areara. 6 - Ré. Um. 7 - Sonaram. 8 - Im. Rira. 9 - Morfeu. AC. 10 - Odial. Dia. 11 - Ramo. Arou.
VERTICAIS: 1 - Saram. Timor. 2 - Ala. Ar. Moda. 3 - Vi. Grés. Rim. 4 - Mie. Orfão. 5 - Sala. Mici. 6 - Cotar. Aru. 7 - Obi. Auras. Dr. 8 - Aral. Ma. Aio. 9 - Rosas. Macau.



HORIZONTAIS: 1 - Aqui. Uma das ilhas Espórades. Símbolo químico do crómio. 2 - Mulher bíblica. Cidade de Marrocos. 3 - Rio de Portugal. Dá uivos. 4 - Nome dum mês. 5 - Que é do ar. 6 - Preposição. Troçar. Porco. 7 - Cobertura. Divida as águas em aduas. 8 - Capa sem mangas. Acrescentei. 9 - Nota musical. Olé. Prefixo que designa estado. 10 - Cidade da Austria. 11 - Substância gorda, de composição análoga á do eter e do álcool. Faldas.
VERTICAIS: 1 - Óxido de cálcio. Apanha. 2 - Usura. Carta geográfica. 3 - Provoca o amno de Deus dos pastores. Fútil. 4 - Abertura dum vulcão. Língua que antigamente se falava no N. da França. 5 - Cantão da Suíça. Icc. 6 - Percebera. Nome de mulher. 7 - Troçara. Oferece. Prefixo que designa afastamento. 8 - Rouco. Todas as coisas. 9 - Rata. Pós.

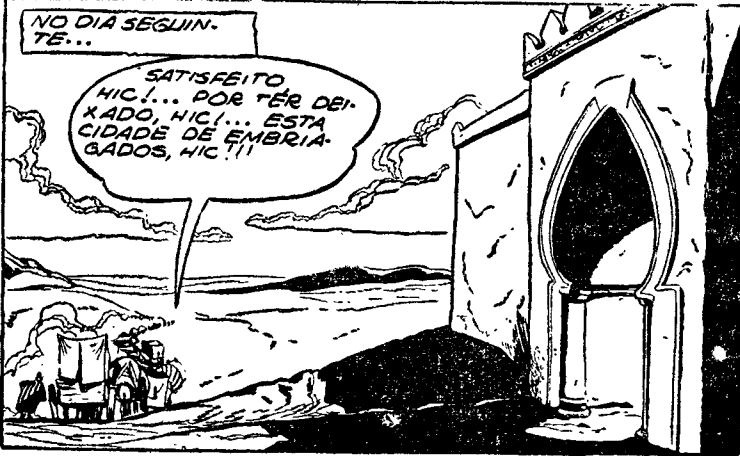
Solução do problema n.º 3347
HORIZONTAIS: 1 - Bois. Usos. 2 - Arreatas. 3 - Cairo. Gás. 4 - Ovar. Lá. 5 - Rã. Aspa. 6 - Erin. 11. 7 - Ela. Dras. 8 - A. Assear. 9 - Br. MAU. 10 - Óó. Vara. 11 - Caramelo.
VERTICAIS: 1 - BACORO. A. Oc. 2 - Orava. BOA. 3 - Iria. Elar. 4 - Serraras. Vã. 5 - Ao. Suam. 6 - Ut. LANDE. Ré. 7 - Sagas. Ramal. 8 - Osa. Piara. 9 - Siais. Ur.

Provérbio: A MAU BACORO BOA LANDE.

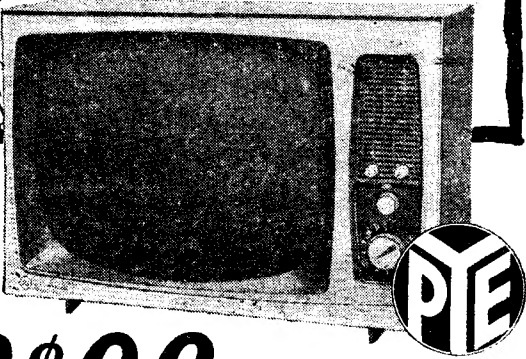
NOVA MODALIDADE
Problema n.º 7193

HORIZONTAIS: 1 - Grande onda. Fazer voar. 2 - Oásis. Cidade de Espanha. 3 - Leva á sirga. Apellido. 4 - Imperador de Roma célebre pela sua crueldade. Base. 5 - Derrotei. Símbolo químico do berilo. 6 - Pronome indefinido. Isolado. 7 - Cinza. Incisão. 8 - Emp. partes iguais. Soltavas baidos. 9 - Doçura. Reles. 10 - Prendera com elos. Cólera. 11 - Mulher bíblica. Origens.
VERTICAIS: 1 - Poeta. Sinal no princípio da pauta de musica para indicar a posição das notas e

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 74



Sensacional!



**120\$00
POR MÊS**

Aproveite esta oportunidade para adquirir o mais moderno televisor da afamada marca inglesa PYE, acabado de chegar ao n.º País, com as mais recentes inovações técnicas.

SENSACIONAL OFERTA DE 650\$00
aos primeiros 500 compradores deste modelo.

Consulte-nos sobre esta sensacional
CAMPANHA DE VENDAS

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131
CALÇADA DA ESTRELA, 6-8

O. Y. FINNLINES LTD.

HELSINKI

para:

RIJEKA

TRIESTE

PORTO ROSEGA

ENEZA

ANCONA

recebe carga em 14 do cte.
o m. s.

« **DEGERÖ** »

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.

4, PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA
TELEFOS. 322271/2/3 e 33254/5 PPCA

35.000 CONTOS

Dispomos para colocação imediata, até este montante, ou fracções a partir de 50 CONTOS, 1.ª hipoteca, em Lisboa ou arredores. Para informações, consulte os serviços especializados da

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Praça da Alegria, 58-2.º - Telfs. 362228-366731 e 366812

F. N. A. T.

COLÓNIA DE FÉRIAS «UM LUGAR AO SOL»

Está aberto concurso publico, pelo prazo de 10 dias, a contar desta data, para o seguinte:

VENDA DE GELADOS

ARREMAÇÃO DE RESTOS DE COMIDA

VENDA DE GÉNEROS ALIMENTÍCIOS, CARNE E PEIXE

NO PARQUE DE CAMPISMO

durante o funcionamento daquela Colónia na próxima época balnear. Os respectivos Cadernos de Encargos encontram-se patentes na Sede deste Organismo — 4.ª Secção — sita na Calçada de Santana, 180 — em Lisboa.

A abertura das propostas será feita no dia 17 de Abril, pelas 15 horas.

Lisboa, 4 de Abril de 1964.

O CHEFE DOS SERVIÇOS

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Profissão _____

M. L. FERREIRA

R. D. ESTEFANIA, 48, 1.º-E.

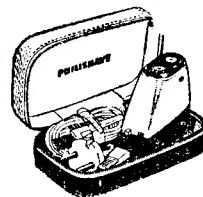
TELEF. 45019

LISBOA

EXTRAORDINÁRIA CAMPANHA

de vendas da NOVA PHILISHAVE 1208

com valioso estojo



Sem fiador

Pagamento inicial — Esc. 114\$50

+ 9 pagamentos

mensais de
Esc. 50\$00

ENVIE-NOS O CUPÃO DO LADO,
PREENCHIDO E ACOMPANHADO
DE ESC. 114\$50, E RECEBERÁ
NA VOLTA DO CORREIO A SUA
NOVA PHILISHAVE

CAMINHOS DE FERRO

Viagens ao estrangeiro

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete internacional em sua própria casa ou no seu escritório.

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete internacional nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, ou pelo telefone 362151, da Agência de Viagens da E. G. T. na Rua do Arsenal 124



Manuela del Carmen

Falero Ruiz

MISSA DO 30.º DIA
E AGRADECIMENTO

Angelita Ruiz Ferreira Guerreiro Galla e esposo, António Ferreira Guerreiro Galla e esposa, Maria Helena Ferreira Guerreiro Galla e mais família, participam que amanhã, dia 6, às 11,30, na igreja de São Mamede será celebrada missa pelo eterno descanso de sua querida tia e parente, agradecendo a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como a todos que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar, e a quem o não fizeram directamente por desconhecimento de moradas.



MARIA DA CONCEIÇÃO

PINTO MOREIRA DA CRUZ

TEIXEIRA DA SILVA

MISSA DO 30.º DIA

Joaquim da Cruz Teixeira da Silva, sua mulher Ivone Ribeiro Quesada Teixeira da Silva e sua filha Maria Tereza Quesada Teixeira da Silva, e mais família, participam que amanhã, dia 6, às 12 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, será celebrada missa pelo eterno descanso da alma de sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 734167

FENDAS E FRACTURAS

EM BLOCOS, CABEÇAS DE MOTOR E TODA
MAQUINARIA FUNDIDA REPARADAS NO SÍTIO POR

UNILOCK

SISTEMA DE REPARAÇÃO A FRIO ANTI-SOLDA DURA
AGORA NORMALIZADO E AUTORIZADO PELA
METALOCK INTERNATIONAL ASSOCIATION LTD

- MAIS FORTE • MAIS RAPIDO • MAIS BARATO •
- SEM INTERROMPER A PRODUÇÃO •
- FACTOR DE PRODUTIVIDADE •
- TRABALHO PORTUGUES EVITANDO SAIDA DE DIVISAS •

PROCURAMOS AGENTES COMERCIAIS NOS CENTROS
INDUSTRIAIS E DE TRANSPORTES

SERVIÇOS PRESTADOS POR

LEACOCK EQUIPAMENTO INDUSTRIAL, LDA.

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-3.º C, D
TELEFOS. 35219 E 35231

LISBOA - 2

F. N. A. T.

CONCURSO PARA O FORNECIMENTO DE FRANGOS

— 2.º QUADRIMESTRE —

Até às 18 horas do próximo dia 15 serão recebidas propostas para o fornecimento em epígrafe.

O Caderno de Encargos encontra-se patente na Secção de Abastecimentos e Transportes da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho — Calçada de Santana, 180, em Lisboa — todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 14 às 18 horas, exceptuando os sábados a partir das 13 horas.

A abertura das propostas terá lugar na Sede deste Organismo no dia 17 pelas 15 horas.

Lisboa, 5 de Abril de 1964.

O CHEFE DOS SERVIÇOS

**ASSOCIAÇÃO CENTRAL
DA AGRICULTURA PORTUGUESA**

Exploração e Comercialização do Gado Suíno

A pedido de vários dos seus sócios e com o objectivo de se apreciarem as situações decorrentes das condições anormais em que se está processando a produção do gado suíno, riscos e dificuldades inerentes ao seu comércio, convoca esta Associação os seus associados para uma reunião de estudo que se realizará na sua sede, Rua D. Dinis, 2, no próximo dia 14 pelas 15 horas.

Lisboa, 4 de Abril de 1964.

A Direcção

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

RATO

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE

Aos sábados, das 9 às 19 horas — aos domingos, das 10 às 13 horas

Boletim do dia

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 5 de Abril de 1934 publicava:

«No domingo de Páscoa foi roubada ao sr. Tomás Paiva Raposo, residente na Avenida da República, 37-3, — uma cigarreira de ouro, cravejada de pedras preciosas, no valor de 10 contos, que lhe fora oferecida pelo rei de Inglaterra.

Comunicado o caso à Polícia de Investigação e encarregada uma brigada de agentes de descobrir o autor ou autores dos furtos, foi preso ontem na igreja de S. Domingos o ladrão da cigarreira, um indivíduo que disse chamar-se Laurindo Portugal Ferreira e que andava a oferecer-lhe a venda por 20\$00, por julgar que se tratava de algum objecto sem valor».

RADIO

EMISSORA—Programa A—451 m 665 kc/s — As 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Domingo desportivo; 19 e 25: De tudo um pouco; 19 e 45: Uma reportagem do encerramento do Congresso Nacional dos Religiosos; 20: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Radiojornal e boletim meteorológico; 20 e 50: Radiodesporto; 21 e 10: Guitarradas; 21 e 25: Geografia musical; 21 e 45: Uma reportagem da inauguração do Tribunal Justiça de Gouveia; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35: Sol e touros — Música espanhola; 23: Programa da noite — Música ligeira variada; 23 e 30: Caixa de música; 0 e 01: Variedades; 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — As 18: Música de câmara: «Quarteto em fá maior» (Ravel); 18 e 30: Concerto de domingo: 1.ª parte: abertura da ópera «Semiramis» (Rossini); valsa da ópera «Eugene Oneguine» (Tchaikovsky); «Concerto n.º 3, op. 50» (Kabalevsky); e «Espanha» (Chabrier); 19 e 15: Canções de Schubert, pelo baixo Kim Borg, acompanhado ao piano por Michael Rauheisen; 19 e 30: Concerto de domingo: 2.ª parte: «Daphnis et Chloé» (Ravel); 20 e 30: Radiojornal; 20 e 50: Separador; 21: Recital pelo pianista Sequeira Costa: obras de Schumann; 21 e 30: Trechos de ópera «Otelo» (Verdi); 22: «Teatro do Século XVIII»; 23: «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — As 17 e 35: Conjuntos; 17 e 45: Noticiário desportivo; 17 e 50: Artista; 18 e 1: Música pelo caminho; 18 e 45: Orquestras; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 20 e 30: O comentador desportivo; 20 e 45: Diálogos de domingo; 21: Noticiário; 21 e 15: Banda de som; 21 e 31: Leitura; 22: Rádio espectáculo; 22 e 15: Zarzuela; 23: Orquestras e canções; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Música variada; 30 Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

EMISSOR DE MIRAMAR — As 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e desporto; 18 e 45: Voz do litoral; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Intermédio musical; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 30: Zarzuela; 21 e 45: Artistas portugueses; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 1: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Passatempo continental; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa da basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS

Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22: Clube Radiofónico de Portugal.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 6 anos)
ODEON — «O segredo de Tomy».
AVIS — «Tammmy».

(Para maiores de 12 anos)
TEATROS
MARIA VITORIA — As 20 e 45 e às 23: «Nazare».

CINEMAS

SÃO JORGE — «Um rato em órbita».
CONDES — «O espadachim diabolico».

EDEN — «Um namorado com sorte».

ODEON — «O segredo de Sonny».
COLISEU — «O último duelo».
AVIS — «Tammmy».

OLIMPIA — «O regresso do mascarrilha».

PROMOTORA — «As neves de Kilimanjaro».

ROYAL — «O dia mais longo».

JARDIM — «Golpe de espionagem».

CAMPOLIDE — «Balalaika».

ARCO-IRIS — «Um homem e o seu destino».

IDEAL — «O pirata vermelho».

MOSCAVIDE — «A furia dos Vikings».

BELGICA — «O mandarete».

VOZ DO OPERARIO — «Austerlitz».

(Para maiores de 17 anos)
TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45 «A Idiotia».

A B C — As 20 e 45 e 23 h. — «Lá bios pintados».

TRINDADE — As 21 e 45 — «A traição inverosímil».

CINEMAS

MONUMENTA. — «Vénus impenetrável».

S. LUIZ — «Código de honra».

POLITEAMA — «Catarina da Rússia».

TIVOLI — «Quarto indiscreto».

ALVALADE — «Código de honra».

IMPERIO — «Quando Paris delira».

ROMA — «Homens e mulheres».

RESTELO — «Pão amor e... Totobola».

CHIADO TERRASSE — «O dia e a hora».

LYS — «Pão amor e... Totobola».

TELEVISÃO

Hoje — As 17 e 05: «Dia do Senhor»; 17 e 35: «Passatempo Infantil», incluindo a peça «O Milagre da Cebolinha»; 18 e 30: Telejornal; 18 e 45: Informação desportiva; 18 e 50: Terras de Portugal; «Celorico da Beira»; 19 e 15: TV Rural; 19 e 40: Cartaz TV; 19 e 50: Parada Musical (transmissão dos estudos do Porto); 20 e 15: «Grande Ecran» — magazine cinematográfico, incluindo as rubricas «Cinema 64» e «Museu do Cinema»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 40: «Os Factos da Actualidade Nacional»; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: TV 7 — Revista da Semana; 22 e 30: Variedades: Bailados Folclóricos Portugueses, Marina Neves, «The Staking Bredos ou Della Chiesa», Sula Cartier e Corqueana Show» (transmissão directa do Casino Estoril); 23 e 25: Domingo desportivo; 23 e 45: Telejornal; 23 e 55: Meditando; 24: Fecho.

Amanhã — As 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa: «Língua Portuguesa» e «Práticas pedagógicas»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos»; 20 e 15: Episódio da série «Lucy Show», com Lucille Ball; 20 e 40: Momento desportivo; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: TV «Jazz»; 22 e 30: Selecção Policial — episódio da série «Naked City»; 23 e 25: António Pedro conversa sobre Teatro; 23 e 45: Telejornal; 23 e 50: Meditação; 24: Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Vieira Rosa, R. Prior do Crato, 74 (660187).

ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A (44373).

ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).

Médico permanente

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS

766146

Injeções — Tratamentos — Velas

— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

CENTRO DE ENFERMAGEM

PERMANENTE

— TELEFONE 766161 —

ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) * Aeroporto, Av. Gago Coutinho, lote 318-D (722384) * Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).

ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32, A-B (734027).

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478) * Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721).

ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350).

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da República, 58-D B (771661) * Figueiras, Av. Marquês de Fomar, 20 (44995) * Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * Novais, Av. Luis Bivar, 11-13 (44324).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA—Portugal, R. Augusta, 216-218 (322073).

BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).

BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) * Vites, Est. de Benfica, 373-B (780548).

CAMÕES — Sanitas, Pr. Luis de Camões, 24 (322798).

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * Elma, R. D. Maria Pia 358-A (686176).

CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829).

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).

CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (84424).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239).

DE SANTA APOLÔNIA AO BEATO — Conceição, Calç. D. Gastão, 30-32 (381279) * Pereira, Suc., R. do Paraíso, 98-100 (863224).

ENTRECAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Moraes, 1 (771469).

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) * Mota Capitão, R. de S. Félix, 45-A-B (660720).

GRAÇA — Silva, Calç. de St. André,

16 (862074) * Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725).

JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (662327).

LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 77 (790480).

MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. Liberdade, 219 (43641).

OLIVAIS — Olivaes, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVA—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St. Engrácia (Tels. P P C 728395-720703).

RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).

REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035).

RESTELO — Belém R. D. 16-C, a Encosta do Restelo (612248).

SANTO AMARO—Gomes, Suc., R. da Junqueira, 326 (638193) * Dilena, R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) * Costa, R. Lusitadas, 32 (636704).

S. BENTO — Fénix, R. da Cruz dos Poais, 52 (321031).

FILATELIA

Normas para a organização das colecções temáticas e seu julgamento nas exposições filatélicas internacionais—1

Como referimos no domingo passado, recebemos do eminente prof. doutor Carlos Trincão, presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, e delegado de Portugal na Federação Internacional de Filatelia, a autorizada resposta do sr. R. Van der Auwera, presidente da Comissão das Colecções Temáticas daquela Federação Internacional de Filatelia, ao questionário que, por virtude dos problemas suscitados por alguns colecionadores temáticos portugueses, lhe foi enviado pela nossa federação.

Para evitar quaisquer incompreensões melindres, seja dito que aquele sr. prof. doutor Carlos Trincão nos enviou tal resposta para ser publicada, o mais breve possível, no «Boletim do Clube Filatélico de Portugal».

Mas porque o número de Março do «Boletim» se encontra em dis-

tribuição, porque os números de Abril, já na tipografia, e de Maio, inserirão, na íntegra, um longo e valioso trabalho, sobre colecções temáticas, pelo não menos autorizado Marc Dhotel, e ainda porque o próprio prof. doutor Carlos Trincão amavelmente nos sugeriu a publicação, nesta secção do «Diário de Lisboa», de um resumo, bastante difícil, senão impossível, daquela resposta — parece-nos mais indicado transcrevê-la aqui, para inteiro e imediato conhecimento dos interessados.

Respondeu aquele sr. R. Van der Auwera:

«Observação preliminar:

O regulamento internacional das colecções de motivo e de tema, actualmente em vigor, que de comum acordo foi estabelecido pelas comissões de contacto FIP-FIPCO, e aprovado pela «União Mundial de

Filatelia Cristã São Gabriel», deve ser lido e estudado atentamente à luz dos comentários condensados no relatório que, na minha qualidade de presidente da Comissão FIP das colecções temáticas, redigi por ocasião do Congresso da FIP, reunido em Varsóvia em 1960.

Este relatório foi então expedido a todas as federações nacionais filiadas, e a todas as pessoas que expressamente o pediram. Infelizmente, a sua tiragem, que se elevou a 300 exemplares, está esgotada.

Não deixa de ter importância acrescentar que este relatório reflecte, não a minha opinião pessoal, mas, unanimemente, a de todos os membros das comissões de contacto FIP-FIPCO.

Porque esta já vai longa, continuaremos no próximo domingo. V. C.

MUNDO DOS SELOS

Com quarenta e na casa Robson Lo-

quatro páginas, en-

contra-se em distri-

buição o número de

Março da grande re-

vista mensal «Bole-

tim do Clube Filaté-

lico de Portugal»,

recebemos mais um

valioso volume, so-

bre «A arte de culti-

va a terra de Por-

tugal medieval».

O número de

Abril do «Boletim

do Clube Filatélico

de Portugal» inseri-

rá uma desassom-

brada carta aberta,

assinada pelo res-

peito director, e

será efectuada no

próximo dia 5 de

Maio, em Londres,

portugueses.

* Depois de ama-

nhã, 7 de Abril, pe-

las 16 horas, será

inaugurada no pavi-

lho da Feira das

Afonso Corte-Real,

Indústrias, a Jun-

ta, a Exposição

internacional, ou

se sobre a Luta

contra a Tubercu-

lose, pro-

movida pelo Insti-

tuto de Assistência

Nacional aos Tuber-

culosos, com uma

seccção filatélica

montada pelo sr. dr.

António de Almeida

Figueiredo, ilustre

médico da especiali-

dade.

O 4.º Congresso

anual da FISA, Fe-

deração Internaci-

onal das Sociedades

Aerofilatélicas, efec-

tua-se, de 15 a 19 de

Setembro próximo,

em Londres, com

organização a cargo

da prestigiosa «Bri-

tish Air Mail Socie-

ty». Como habitual-

mente, o delegado

permanente de Por-

tugal na FISA, nos-

so ilustre e querido

amigo cap. F. Lemos

da Silveira, estará

em Londres, naque-

la data, para, em re-

presentação do Clu-

be Filatélico de Por-

tugal, tomar parte

nos trabalhos do

maior acontecimento

aerofilatélico do ano.

* O número de

Abril do «Boletim do

Clube Filatélico de

Portugal» iniciará a

publicação de um

valioso trabalho de

Marc Dhotel, «Com-

ment triompher en

nos belissimos salões

nobres da prestimo-

sa «Associação Lis-

bonense de Proprie-

tários», na R. de

Dom Pedro V, em

Lisboa, a 1.ª Expo-

sicão Filatélica Na-

cional da Temática

geral da Federação

Belga de Filatelia

Temática.

* A Associação

Desportiva da EFA

realizará, em S. dis-

tribuído pelo Clu-

Mamede da Infesta,

be Filatélico de Por-

tugal, na 2.ª quin-

zena de

tugal.

Maio, uma exposi-

ção de divulgação fi-

latélica.

* Terá lugar em

Outubro próximo,

nos belissimos salões

nobres da prestimo-

sa «Associação Lis-

bonense de Proprie-

tários», na R. de

Dom Pedro V, em

Lisboa, a 1.ª Expo-

sicão Filatélica Na-

cional da Temática

geral da Federação

Belga de Filatelia

Temática.

* A

DESPORTOS

ATLETISMO

OS UNIVERSITÁRIOS conquistaram dois títulos na 1.ª jornada do «Nacional» de Cadetes

BASQUETEBOLE

Vitórias normais dos três primeiros classificados do «Nacional» da I Divisão

Os três primeiros classificados do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão zona Sul, tiveram, ontem à noite, uma jornada de relativo descanso, pois enfrentaram adversários de menor valia, traduzida pelas suas posições na classificação. Assim, o Barreirense, no seu ambiente, derrotou, o Montijo, por 69-51, com 41-19 ao intervalo. Estas expressões numéricas dão-nos um apontamento curioso, que, sem dúvida, uma primeira parte excelente dos proprietários do ginásio, contra um segundo tempo de melhor quilate dos montijenses (32-28).

Os «encarnados», por sua vez, no ginásio do Técnico, bateram o Liberdade, último classificado, sem preocupações evidentes de alcançar resultado volumoso. Daí o equilíbrio verificado na marcação benfiquista nos dois meios tempos: 33-8 e 24-11 o que representa no total: 57-29.

Finalmente, os «leões», perante o Olhanense, confirmaram — e bem — a sua vitória, em Olhão. Desta feita não se registaram dificuldades, apesar de no primeiro tempo os olhanenses terem oferecido réplica — 22-17. Na segunda parte, o Sporting, revelou o seu poderio e conseguiu obter a melhor diferença de pontos, nos jogos desta jornada (38), atingindo, assim, 44-12, que perfaz no final: 66-29.

Alinharam e marcaram: BARREIRENSE — J. Valente, 10; J. Macedo, 32; Climaco, Quaresma, 5; Carvalho, 6; Costa, 16. MONTIJO — Tomás, 13; Estrela, 2; Briões, 10; Ribeiro Dio, 15; Matos, Gago, 10; Barreiras e Amaral.

LIBERDADE — Hildebrando, 11; Conceição, 5; Hermenegildo, 10; Domingos, Correia, 3; Ricardo e Barreiros.

BENFICA — Furtado, 12; Julio Campos, 8; José Alberto, 8; Jorge Silva, 4; Machado, 9; Reis Pires, 16.

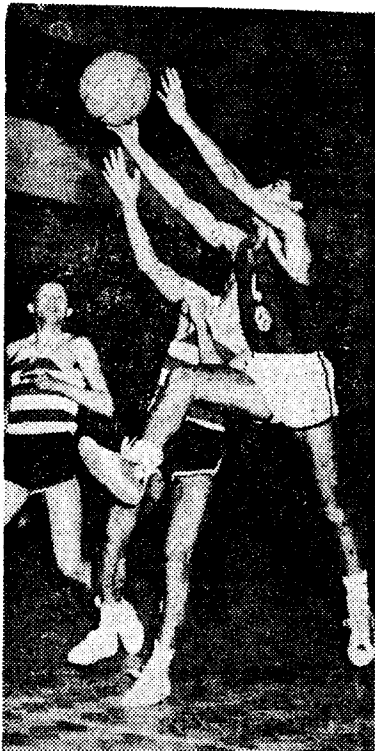
SPORTING — Hermínio, 14; José Mário, 14; Marques, 12; Valente, 16; E. Silva, 4; Portela, 4; Ave-lino, 2; Pratas e Ferreira.

OLHANENSE — Garranha, 4; M. Brito, 16; Luis do Ó, 7; Samuel, 2; Santos, Freitas e Humberto.

A classificação ficou, assim ordenada:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
BENFICA	11	10	1	677-424	21
Barreirense	11	10	1	665-435	2
Sporting	11	7	4	556-457	1
C. U. F.	11	6	5	488-453	1
Olhanense	11	5	6	473-557	16
Montijo	11	3	8	457-577	14
Belenenses	11	2	9	436-575	1
Liberdade	11	1	10	323-597	1

Na zona Norte, apenas se realizou um encontro Sangalhos-F. C. Porto, ganho, por este ultimo, por 50-28. Os restantes jogos: Vasco da Gama-Naval e C. D. U. P.-Académica, foram transferidos para o próximo dia 14 do corrente.



Uma fase do jogo Sporting-Olhanense

Onze concursos previstos

HIPISMO

Há já algum tempo que as coisas não correm de feição para o hipismo nacional o que não pode deixar de lamentar-se francamente, tão certo é que se trata de um desporto que ao nosso País tem dado muitas jornadas de glória.

Não podia, portanto, deixar de se verificar enorme expectativa à volta do calendário para a época de 1964, que, a despeito das vicissitudes por que passa o hipismo, excede, quanto a nós, as melhores expectativas, dado que está prevista a realização de onze certames, a

demonstrar que o entusiasmo pelo hipismo não esmorece.

E nestes onze concursos, nada menos de quatro serão internacionais. Boas perspectivas, portanto. Eis as datas escolhidas pelos organizadores:

De 6 a 14 de Junho — Concurso Internacional de Lisboa;

De 7 a 15 de Junho — Concurso Internacional de Lourenço Marques;

Em 12 e 17 de Julho — Concurso Nacional do Barreiro;

De 16 a 19 de Julho — Concurso Nacional de Mafra;

Em 25 e 26 de Julho — Concurso Nacional de Oeiras;

De 29 de Julho a 2 de Agosto — Concurso Internacional de Matosinhos;

De 8 a 16 de Agosto — Concurso Internacional de Pedras Salgadas;

De 20 a 25 de Agosto — Concurso Nacional de Sintra;

De 29 de Agosto a 6 de Setembro — Concurso Nacional de Cascais;

De 8 a 13 de Setembro — Concurso Nacional da Figueira da Foz;

De 1 a 5 de Outubro — Concurso Nacional de Lisboa.

A época abre e encerra com organizações da Sociedade Hipica Portuguesa.

O «Rallye» do Estoril e a apresentação dos cavalos se sela, no Estoril, tem já datas fixadas: 23 e 24 de Maio.

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

(Continuação da 17.ª pagina)

família. Houve «el señor Echebarrieta», que não chegou a acolher-nos à sua protecção, porque o porteiro-guarda de corpo pôs veto à nossa entrada no palacete. Houve a greve revolucionária em Bilbao e a «Guardia Civil» a disparar dos telhados. Houve o crédito que o Mário motorista facultou aos seus «irmãos doutores», democraticamente ir-mãos em tudo e agora no infortúnio. E houve um revisor de comboio a quem eu, se fosse milionário (e se o Henrique, afinal, cedesse) deixaria a minha fortuna, como no telegrama que os jornais publicaram...

A série de desgraças resultou apenas de não se ter feito o seguro, como o Henrique, monstro de bom senso, sugeria.

No entanto, embora o Henrique seja pessoa estimável, confesso: esse homem mata-me!

BASTOS GUERRA

A 3.ª FASE DA TAÇA «JOSÉ SIMÕES» PRINCIPIOU COM VITÓRIAS DO BELENENSES DO SPORTING E DO ORIENTAL — TODAS TANGENCIAIS

Interrompido no sábado de Ale-luia, o torneio de reservas da taça «José Simões» retomou o seu curso com início da 3.ª e última fase da interessante e útil competição.

Na 11.ª jornada da prova, com jogos em campos neutros, apuraram-se os seguintes resultados:

Belenenses-Benfica	1-0
Sporting-Atlético	2-1
Oriental-Torriense	1-0

Dois factos saltam imediatamente à vista: não houve empates e todos os resultados foram tangenciais (com notável pobreza de golos).

Os «azuis» venceram os «encarnados», na Tapadinha, no jogo que

mereceu as honras da jornada. O desfecho da partida não chegará a constituir surpresa, mas porque sucede a um empate e uma derrota belenense (0-0 e 0-3), merece realce.

O resultado, feito na 1.ª parte, diz bem do equilíbrio com que a luta decorreu.

No Restelo, o Sporting confirmou o favoritismo que se lhe concedia, mas o Atlético deu excelente conta de si, como já o havia feito na fase anterior da prova.

No Campo Grande, num despi-que de muito interesse com vista à fuga ao ultimo lugar, o Oriental levou a melhor sobre o Torriense, sustentando a luta animada que travaram nas fases anteriores.



Uma fase do Belenenses-Benfica, com dois adversários lutando arduamente pela posse da bola

SAS
É MODERNO VOAR NA SAS —
— EM TODO O MUNDO

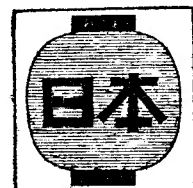
OLIMPIADAS 1964
VOE

LISBOA-TÓQUIO

PELA FAMOSA ROTA

«SOBRE O PÓLO»

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A



AVENIDA DA LIBERDADE, 236-A — LISBOA
TELEFONES, 57130 — 57139 — 52563